

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



TERÇA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1991
ANO 115.º — N.º 47.769 — PREÇO 65\$00

Madeira dá parecer hoje sobre novo Código

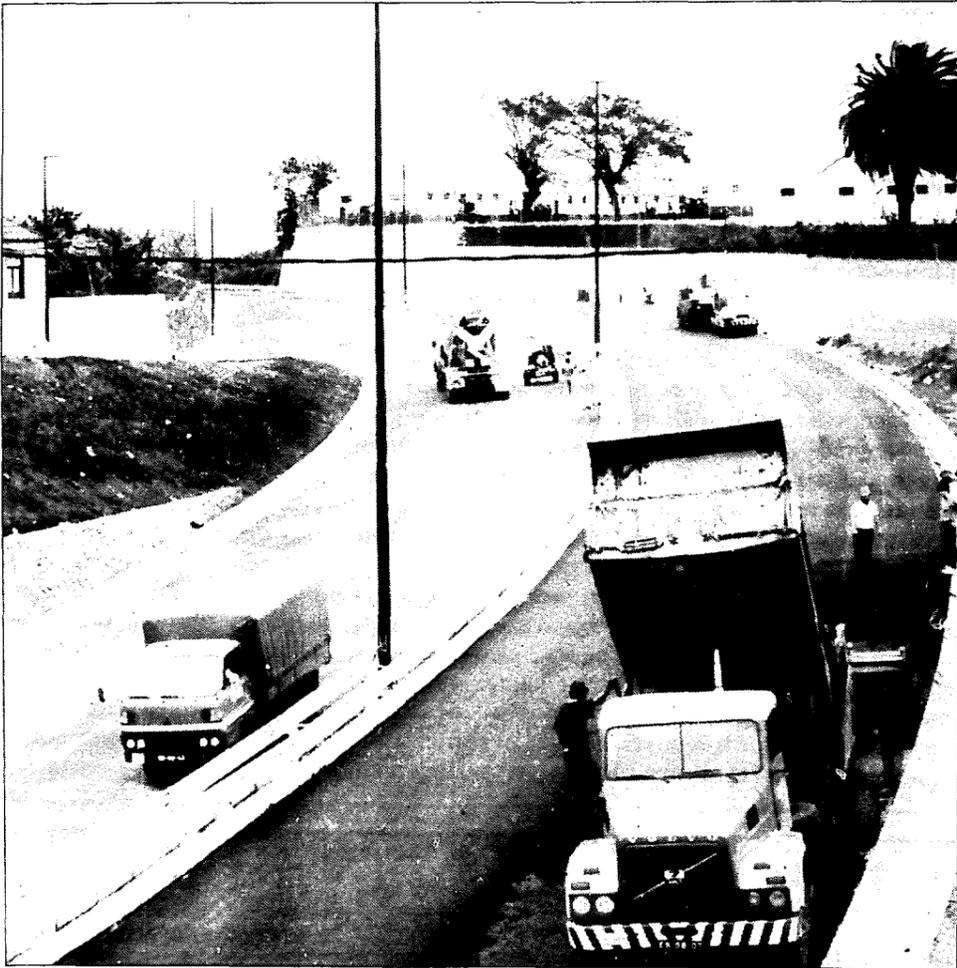
Governo lembra-se «tarde» de moralizar expropriações

Justiça, igualdade, imparcialidade e moralização da Administração: é com estes elementos éticos que o Governo Central tenciona erradicar do processo de expropriações, subjacente ao desenvolvimento do País, o já velho clima da suspeição de subornos, política injusta de indemnizações e atraso de pagamentos.

Em breve, um novo Código das Expropriações vai ser presente para aprovação na Assembleia da República. O Executivo de Cavaco Silva diz-se apostado em acabar com as injustiças do caduco Decreto-Lei n.º 845/76.

Muitos dos cidadãos com terrenos já expropriados provavelmente lamentarão que a nova legislação não tenha aparecido há mais anos. Principalmente os que se consideram lesados em termos de indemnização e condições de realojamento.

(Páginas 4 e 5)



ARQUIVO DN

O prolongamento da Salda Oeste, tal como outras obras de grande envergadura, motiva expropriações cujo processamento o novo Código vai tornar mais claro.

«Caso Ivone» ainda não está encerrado

Advogado do noivo recorre da sentença de 9 anos de prisão

António Jorge Pestana, arguido do «Caso Ivone», foi ontem condenado a 9 anos de prisão e ao pagamento de uma indemnização de 1.500 contos, tendo o Tribunal provado a autoria de crime de homicídio simples.

Entretanto, o advogado de defesa anunciou que vai recorrer para o Supremo Tribunal de Justiça da pena aplicada ao seu constituínte.

(Página 7)



M. NICOLAU

Imagem obtida ontem no Tribunal da Comarca de Santa Cruz, quando o Juiz Presidente dr. Ferreira Neto, lia o acórdão do Tribunal de Júri que julgou o arguido do «Caso Ivone».

Nesta edição

3 Câmara pede à população para acabar com lixeiras

6 Áustria envia turistas e quer Vinho Madeira

8 Cultura não chega às zonas rurais

13 Centro de Feiras vai aos tribunais

Meteorologistas paralisaram a 100 por cento

Gasolina baixa de preço hoje

14 Mais mulheres que homens recebem salário mínimo

18 Porto e Sporting preparam «operação Europa»

Detida no aeroporto de Santa Catarina Mulher «passava» droga escondida nas botas

A PJ deteve na madrugada do passado sábado, no aeroporto de Santa Catarina, três indivíduos que tentavam «passar» cerca de 2,300 quilogramas de haxixe.

A droga era transportada por uma mulher, escondida nas botas que calçava.

Também ontem, os tribunais do Funchal e de S. Vicente legalizaram a prisão dos presumíveis homicidas de João Paulo e de Ana Paula.

(Página 11)

Na terceira semana de Março

João Jardim em Bruxelas e de férias no continente

O presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, volta a Bruxelas na terceira semana de Março para participar e presidir à reunião da Assembleia das Regiões da Europa.

Para além dos contactos que estabelecerá junto das instâncias comunitárias, na mesma viagem o líder madeirense e o presidente da Assembleia Legislativa da Madeira, Nélcio Ferraz Mendonça, deslocar-se-ão ao Parlamento Europeu, em Estrasburgo, onde discursarão no dia 21.

No regresso da capital belga, João Jardim ficará pelo continente, no Algarve ou no Porto, a gozar um curto período de férias da Páscoa.

Força multinacional admite intervir

Iraque volta-se contra Saddam

(Última página)

Martim Diniz no Lions Clube do Funchal

Alterar certos hábitos de vida

NICODEMOS FERNANDES

A prevenção das doenças cardiovasculares, nas sociedades modernas, constitui tema de grande enfoque para os especialistas que, prevenindo, procuram sensibilizar as populações, no intuito de alterar certos hábitos de vida que acabam cobrando forte tributo quer em termos de sofrimento humano, quer ao nível dos custos económicos.

Esse objectivo, naturalmente, tem sido prosseguido no seio da sociedade madeirense, com particular acuidade junto dos residentes na cidade, obrigados a um ritmo mais acelerado do quotidiano, sujeitos a uma maior oferta de estilos propensos à aquisição das doenças cardiovasculares.

E, porque assim é, o Lions Clube do Funchal, que tem vindo a marcar a sua actividade lionística com a promoção de palestras de grande actualidade temática, teve como convidado na sua última assembleia, o conhecido médico cardiologista Martim Diniz que falou sobre a conveniência da população mudar o seu estilo de vida, em relação aos maus hábitos, designadamente do tabagismo, da dieta alimentar, do sedentarismo e do stress, prevenindo-se contra as doenças cardiovasculares que, segundo aquele especialista, constituem «uma praga que urge combater».

Martim Diniz, recordando que nos EUA e nos países da Europa Central as doenças cardiovasculares são responsáveis por mais de 50% dos óbitos, relacionou o facto com o grau de riqueza dos países desenvolvidos, onde as populações mais facilmente estão sujeitas a um tipo de vida não favorável ao equilíbrio do sistema orgânico.

Na verdade existem no nosso organismo sistemas que permitem os reajustamentos indispensáveis ao seu bom funcionamento, para tanto se apresentando

indispensável que o próprio ambiente que nos rodeia favoreça o estilo de vida mais aconselhável. Temos para nós, porém, que os elementos agressivos são abundantes, em especial no grande aglomerado urbano, como é o Funchal, onde as carências materiais ou os excessos alimentares, a solidão ou as carências afectivas, entre outros desequilíbrios, geram, também entre nós, estados de stress que são como que compensados pelo tabagismo, pelo álcool, por tranquilizantes que naturalmente provocam grandes danos à saúde.

Somos, com efeito, leigos na matéria. Pressentimos, porém, a existência de alguns desses males que nos leva à perfeita compreensão dos avisos feitos pelo especialista Martim Diniz que, no seu mister, em contacto diário com doentes da disciplina, pugna pelo combate das principais causas das doenças cardiovasculares, no sentido da obtenção de uma comunidade cada vez mais saudável.

Fixámos a advertência de que a educação dos jovens nas escolas, constitui elemento essencial para que as novas gerações evitem ganhar hábitos conducentes, mais tarde, aos factores de alto risco que enumerou como sendo o tabaco, a alimentação desregrada (gorduras animais, enchidos, ovos) que resulta em colesterol elevado, e a hipertensão, acrescentando que esses são factores que contribuem em grande escala para o surgimento de aterosclerose, acidente vascular cerebral e enfarte do miocárdio.

Combater, prevenir e investigar, foram palavras muito usadas na curta mas incisiva exposição de Martim Diniz, que deixou claro que a ciência médica continua investigando na ânsia de baixar o número tão elevado de vítimas mortais das doenças cardiovasculares. Mas foi na vertente da prevenção que aquele especialista centrou a sua «conversa», insistindo

que é necessário sensibilizar as populações em geral para estes problemas, ainda que os resultados só se obtenham a longo prazo, mercê do facto da actuação ser feita, necessariamente, ao nível dos hábitos alimentares e do estilo de vida. Nesse âmbito frisaria que a regra de ouro reside numa alimentação equilibrada, na variedade e diversificação dos alimentos, no pouco sal, e no comer repetidas vezes ao dia, sem significar que se coma em demasia, mas sim evitando as refeições pesadas, antes privilegiando, em suma, uma alimentação racional, por forma a não deixar o organismo sem alimento por longos períodos.

Todavia, o «senhor» tabaco mereceu atenção especial. E não nos admirou! Basta recordar que o vício de fumar custa à humanidade, em cada ano que passa, cerca de um milhão de mortos! E curiosamente o consumo do tabaco tornou-se um hábito no mundo ocidental há mais de 400 anos, tendo sido os portugueses os primeiros a transportá-lo dos trópicos para a Europa...

Com efeito, segundo indicadores da Liga Portuguesa Contra o Cancro, o panorama português, hoje, é que 28 por cento dos portugueses com mais de 15 anos de idade são fumadores, sendo alarmante o facto de 50% dos cancros do pulmão que se manifestam em Portugal serem declarados em não fumadores que inalam o fumo dos outros.

Martim Diniz previne: para além do cancro do pulmão, o tabaco ataca as artérias e provoca a aterosclerose que possui, só por sua conta, uma mortalidade elevada entre os portugueses, onde se incluem naturalmente os madeirenses.

De tudo o que ouvimos, concluímos que bem vale a pena escolher a saúde, entre os hábitos a ela perniciosos.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

Recordando

«A imprensa, lembrando aos poderes constituídos todos os melhoramentos públicos que conviria se realizassem, ou que de mais absoluta necessidade se lhe antolham, cumpre um dever indeclinável do carácter desta instituição, que deve ser um advogado estrénuo dos progressos sociais e do bem estar dos povos.

Dá-se, porém, algumas vezes, o caso de haver nas reclamações da imprensa menos boa fé e sinceridade, quando taes reclamações são um mero pretexto ou expediente de opposição partidária, exigindo impossíveis e enunciando faltas, aliás justificadas, para com ellas avolumar as apetecidas censuras que, visando aparentemente o bem público, encerra no âmago o propósito refalsado de desprestigiar os adversários, fazendo-os passar por ineptos ou desleixados no desempenho da sua missão governativa.

Desadoramos este sistema e costumamos subordinar os nossos alvires de melhoramentos geraes às circunstâncias do poder a que nos dirigimos, à possibilidade de realização de taes melhoramentos.

Dirigindo-nos, porém, à exma. Câmara Municipal, os nossos alvires não necessitam de salvar, com prévios

esclarecimentos, a boa fé que os dita e inspira — tão conhecida e plena é a justiça que costumamos fazer ao zelo administrativo d'esta ilustrada corporação, à qual vimos hoje recordar um melhoramento urbano, que repetidas vezes, e desde anos, vimos solicitando.

Queremos falar da prolongação da Rua dos Taneiros até à do Bettencourt, o que não só facilitaria o trânsito entre aquelas duas ruas, mas faria desaparecer uns pardieiros repelentes, que à margem da ribeira insultam a decência da cidade, desfeando um dos seus pontos mais centraes e concorridos.

A ideia da demolição dos referidos casebres e do prolongamento da Rua dos Taneiros não é de hoje nem de hontem, nem nasceu na vigência da actual vereação — data de mais longe, e todavia acha-se na tinta e continuará, não sabemos até quando.

Toda a gente reconhece a dupla conveniência d'este melhoramento, que diversos órgãos da imprensa local teem solicitado, tendo-se indicado, anos atraz, que era a política e não as finanças o obstáculo à sua realização.

Ouvimos isto a muitas pessoas; mas como muita e até toda a gente pode estar enganada, num determinado momento e sobre um facto determinado, possível se torna que nunca existisse o aludido travanco político, e que fosse o óbice financeiro a causa de se protellar indefinidamente uma das boas e até óptimas cousas a realizar para o aformoseamento d'esta cidade.

Se é certo que a obra indicada sai cara, excedendo os recursos do cofre municipal, não falemos mais nella: aliás tomamos a liberdade de recordar à illustre vereação do município este útil melhoramento.

E se a Câmara entender que é menos dispendioso e mais preferível o prolongamento da Rua do Esmeraldo até à praia, rompendo pelo lado ocidental da capela dos Varadouros, não teremos relutância em dar a esta obra a prioridade sobre aquela, quando assim se considere mais oportuno ou vantajoso. Recordando à esclarecida decúria semelhantes obras, que temos solicitado desde o tempo das vereações suas antecessoras, não fazemos mais do que tomar-nos eco da opinião pública, pugnando pelos progressos materiaes d'esta cidade, ainda deploravelmente atrazada».

(Dia 05 de Março de 1898)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Madeira

Propriedade: EDN - Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Sede: Rua da Alfândega n.º 8
— Funchal; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Bettencourt de Câmara
Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Subdirector: Luís Calisto. Chefes de Redacção: Catanho Fernandes e Henrique Correia. Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.
Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Eker Melim, Miguel Ângelo, Nicodemus Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins, Teresa Florença e Tolentino Nóbrega.
Coordenadores: Henrique Correia («Desporto») e António Jorge Pinto («Malta do Mancel»); Fotografia: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex;
Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912. Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 — Telef. 20263

TIRAGEM MÉDIA EM JANEIRO/91: 13.230 EXEMPLARES

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA



“Semana da Salubridade e Ambiente”

Resolução do problema do lixo passa pela sensibilização das populações

— defende o eng^o João Correia

No âmbito da “Semana Salubridade e Ambiente”, que desde a passada sexta-feira decorre nesta cidade, a Câmara Municipal do Funchal promoveu ontem um colóquio sobre a problemática dos resíduos sólidos no concelho funchalense.

«A melhoria da qualidade do ambiente passa, forçosamente pela sensibilização das populações, em particular da juventude, no sentido de não se poluir o meio e de utilizar de forma conveniente os meios de deposição de lixo postos ao dispor pelos serviços camarários» — defendeu o eng^o João Correia, um dos oradores da sessão.

Segundo este responsável do Departamento de Salubridade da Câmara Municipal do Funchal, a rápida expansão urbana registada na última década veio acentuar problemáticas existentes ao nível do Ordenamento do Espaço Urbano e da Qualidade do Ambiente, directamente relacionados com o incremento da produção dos resíduos sólidos. «Daí o aparecimento de lixeiras em pontos críticos, designadamente em terrenos agrícolas, baldios, encostas e linhas de água, as quais estão na base da alteração da qualidade paisagística, da poluição das águas e de perigos para a

segurança e a saúde das populações», sublinhou João Correia.

C.M.F. empenhada na diminuição do problema

«Assistimos a deposição caótica de resíduos sólidos em zonas de cota elevada, vias públicas, propriedades de regime privado, o que contribui para o aparecimento de muitos focos de lixo. A Câmara Municipal do Funchal tem se empenhado na minimização destes efeitos nefastos para a população e para o ambiente», disse o responsável camarário.

Neste sentido, e segundo adiantou João Correia, a edilidade funchalense tem procedido progressivamente ao lançamento de zonas de remoção hermética: «Cerca de 80 por cento da área urbana e sub-urbana do Funchal está abrangida pelo sistema de remoção hermética dos resíduos sólidos, estando prevista para finais deste ano a total cobertura do Funchal».

A colocação de baterias de contentores herméticos em vários pontos da nossa cidade e a utilização de viaturas de recolha de lixo de porte médio, nos arruamentos estreitos, assim como de motocicletas com caixa basculante, nos becos e arruamentos urbanos exclusivos para peões, foram também apontadas como medidas adoptadas pela edilidade local para minimizar o problema da remoção de lixo no Funchal.

Recolha selectiva em expansão no Funchal

João Correia adiantou, por outro lado, que a recolha selectiva de lixo apresenta-se, igualmente, como um importante passo para resolução da problemática acumulação de resíduos sólidos no Funchal: «Em 1988, foi lançada uma experiência-piloto de remoção de vidro usado, colocando-se 65 vidrões em alguns pontos estratégicos da nossa cidade. Prevê-se, no ano decorrente, estender a distribuição de vidrões a outras áreas do concelho, de forma a reduzir-se ao máximo a percentagem de vidro nos resíduos sólidos».

Segundo aquele responsável, as recolhas selectivas têm como objectivo «rentabilizar o futuro funcionamento da Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos da Meia-Serra». «A entrada em funcionamento desta estação, cuja construção está a cargo da Secretaria Regional do Equipamento Social, em muito beneficiará o destino final dos lixos, uma vez que o aterro actual está perfeitamente ultrapassado, quer pelos volumes diários de resíduos que se produz — cerca de 140 toneladas/dia — quer pelos impactos negativos no ambiente», concluiu ainda João Correia.

O colóquio sobre a “Problemática dos Resíduos Sólidos na Cidade do Funchal”, que decorreu no Teatro Municipal Baltazar Dias,

A. SPÍNOLA



«A resolução do problema da acumulação de lixo no Funchal passa pela sensibilização das camadas mais jovens», defendeu ontem João Correia, orador do colóquio promovido pela C.M.F.

contou também com as presenças de Sílvia Silva, vereador da CMF, e de Alberto Aveiro, chefe do Departamento de Salubridade daquela edilidade.

Hoje, e também integrado

no programa da “Semana Salubridade e Ambiente” — que se prolongará até à próxima quinta-feira — a edilidade funchalense levará a efeito, no Teatro Municipal Baltazar Dias, um colóquio

sobre a “Educação Ambiental nas Escolas”, proferido pela directora regional do Planeamento Educativo, Margarida Camacho.

Eker Melim



Os jovens aderiram, entusiasticamente, à discussão da problemática dos resíduos sólidos no concelho do Funchal.

CENTRAIS TELEFÓNICAS BELCOM-DT DIGITAL

Directamente do Japão, para si...
A Central Telefónica
mais avançada do Mundo
Medalha de Ouro, Chicago



APROVADO
C.T.T./T.L.P.
DECRETO-LEI
N.º 432/88
E EM MAIS DE 150 PAÍSES
NOS CINCO CONTINENTES

- Teclas programáveis no software central, garantia de actualização e revalorização constante.
- Modular: capacidades pequenas, médias e grande porte (de 2 a 10.000 extensões).
- Software personalizado e específico para Empresas, Hotéis e outros.
- Completa gestão financeira a partir dos custos das chamadas.
- Software I.S.B.D.I.N. Voz e Dados.
- Robot electrónico;
- Multi-sistema com Scanning.
- Economia Mensal em cerca de 30% em relação a sistemas convencionais

Beneficie de uma sólida assistência na sua região com engenheiros especializados no Japão na tecnologia híbrido-digital. Rentabilize a sua empresa. Contacte-nos sem compromisso, pois temos óptimas soluções quer para compra ou aluguer.

A BELTRÔNICA

CONTACTE: direcção OPERACIONAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
R. Dr. Brito Câmara, 26 - 9000 FUNCHAL - Telef.: 4 9312/3 - Fax: 4 93 41 - Telex: 15824
ou Sede em Lisboa: R. Dr. José Baptista de Sousa, 27 - 1500 LISBOA - Tel.: (01) 714 25 11 - Fax: (01) 714 20 95
Zonas Operacionais do Continente: PORTO: 69 87 79 - FUNDÃO: 5 20 25 - LEIRIA: 88 19 86

Parlamento deve dar parecer positivo hoje

Novo Código de expropriações vem «moralizar» Administração

LUÍS CALISTO

Os proprietários com terrenos a expropriar em breve estarão livres das dores de cabeça que outros tiveram: um novo Código está em vias de entrar em vigor e eles poderão, enfim, ter também voz na matéria.

A nova lei procurará estabelecer outra moralização no critério de indemnizações e o realojamento não será mais como antes, em que, neste País, os interessados não eram tidos nem achados.

«Querem meter-me na Matur mas eu não posso levar para um apartamento as minhas galinhas e o porco». A mulherzinha arrebatara o microfone ao repórter e falava com empenho desesperado, apoiada pela multidão de gente nas mesmas condições do que ela. A cena passou-se há uns dez anos, no meio de poios perto do aeroporto em vésperas de serem expropriados.

«Ninguém me vai tirar daqui, porque isto é nosso, é a terra onde viveram e morreram os meus avós», impôs inutilmente a velhota. Porque, para resolver

precisamente o conflito entre o princípio do carácter absoluto da propriedade privada e a necessidade de realizar fins sociais de interesse colectivo é que nasceu o instituto da expropriação por utilidade pública, como refere o Direito Administrativo.

Questão delicada

Jorge Freitas (PSD), actual relator da 7ª Comissão da Assembleia Legislativa Regional e que durante anos dirigiu o Gabinete de Aquisição de Imóveis da Secretaria Regional do Equipamento Social, reconhece o

carácter ultra sensível das expropriações: «Há uma resistência natural das pessoas, porque ninguém gosta de ficar sem o que é seu». Para mais, a lei que entrou em vigor em 1976 não tem permitido pagamentos justos aos expropriados, o que agrava sobretudo o problema.

Com o boom desenvolvimentista que a Autonomia trouxe à Região, incontáveis são os processos de expropriações que vieram permitir a abertura de novas estradas, infra-estruturas públicas, espaços desportivos, zonas de lazer para a população, escolas e construção habitacional, nomeadamente.

O dr. Jorge de Freitas, na sua experiência, debateu-se com diversos problemas na implementação da declaração de utilidade pública de propriedades. «Não é fácil chegar a acordo nessa matéria com pessoas tão agarradas às suas terras como so-

mos nós, os Made-irenses — comenta ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Os próprios emigrantes, como se sabe, fazem questão de comprar um bocado de terra na ilha, mesmo a preços exorbitantes, para passarem os últimos tempos na terra dos seus».

Debates apaixonados

A política de expropriações originou já apaixonados debates no Arquipélago, tal como tem acontecido, de resto, no todo nacional. Ainda em Junho de 1989, o CDS provocou uma interpelação ao Governo Regional na Assembleia Legislativa sobre essa matéria, levantando as questões que considerou mais importantes. Uma delas prendia-se com os critérios utilizados para a definição do que devia ser «utilidade pública». Expropriações com vista à abertura de estradas ou à construção de escolas visam o bem da comunidade, mas o mesmo não acontece quando se trata de instalar colónias de férias de acesso limitado a certos sectores sociais — disse na altura Ricardo Vieira.

Outra observação esteve na definição do «carácter de urgência» aplicado na Região, o que acontecia na maioria dos processos. O líder centrista apresentou alguns casos em que, 10 anos depois da expropriação, os antigos proprietários viam que os terrenos não haviam recebido a aplicação que servira de argumento à entidade expropriadora.

Estes aspectos, mais o grau de justiça das indemnizações e as demoras nos pagamentos têm sido objecto de críticas e diferendos ao longo dos anos.

Assembleia pronuncia-se hoje em plenário

Agora que aparece a CEE a participar em obras do Governo Regional de grande envergadura — Saída Oeste da cidade e bairros sociais, por exemplo —, os responsáveis vêm com bons olhos a proposta do Governo Central com vista a um novo Có-



O Parlamento dá parecer hoje sobre o novo Código das Expropriações.

digo de Expropriações que enterrará o injusto Decreto-Lei nº 845/76 de 11 de Dezembro. É um parecer positivo que o Parlamento Regional vai aprovar no plenário de hoje, depois da «luz verde» dada em comissão.

De entre as inovações, o novo Código, da autoria do Governo Central e extensivo ao todo nacional, é de destacar a proibição da Administração de recorrer desde logo à expropriação sem previamente ter tentado realizar o interesse público recorrendo ao diálogo com o proprietário do bem, ao nível mesmo do Direito Privado.

Imparcialidade, igualdade e justiça são predicados a que fica obrigada a Administração.

O novo Código impõe regras que possibilitam aos particulares tomarem conhecimento antecipado da expropriação, ao contrário do que tem acontecido até hoje, em que esse conhecimento apenas se verificava quando da tomada de posse administrativa pelo Estado para efeitos do arranque das obras.

Defesa Nacional e calamidade pública

No futuro, a Administração poderá, desde logo, desencadear o processo de expropriação apenas se o caso implicar questões de Defesa Nacional e de Segurança Interna ou então em situação de calamidade pública.

Segundo Jorge de Freitas, «o texto é inovador sobretudo em matéria de justa indemnização, porque faz a

distinção entre os terrenos com aptidão para a edificabilidade e os outros em que tal possibilidade está legalmente vedada como critério valorativo de indemnização».

Nesta matéria, o Governo Central, na sua «exposição de motivos» que levam ao novo Código, admite que a situação nunca será totalmente moralizada. «É inegável — diz a exposição — que o cálculo da justa indemnização continua sendo (e há-de continuar a ser) uma das questões mais delicadas de qualquer regime jurídico de expropriações por utilidade pública». Para minimizar injustiças é que a lei vai entender, para efeitos do valor a atribuir aos donos dos terrenos a expropriar, que deve classificar o solo em apto para construção e para outros fins.

Muitos proprietários — para recordarmos tempos passados — abstiveram-se de recorrer das indemnizações recebidas porque, como reconhece Jorge Freitas, o «dinheiro que poderiam receber a mais mal chegaria para pagar ao advogado, tal a burocracia dos processos em Portugal». Para não falar dos casos em que uma pessoa — em situações de diversos herdeiros de um mesmo terreno — pagaria mais para provar possuir uma parte do que aquilo que o Estado lhe pagaria.

Receber o dinheiro sem demoras de papelada

O novo Código prevê que as expropriações poderão ser amigáveis ou litigiosas.



As obras de grande envergadura em que a Região aproveita o pleno de apoios dos fundos estruturais da Comunidade Europeia envolvem o recurso à expropriação.

No primeiro caso, perde a burocracia. Já não vai ser preciso o Auto de Expropriação ir a tribunal. As duas partes acordam num determinado valor e é escusada a intervenção do juiz. Uma escritura em qualquer notário resolve o negócio. Isto vem permitir que os particulares estejam livres de demoras quando se trata de receber o dinheiro.

Só em casos litigiosos — desacordo quanto ao montante da indemnização — a situação será desbloqueada por uma arbitragem, com recurso aos tribunais, de harmonia com a regra geral das alçadas.

Direito de reversão

Medida decisiva, o novo Código vem consagrar agora o chamado «direito de reversão», que consiste no seguinte: se a Administração der uma aplicação ao bem expropriado que não seja o que levou à declaração de utilidade pública, o antigo proprietário pode reaver aquilo que era seu. Trata-se, sem dúvida, de uma medida de grande alcance que vem moralizar a actuação da Administração, como salienta a já referida «exposição de motivos».

Este princípio, a ser executado há mais anos, teria evitado situações como aquela em que, diz um dirigente da oposição regional, aconteceu na Frente Mar do Funchal, na zona da Ajuda, em que áreas expropriadas para fins de utilidade pública teriam passado mais tarde para mãos particulares.

Eliminar a suspeição

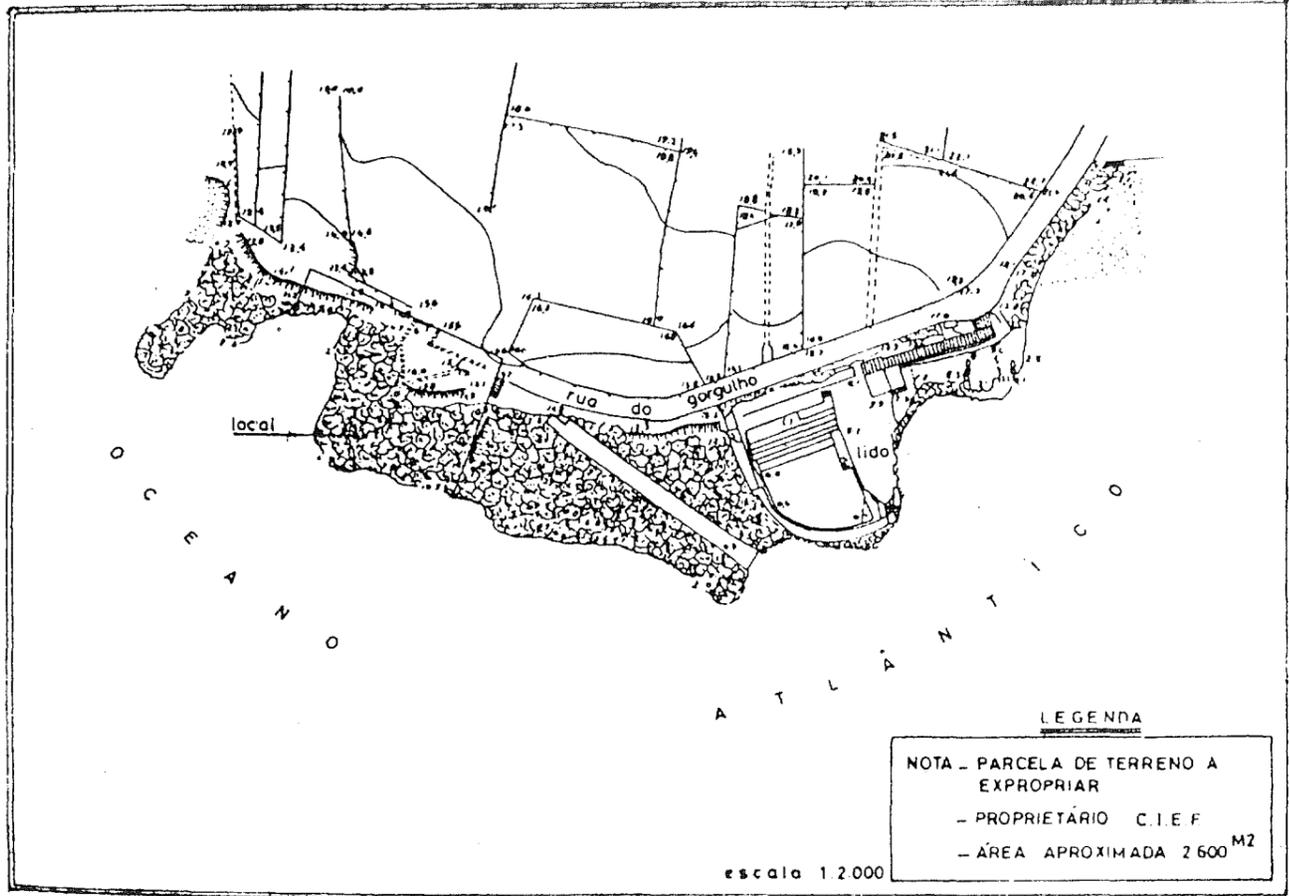
Agentes sociais ouvidos pelo DN depositam esperanças em que o novo Código venha eliminar outra suspeição que fez carreira na Região, a de processos de expropriações pouco claros. Jorge Freitas, deputado à Assembleia Legislativa Regional, garante que a sua experiência na execução de expropriações ao serviço da Secretaria do Equipamento Social o deixa à vontade para esse pormenor. «O esquema está montado de tal modo, envolvendo diversos elementos entre Gabinete de Aquisição de Imóveis, peritos e outros, que a fiscalização mútua é natural. E as fórmulas de avaliação de indemnizações não permitem a política do suborno, pelo menos no acto directo da expropriação».

Muitas das reacções de descontentamento tiveram origem — defende — no facto de muitas pessoas comprarem terrenos sem antes se informarem do destino dos mesmos. Os planos de obras públicas são amplamente divulgados e os potenciais compradores devem informar-se devidamente, comenta.

«Acontece que os projectos participados pela Comunidade Europeia não podem ser alterados e portanto não pode haver desvios nas expropriações ao gosto dos proprietários», diz Jorge Freitas.

Código tardio

O parecer sobre o Código das Expropriações que a Assembleia Legislativa



As expropriações necessárias à ampliação do complexo balnear do Lido foram determinadas em 1984 pelo Conselho do Governo Regional.

certamente aprovará hoje, foi elaborado e aprovado pela 7ª Comissão parlamentar, com base na presunção de que a futura lei «atenta a consagração de diversos imperativos constitucionais consubstanciados na imparcialidade, igualdade e justiça». Em comissão, PSD e PS deram voto sim. Já a UDP, sem votar contra, assumiu posição de não compromisso. Paulo Mar-

tins, líder dos democratas populares, explicou ontem ao DN que «as disposições do novo Código são tão flexíveis que poderão não defender as garantias a que os expropriados têm direito». No entanto, e face às «interrogações» do passado, a UDP espera que a nova legislação «limite certos abusos».

O desenvolvimento da

Região vai implicar novas expropriações, no maior aproveitamento possível dos fundos estruturais comunitários. Algumas centenas delas acontecem com o avanço da Saída Oeste, com várias dificuldades inerentes, ajunta Jorge de Freitas. No entanto, o futuro parece mais «azul» para os proprietários com terras a expropriar. De resto, num aspecto, as

diversas forças políticas estão de acordo: deviam ter-se lembrado de um novo Código há muito tempo. As pessoas nas condições daquela mulherzinha do aeroporto continuarão a ter de entender que o bem colectivo se sobrepõe ao individual, mas provavelmente estarão livres, daqui em diante, da voragem algo despersonalizada do progresso.

Realojamentos... com regras

O novo Código das Expropriações vai determinar uma maior defesa do expropriado em termos de realojamento. Diz o texto do artigo 28º: «o inquilino habitacional obrigado a desocupar o fogo, em consequência de caducidade do arrendamento resultante de expropriação, pode optar entre uma habitação cujas características, designadamente de localização e renda, sejam semelhantes às da anterior, ou por indemnização satisfeita de uma só vez».

No caso da Madeira, afirma o deputado social-democrata Jorge Freitas que o Governo sempre cumpriu com a lei vigente. «Sempre tentámos estimular o auto-realojamento, consoante o interesse de cada um, em termos de concessão das verbas devidas e quando isso não foi conseguido optámos pelo realojamento no Bairro da Nazaré» — informa.

Se esta nova lei for para a frente, diz o dr. Jorge Freitas, o Estado terá a sua tarefa

complicada mas os direitos do cidadão estarão melhor defendidos.

«O Governo Regional sempre teve este importantíssimo aspecto dos realojamentos na melhor das atenções — acrescenta — A lei ainda em vigor permite, em

caso de expropriação urgente, o realojamento em simples pré-fabricados, mas nós nunca pusémos em prática essa possibilidade, aliás injusta. Mas sem dúvida que a resolução desta questão é uma das mais importantes inovações do Código».

Em termos práticos, o novo Código vai garantir à pessoa que tenha casa com quintal, por exemplo, não ser obrigada a aceitar um apartamento de bairro social... ou mudar-se para uma localização distante do «seu sítio».

L. C.

ARQUIVO DN



Jorge de Freitas: «A resolução do problema dos realojamentos é uma das grandes inovações do Código».



O Bairro da Nazaré recebeu alguns expropriados.

Para a Madeira

Turismo austríaco tende a aumentar

— acentuou ontem no Funchal o embaixador Nikolaus Horn

O embaixador da Áustria acreditado em Lisboa, Nikolaus Horn, disse ontem no Funchal que há grandes possibilidades do fluxo turístico do seu país para a Madeira aumentar.

Números divulgados ao Diário de Notícias pela Secretaria Regional do Turismo, Cultura e Emigração apontam que no ano de 1988 estiveram na Madeira 5.258 austríacos, e no ano seguinte, 5.475. Entre os dois

anos verificou-se um aumento de 4,1 pontos percentuais. Em relação ao ano transacto, os dados ainda estão a ser compilados.

No cômputo geral, o turismo austríaco situa-se atrás do alemão, britânico e o espanhol, mas tem vindo a aumentar gradualmente nos últimos anos, sendo uma das suas principais características a qualidade dos viajantes.

Nikolaus Horn, que ontem iniciou uma visita oficial de três dias à Região afirmou à saída do encontro de apresentação de cumprimentos ao vice-presidente da Assembleia Legislativa Re-

gional da Madeira, Miguel Mendonça, que existe um outro sector onde podem registar-se alterações, o vinho.

Segundo referiu o diplomata austríaco, o vinho Madeira ainda não é muito conhecido naquele país do centro da Europa. Contudo, depois desta sua primeira visita à Região como embaixador da Áustria em Portugal, esta realidade pode modificar-se. Neste sentido, mostra-se esperançado que as exportações possam aumentar brevemente.

Mais tarde, Nikolaus Horn encontrou-se com o presidente do Executivo ma-

deirense, Alberto João Jardim, com quem conversou longamente sobre a possibilidade de desenvolver as relações entre a Áustria e a Região Autónoma da Madeira.

**Nikolaus Horn:
«Relações
entre Portugal
e Áustria são boas»**

No que respeita às relações entre Portugal e a Áustria, disse que «são muito boas, não existindo quaisquer conflitos no campo político ou noutros».

Durante o período em que estará em território madeirense, a nível oficial — a estada do diplomata na Região prolongar-se-á até sexta-feira a nível particular — o diplomata manterá encontros com o cônsul da Áustria na Madeira, Jorge Veiga França.

Por outro lado está prevista uma visita à Zona Franca da Madeira que, segundo Nikolaus Horn, insere-se no âmbito do incremento comercial futuro entre as duas partes.

Do programa do embaixador, para além de encontros com as autoridades madeirenses, consta uma visita aos principais pontos turísticos da ilha.

Paulo Camacho



O embaixador austríaco, Nikolaus Horn, mostra-se disposto a incrementar o intercâmbio entre o seu país e a Região Autónoma da Madeira.

USAM associa-se às comemorações do Dia Internacional da Mulher

Para comemorar o Dia Internacional da Mulher, a USAM agendou para o próximo sábado um conjunto de actividades lúdicas e de reflexão, que incluem a realização de plenários de empresa e a distribuição de uma brochura sobre «12 anos de trabalho ao serviço da mulher».

Esta iniciativa, do Departamento de Mulheres da USAM, visa homenagear a luta histórica travada há 134 anos pela redução do horário de trabalho, para além de

constituir mais uma forma de luta pelos seus objectivos.

Segundo Maria Assunção Silva, «esta luta é um referencial para todas as mulheres que ao longo dos anos se têm preocupado pela emancipação social de metade da população mundial».

Aquele sindicato, considera que apesar das suas grandes conquistas, «que hoje estão escritas no Código Civil e na Constituição da República Portuguesa, há ainda muito a fazer para que as mesmas sejam postas em prática».

Fazendo uma análise às circunstâncias em que será comemorada esta efeméride, o Departamento de Mulheres da USAM, considera que esta situação «exige redobradas preocupações».

Tais factos, elucidados por Assunção Silva, referem a guerra no Golfo; o pacote laboral, «contra a estabilidade e segurança no emprego»; os baixos salários, «preconizadores de uma fraca formação profissional»; não esquecendo a escassa participação social das mulheres.

Perante este panorama, aquele Departamento continuará a reivindicar o funcionamento da Comissão para a Igualdade e Emprego na RAM, uma formação profissional mais abrangente e horários de trabalho com maior flexibilidade, para além da diminuição da idade da reforma.

Do programa de comemorações, consta a distribuição de um panfleto nas ruas e

Miguel Silva



O embaixador austríaco cumprimentando Rodrigues Areia, Comandante-Chefe das Forças Armadas da Madeira.

Em Comissão Especializada Chumbada proposta da UDP sobre aumento do salário

Na Assembleia Legislativa Regional a 3ª Comissão Parlamentar Especializada, (Trabalho) esteve na tarde de ontem em reunião.

Em agenda estava a apreciação da proposta de Decreto Legislativo Regional da autoria da UDP, sobre «valores de remuneração mínima mensal garantida na Região».

Para o presidente da Comissão, Fausto Pereira, «a proposta da UDP é irrealista e utópica».

Recorde-se que a proposta da União Democrática Popular visava aumentos da ordem dos 7 aos 20 por cento, conforme as situações, o que segundo Fausto Pereira, iria agravar em muito os encargos do Governo da Região que neste momento estão estipulados em 2 por cento.

Por outro lado, para o presidente da Comissão, «o salário mínimo é fixado a nível nacional, pelo que poderá ser entendido como uma proposta sem cobertura legal, tendo em conta que os 2 por cento cedidos pelo Governo Regional só «passam» em virtude das cedências do Governo de Lisboa».

Posta à votação, a proposta foi recusada com os votos contra do Partido Social Democrata, tendo registado os votos favoráveis do PS e da UDP.

Conforme nos informou Fausto Pereira, o Governo Regional possui uma proposta semelhante para ser discutida em plenário com processo de urgência, «que será naturalmente aprovada pela maioria Social Democrata», afirmou aquele deputado.

No concelho do Porto Santo PSD elege Comissão Política

O Partido Social Democrata, elegeu no passado domingo os seus órgãos concelhios do Porto Santo, num acto que contou com a presença de Virgílio Pereira, deputado ao Parlamento Europeu.

Na posição de vogal da Comissão Política Regional, Virgílio Pereira será a partir de agora o responsável pela ligação daquela Comissão, com os novos órgãos eleitos em Porto Santo.

Os novos órgãos têm a seguinte constituição:

Presidente — Cândido Pereira
Vice-presidente — Joana Rosário Coelho
Vice-presidente — Mário Figueira da Silva
Vogal — José Rosado
Vogal — Jorge Baptista
Vogal — João José Pestana
Secretário — Luís Dalilo Rodrigues

Representante de Freguesia — José António Castro
A Mesa da Assembleia, presidida por Francisco Jardim, conta também com Luciano Jardim e Higinio dos Santos.

Por seu lado, a Juventude Social Democrata, elegerá representantes para a Comissão Concelhia do PSD, bem como os seus próprios órgãos em Porto Santo.

Tribunal condena o noivo da Ivone

Nove anos de prisão e 1.500 contos para os pais

António Jorge Correia Pestana foi ontem condenado a nove anos de prisão maior e a pagar uma indemnização de 1.500 contos aos pais da sua ex-noiva, Ivone Dias, que o Tribunal provou ter sido assassinada por ele. O réu perdeu também o seu carro, a favor do Estado, por ter sido no seu interior que cometeu o crime.

Como tem sido largamente noticiado o António Pestana foi arguido num processo de homicídio, em que confessou ter morto a Ivone depois de uma discussão entre ambos, após ela se recusar a casar com ele, objectivo que o noivo pretendia alcançar em pouco tempo, depois de um longo namoro, uma paixão autêntica que se arrastava desde há doze anos.

O acontecimento fatal foi confessado pelo réu. Seguiu-se o desaparecimento do cadáver, que o António dissera na instrução do processo que deitara ao mar na Ribeira da Janela, mas que depois em

Tribunal afirmou que deixara sobre o muro de protecção da estrada, sem se ter certificado se estava morta... Mas juízes e jurados deram por provado o crime de homicídio simples (quando a defesa pretendia que fosse considerado como ofensas corporais), responsabilizaram o réu por ter atirado o cadáver da Ivone ao mar, embora tivessem considerado atenuantes importantes, o que resultou numa pena que é um pouco acima da pena mínima legal para aquele tipo de crime.

Juiz alertou para onda de crimes passionais

Depois de ter lido a sentença, o juiz Ferreira Neto acrescentou algumas palavras, especialmente dirigidas ao réu, que não deixaram, contudo, de ser um aviso directo contra a onda de crimes que se têm verificado nos últimos dias na Madeira. O magistrado considerou estranho que numa terra como a nossa, onde as tradições de crimes passionais são raros, se tenha verificado no espaço de uma semana, e enquanto este caso esteve a ser julgado, dois homicídios movidos por questões sentimentais. Ferreira Neto disse

M. NICOLAU



O pai da Ivone, ao centro, e um irmão, à esquerda, falando com o advogado assistente do processo cível, dr. José Prada.

que não espera que a moda pegue, porque numa perspectiva de prevenção geral, o Tribunal não hesitará em aplicar penas maiores como meio para desincentivar tais condutas.

Os advogados relacionados, quer com a defesa, quer com a acusação, são da opinião de que a ocorrência daqueles dois casos, um em São Vicente, outro em São Roque, tiveram influência na sentença. A pena aplicada, embora menos pesada, pois não deu razão ao Procurador da República que pediu ao Tribunal que considerasse o António Jorge como autor de um homicídio qualificado, foi considerada pela defesa como excessiva pelo que, disse-nos o advogado António Franco irá recorrer para o Supremo Tribunal de Justiça.

O próprio réu, que se encontrava bastante deprimido no final da leitura da sentença, achou que a pena foi exagerada, e é da opinião, tal como o seu advogado, de que levando o processo a instâncias superiores poderá ver a pena reduzida entre um a dois anos.

O juiz Ferreira Neto falando para o condenado aconselhou-o a ter uma conduta regrada, como aliás acontecera anteriormente, dado não haver qualquer referência que o indicie de mau procedimento na sociedade (fora o caso que estava a ser julgado), dizendo-lhe que tem tempo para recuperar e viver a sua vida, sem nunca mais ter tentações daquele tipo. Sugeriu ainda o juiz que o António Jorge Pestana tomasse a iniciativa de fazer as pazes com a família da ex-noiva, de forma a viverem o resto da vida em paz.

Homicídio provado mesmo sem aparecer o corpo

O julgamento deste processo constituiu um caso inédito na Madeira, além de ter características invulgares em Portugal. A tal ponto que outro processo semelhante aguardava numa comarca do norte do País que o «Caso Ivone» chegasse ao fim. Trata-se de um crime com características mais horripilantes, mas em que os arguidos seguem uma conduta

parecida: confessaram o homicídio e fizeram desaparecer os respectivos cadáveres. Enquanto na Madeira o corpo da Ivone foi atirado ao mar revolto, naquela comarca do norte de Portugal, uma mulher que confessou ter morto à machadada o marido entregou-se à Justiça afirmando que o tinha reduzido a cinzas que deitou ao rio — o cadáver foi cortado em bocados e incinerado no forno da cozinha da própria residência...

No caso ontem sentenciado o juiz e os jurados deram por provado o crime de homicídio, sem ter aparecido o cadáver, e sem que alguém tenha feito prova de ter visto a Ivone, viva ou morta, depois do dia em que ela desapareceu, há mais de um ano.

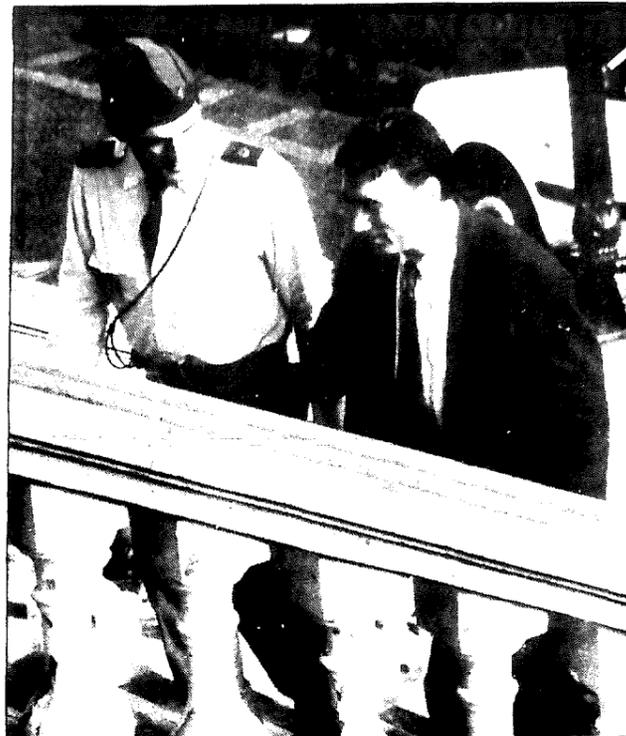
O réu era acusado pelo Ministério Público de prática de homicídio qualificado na pessoa de sua noiva, Ivone Dias, tendo se entregue às autoridades policiais, confessando a autoria do homicídio.

Sala superlotada em Santa Cruz

O julgamento do António Jorge decorreu durante três dias no Tribunal de Santa Cruz, presidido pelo Juiz Presidente dr. Joaquim Ferreira Neto, com a particularidade de nele terem participado jurados, por sugestão do Procurador da República. Todas as audiências do julgamento foram presenciadas por muitas pessoas que encheram diariamente a pequena sala de audiências do Tribunal daquela comarca. Ontem para a leitura da sentença a sala estava superlotada, tendo os agentes policiais ordenado os assistentes, admitindo que ficassem de pé.

Através da leitura do acórdão ficou a saber-se que o Tribunal de Júri considerou que se verificaram todos os elementos essenciais e evidentes que caracterizam o acto cometido pelo António Jorge Pestana, como um homicídio simples, para o qual a Lei prevê um castigo de 8 a 16 anos de prisão.

Segundo referiu o juiz dr. Ferreira Neto, durante a leitura da sentença, o crime foi cometido no seio de uma



O António Jorge acompanhado por um guarda prisional quando ontem dava entrada no Tribunal de Santa Cruz.

grande paixão, quando o autor se sentiu rejeitado, tendo confessado a sua autoria. O que mais impressiona, disse o juiz, foram os factos seguintes do transporte do cadáver até à costa norte da ilha, embora no entender do Tribunal não agravasse o acto. O desvio do cadáver pode ser encarado como resultado do pavor que o réu teve de ser apanhado, refere o acórdão.

O Tribunal entendeu que o crime foi originado por uma emoção violenta, pois a paixão é um distúrbio amoroso, mesmo que vivido intensamente, não sendo compreensível que o António Jorge tenha reagido como o fez com a sua namorada. Assim, o Tribunal considerou que houve dolo eventual, embora seguido de um acto semelhante na véspera em que o réu largou a Ivone quando esta soltou um grito na estrada das Carreiras, nas montanhas sobranceiras ao Funchal.

Como atenuantes de grande valor considerou o Tribunal a boa conduta anterior do réu, a sua boa apresentação perante o Tribunal, a sua vontade de esclarecer os juízes e os jurados, a confissão do crime durante o julgamento reveladora de arrependimento natural e de aparente sinceridade.

Ferreira Neto relevou que a confissão transformou a justiça num castigo procurado, em busca de uma expiação que o próprio réu considera justa.

Tribunal prova afastamento da noiva

Segundo a leitura do acórdão do Tribunal de Júri ficou provado de que há cerca de doze anos que o António Jorge e a Ivone se namoravam com vista a um

futuro casamento: que a Ivone revelava nos últimos tempos um certo afastamento do réu, tendo este já por duas vezes a agredido, ambas lhe apertando o pescoço; que a Ivone já havia comunicado à família que pretendia acabar com o namoro que mantinha com o António Jorge; que o réu havia várias vezes insistido com a Ivone para que se casassem, por que senão matar-se-ia; que a Ivone continuava a esquivar-se ao António Jorge sem se querer comprometer definitivamente com o casamento, que o réu cometeu o homicídio quando se encontravam no Garajau, na noite de 23 de Fevereiro de 1990, asfixiando a Ivone com as mãos no pescoço e sentindo-a estrabuchar sem a ter largado; que pensou desfazer-se do corpo, por isso percorreu a ilha, atravessando-a em direcção ao norte e tendo atirado o cadáver ao mar, e regressando a casa duas horas mais tarde.

O Tribunal considerou que o António Jorge actuou deliberada e livremente, consciente de que o acto que estava a fazer provocava a morte, embora tivesse confessado a quase totalidade dos factos.

Pedido cível reduzido a menos de metade

O pedido cível, apresentado pelos pais da Ivone, Benvinda e José Nascimento Vieira Dias, era de 3.000 contos por danos morais, pelo grande desgosto e sofrimento passado pela morte da filha, pedindo ainda mais mil contos, como forma de colmatar a ajuda

(Continua na página 25)

Estruturas locais fazem o que podem

Cultura não chega ao povo povo não chega à cultura

TERESA FLORENÇA

Longe da cidade, um pouco distante de tudo, fica a «gente do campo». Também das manifestações artísticas, culturais e recreativas que acontecem. Não chega a boa vontade dos órgãos autárquicos, das casas do povo e de outras instituições, para pôr em marcha um programa cultural abrangente. Exposições, concertos, cinema, teatro... só raramente lá chegam.

Distribuída por diversos sectores de actividade, a população que vive nas zonas rurais fica por vezes «esquecida»

No âmbito da cultura e da recreação, só eventualmente pode disfrutar de alguns benefícios que a cidade proporciona.

Distante dos espaços culturais: museus, salas de exposições, cinema, teatro..., permanece, a maior parte do tempo, alheia às manifestações artísticas e culturais que acontecem no espaço urbano, nomeadamente concer-

tos, conferências, exposições temporárias que, por vezes, também na cidade só surgem de vez em quando. É necessário por isso descentralizar.

O empenhamento é uma realidade

Apesar das dificuldades a população não fica inactiva. Veja-se por exemplo os grupos folclóricos que começam a surgir um pouco por toda a ilha. Cita-se a título exemplificativo: o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Santana (que se deslocará a Santarém de 14 a 17 deste mês), o da Ponta do Sol (que vai a Bruxelas no próximo Verão), o da Ponta do Pargo, o da Casa do Povo de S. Vicente, o do Porto Moniz e os da Camacha, que envolvem variados grupos etários.

A nível da música, a Filarmónica da Casa do Povo de S. Vicente (recentemente criada), e a Banda Municipal de Santana. Ainda, a Tuna de Bandolins de Câmara de Lobos, os grupos musicais e corais, nomeadamente o Grupo Coral do Arco da Calbeta (que lançará brevemente o 3.º disco), o da Ponta do Sol.

Existem também outras actividades que despertam sempre grande aceitação, como por exemplo: as aulas de pintura que funcionam na Casa do Povo da Ponta do

Sol e as classes de viola, flauta e bandolim. A iniciação à música na Casa do Povo da Santa do Porto Moniz, os cursos de línguas na Casa do Povo de Machico, são algumas entre muitas outras iniciativas que seria fastidioso enumerar.

Confirma-se, por isso, a motivação da «gente do campo» para participar em actividades de nível cultural e recreativo. O seu empenhamento é notório quando se trata de desenvolver e manter aspectos da cultura local, que consideram dignos de ser preservados. A sua mobilização para as poucas iniciativas que vão surgindo é uma realidade. A consciência para a preservação e desenvolvimento da cultura regional não é esquecida.

Faltam espaços culturais

Embora a boa vontade das populações seja significativa, a maioria dos concelhos não dispõe de espaços apropriados para a realização das actividades culturais.

As Casas do Povo, criadas em diversas freguesias da Madeira, são instituições que têm a seu cargo a dinamização das actividades culturais e recreativas. Conforme os seus estatutos, devem promover acções de animação sócio-cultural,

ARQUIVO DN



Longe dos espaços culturais, as populações das zonas rurais não beneficiam das manifestações culturais e artísticas que acontecem na cidade.

quer por iniciativa própria, quer em colaboração com outras entidades públicas ou privadas, no âmbito do teatro, da criação plástica, do folclore, da música, da fotografia, do cinema, da leitura, do convívio, da ocupação dos tempos livres, do artesanato, da cultura física, das competições desportivas, da formação familiar, da defesa do património e de outros.

Contudo, enfrentam muitos condicionalismos, nomeadamente a falta de instalações apropriadas, capazes de se constituírem como espaço gerador de convívio e de uma dinâmica que faça nascer centros de interesse e criatividade.

Norberto Fernandes é presidente da Casa do Povo de Santana. Sente que é «prioridade absoluta» para o desenvolvimento da cultura no concelho a existência de um centro de cultura, que permita a expansão das actividades (não propriamente instalações para a Casa do Povo, pois funciona no Centro de Extensão Rural). A sua criação possibilitaria, por exemplo, a acomodação da Banda Municipal e Grupo Folclórico da Casa do Povo.

A opinião é partilhada por Angelino Sumares, presidente da Casa do Povo da Calbeta, pois a dimensão do concelho merece um espaço próprio para cultura.

A exemplo do que acontece em outras Casas do Povo, a falta de transporte é

também um entrave ao desenvolvimento das actividades.

Entretanto, as iniciativas, que eventualmente ali surgem, são realizadas nos salões paroquiais do Paul do Mar e da Igreja de S. Francisco.

A conjugação de esforços é uma constante, um modo de encontrar soluções para os problemas.

Casa da cultura resolve dificuldades

A aposta imediata da Casa do Povo do Porto Moniz, conforme nos disse Henrique José Maria, o presidente, é a construção de instalações próprias. Já dispõem para o efeito de um terreno cedido pela Câmara Municipal.

Outras Casas do Povo lutam com falta de espaço, nomeadamente a de Câmara de Lobos.

Santa Cruz poderá ver o problema resolvido com as futuras instalações, que servirão, simultaneamente, os Serviços de Extensão Rural e a Casa do Povo. A casa da cultura, que surgirá na Quinta do Revoredo é também uma aposta.

São Vicente inaugurará brevemente um espaço para a cultura, que foi possível com o apoio da Câmara Municipal, do Governo e da Fundação Calouste Gulbenkian.

Surge no centro da vila,

e na opinião do presidente do Município, Gabriel Drummond, vem colmatar dificuldades de âmbito cultural. As novas instalações «vão permitir realizar projectos, como a criação de um grupo de teatro, a realização de palestras...»

Faltam animadores a tempo inteiro

A falta de pessoal qualificado para apoiar as actividades que as Casas do Povo querem empreender é também um dos entraves.

Para o ensino da música é necessário pessoal qualificado, a criação de um grupo de teatro implica a existência de um ensaiador.

Os problemas são por vezes colmatados pelo apoio concedido pelos Serviços do INATEL (Instituto Nacional do Aproveitamento dos Tempos Livres) e pelas Extensões Rurais, que disponibilizam monitores. Outras vezes, a resolução dos problemas é fruto de boa vontade: são os professores das escolas das redondezas que se empenham e a população em geral.

As Casas do Povo não dispõem de verbas fixas. Vivem de subsídios. São apoiadas pela Secretaria da Economia, através das Extensões Rurais. Os apoios financeiros são concedidos, consoante as actividades que as



O empenhamento das populações não pode ser reduzido a dias especiais como o Carnaval.

Experiência de 54 anos faz excepção na Camacha

«Cinquenta e quatro anos de existência dão-nos responsabilidade. Há um nome que vem do passado», diz José Alberto Gonçalves, presidente da Casa do Povo da Camacha, considerada por outros dirigentes aquela que melhor cumpre os objectivos para que foi criada.

Presidente da Casa do Povo da Camacha há quatro anos, José Alberto Gonçalves considera que, para empreender qualquer projecto, é necessário um pouco de esforço e gostar do que se faz. Ter simultaneamente uma boa equipa e usar os meios que estão ao alcance.

Acrescenta ainda que é dever de qualquer governo dar apoio, sempre que os projectos apresentados mereçam. Os encontros das direcções das Casas do Povo devem servir, em seu entender, para colher exemplos, trocar experiências e não podem ser esquecidos pelo governo.

Espírito empreendedor

Para o entrevistado, a dinâmica da Casa do Povo da Camacha surge de uma certa tradição e também das direc-

ções, que ao longo do tempo a têm gerido com espírito empreendedor. «Um grupo folclórico com 40 anos de existência, confere uma certa solidez», acrescenta.

Para além das actividades ligadas aos grupos folclóricos, a Casa do Povo da Camacha apoia grupos musicais e o de teatro, que se iniciou há três anos.

Foi pioneira nos cursos de formação profissional e lutou também com falta de instalações. Para colmatar dificuldades, a Casa do Povo estabeleceu um protocolo com a Associação Desportiva da Camacha, no sentido de usufruir das suas instalações para determinadas actividades. Mas, a ampliação da Casa do Povo vai surgir e faz parte do sonho da actual Direcção.

Cultura não chega ao povo povo não chega à cultura

Casas do Povo se propõem desenvolver em cada ano.

Em alguns casos, as dificuldades a este nível esbatem-se pela conjugação de esforços com as câmaras municipais, que disponibilizam algumas verbas, transportes, entre outras coisas. É importante por isso uma direcção empreendedora.

Contudo, a capacidade para projectar actividades e dar seguimento, depende, também, da existência de pessoal qualificado para proceder à sua dinamização. Faltam por isso animadores nos diversos concelhos, com disponibilidade para incentivar as actividades culturais.

Escola de artes tradicionais

Outro dos seus projectos é conseguir criar uma escola de artes tradicionais, para que a arte popular não se perca, nomeadamente a dos embutidos, o trabalho de cantaria e outros. Soubemos que o ante-projecto já foi apresentado à Secretaria Regional da Educação.

O esforço para o desenvolvimento cultural daquela localidade é também apoiado pela Câmara Municipal, pela Junta de Freguesia, e por algumas empresas ao abrigo da Lei do Mecenato. José Alberto Gonçalves considera que é um modo de levar toda a freguesia a participar. A população em geral beneficia e os jovens interessam-se por coisas válidas, concluiu.

Participação acaba reduzida

De facto, o que se verifica em alguns casos é simplesmente verdadeiro «milagre», conforme nos disse a presidente da Casa do Povo da Ponta do Sol, Laurência Gaspar.

Algumas Casas do Povo tentam resolver este problema, nomeadamente a de Machico, que conforme nos disse Filipe Fernandes, o presidente, aposta na formação de um animador e concede um subsídio para o efeito.

Pelas dificuldades que surgem, as actividades culturais acabam sendo reduzidas e limitam-se a animações esporádicas relacionadas, por

ARQUIVO DN



Ter instalações próprias para o desenvolvimento de actividades culturais, é importante. S. Vicente inaugurará brevemente o seu centro cultural.

exemplo, com as festas comemorativas do Dia do Concelho, Carnaval, Festa da Flor e às actividades desportivas. Aguardam sempre a época de maior disponibilidade, que é o tempo de Verão. Salvo raras excepções, os restantes dias permanecem esquecidos.

Projectos existem. Neste momento as Casas do Povo estão empenhadas nos cursos de formação profissional, que vão surgir apoiados pela Comunidade Económica Europeia, e inseridos no PRODEP.

Dar condições sobretudo aos jovens

Da «ronda» que o DN fez pelos diversos órgãos autárquicos e pelas Casas do Povo, constatou, que cada um, a seu modo, vai fazendo o que pode e que a conjugação de esforços é uma constante, para além de ser elemento fundamental no desenvolvimento de qualquer projecto.

De facto, existe boa vontade. Quanto ao resto é pouco, mesmo muito pouco,

apesar dos esforços. Urge apoiar um pouco a cultura e as actividades culturais das zonas rurais, pelas inúmeras capacidades que podem ser aproveitadas. Sem esquecer os adultos, sobretudo pelos jovens que frequentam as escolas preparatórias e secundárias dessas áreas, a quem é necessário dar condições para que se fixem, se desenvolvam e possam promover a sua terra e numa visão mais alargada, a cultura da Região.

ARQUIVO DN



As casas do povo podem cumprir a missão para que foram criadas, desde que possuam instalações próprias e apoios.



É necessário criar estruturas, promover a cultura e as actividades recreativas para cativar os jovens.

TRÁFEGO MARÍTIMO

«Crystal Harmony» escala a Madeira em Abril próximo

ARQUIVO DN

O superlucioso pacote «Crystal Harmony» é esperado no Funchal no dia 10 de Abril do corrente ano, naquela que constitui a primeira escala do navio à região.

Conforme anunciámos anteriormente, a construção do navio teve em conta três aspectos fundamentais: luxo, conforto e segurança.

O Crystal Harmony foi baptizado a 20 de Julho de 1990, tendo por madrinha Mary Tyler Moore, uma conhecida actriz de cinema e televisão norte-americana.

A viagem inaugural iniciou-se quatro dias depois, com saída do porto de São Francisco, no estado californiano dos Estados Unidos da América, e destino o Alasca.

Desde então tem realizado vários cruzeiros pelo continente americano. E foi nesta área do globo que o navio sofreu um incêndio na sala das máquinas a 1 de outubro, quando navegava a 230 milhas de Cristobal, rumo ao Canal do Panamá. Estavam a bordo 918 passageiros.

O navio seguiu a velocidade reduzida para Cristobal onde desembarcou os passageiros e cancelou o cruzeiro.

No Panamá foram efectuadas reparações de emergência, tendo o Crystal Harmony sido reparado definitivamente no Curaçau.

O navio cancelou dois cruzeiros devido ao incêndio, tendo regressado ao

serviço a 27 do mesmo mês. «Crystal Harmony» poderá ter mais três navios gémeos

Para este ano estão previstos cruzeiros à Europa. E é logo na primeira viagem até ao velho continente que o pacote escala a Madeira, entre as 7 e as 16 horas do décimo dia de Abril.

O Crystal Harmony vem das Bermudas (Carábas) e dirige-se para Las Palmas (Canárias) e seguidamente Lisboa.

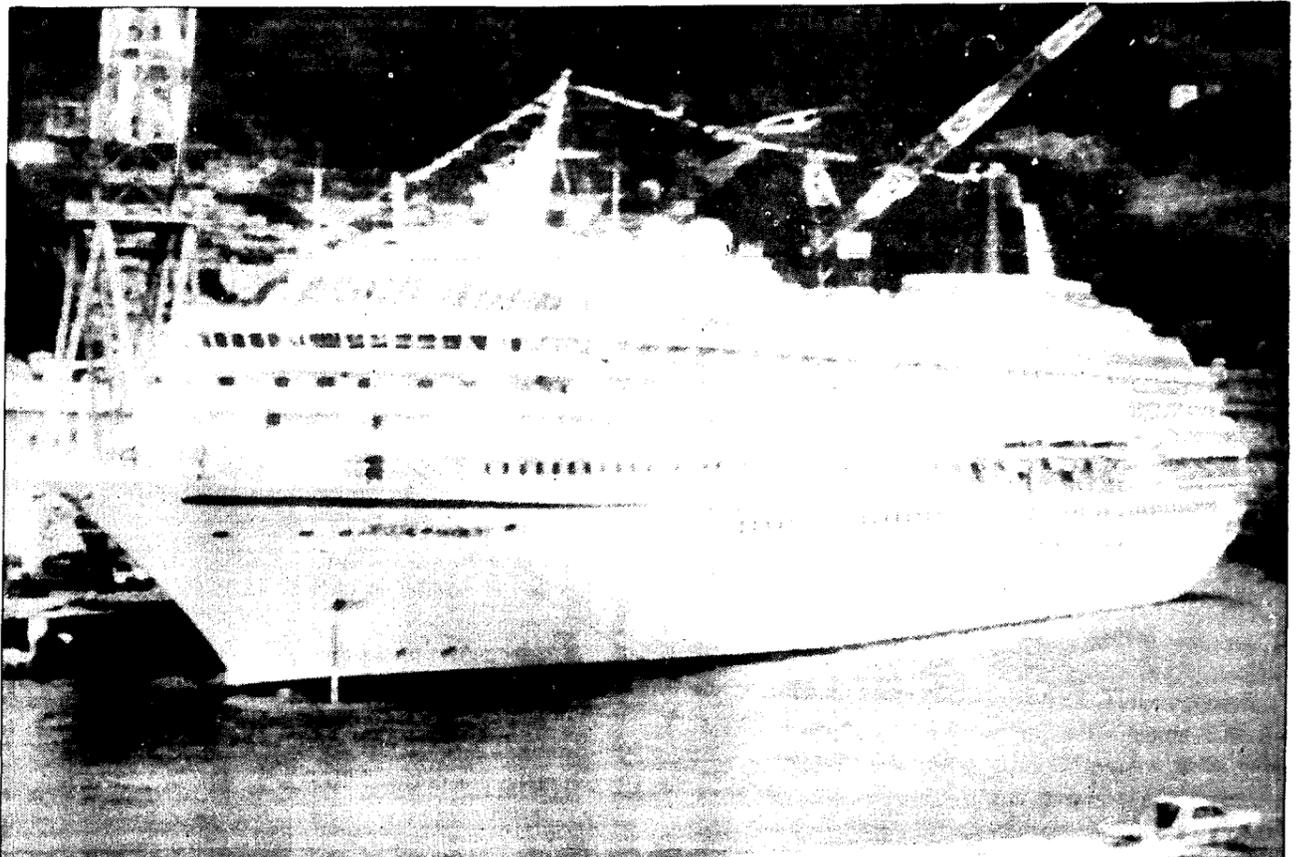
Segue-se uma série de cruzeiros pelo Mar Mediterrâneo.

Entre os principais serviços de bordo salientam-se as suites luxuosas, cozinha variada, piscinas, teatro, biblioteca, lojas comerciais, espaço para a prática de desportos, discoteca, salão de jogos e de beleza.

O pacote tem capacidade para 960 passageiros e tem uma tripulação de 475 elementos. O comandante é norueguês, assim como parte dos oficiais, sendo os restantes nipónicos. Quanto à tripulação, é composta por uma multiplicidade de nacionalidades.

O navio foi construído em Nagasaki — um grande porto meridional japonês — e entregue aos armadores norte-americanos da Crystal Cruises, Inc. a 21 de Junho de 1990. Esta companhia prevê construir mais três navios do mesmo tipo.

O porto de registo é nas Bahamas, um arquipélago situado na América Central, ao largo da costa sueste da Florida.



O pacote Crystal Harmony é um verdadeiro hotel flutuante superlucioso.

O Crystal Harmony tem um comprimento de 241 metros e desloca uma arqueação bruta de 49.400 toneladas a uma velocidade de cruzeiro de 22 nós.

Paulo Camacho



“COOPERATIVA A NOSSA CASA, C. R. L.”

SEDE - RUA DA CARREIRA, 82 - 1.º
TELEFONE 21276 e 23979

292.º Sorteio Ordinário (repetição)

A realizar na sede da Cooperativa, no dia 25 do corrente mês, pelas 19,30 horas.

As pessoas que se inscreverem até ao dia 22, inclusive, e efectuarem o pagamento de 6 quotas adiantadas ficarão habilitadas a este sorteio e aos que se realizarem até ao mês de Setembro próximo.

NOTA - Informa-se que, quer as inscrições de novos cooperadores, quer os pagamentos para os sorteios, deverão efectuar-se, imperivelmente até ao último dia útil imediatamente anterior.

A Direcção

C7074

MOVIMENTO PORTUÁRIO

CRUZEIRO

MARÇO

5 — «EUROSUN», britânico, de La Palma para Porto Santo. Entrada no porto do Funchal às 8 horas e saída às 8 do dia seguinte. Cerca de 300 passageiros em trânsito. (Blandy).

6 — «EUROSUN», britânico, de Funchal para Arrecife (Lanzarote). (Blandy).

12 — «EUROSUN», britânico, de La Palma para Porto Santo. (Blandy).

13 — «EUROSUN», britânico, de Funchal para Arrecife (Lanzarote). (Blandy).

CARGA

MARÇO

7 — «PORT LIMA», português, de e para Lisboa. Carga: contentores e automóveis. (Marline).

7 — «PICO GRANDE», português, de e para Leixões. Carga: contentores. (ENM).

11 — «FRANCISCO FRANCO», português, de e para Lisboa. Carga: contentores e automóveis. (Transinsular).

14 — «PORT LIMA», português, de e para Lisboa. Carga: contentores e automóveis. (Marline).

14 — «PICO GRANDE», português, de e para Leixões. Carga: contentores. (ENM).

ROTEIRO COMERCIAL

RESTAURANTES / SNACK-BAR

A REDE (PEIXE E MARISCOS)
CANIÇO DE BAIXO - TELF.: 933425

MOBY DICK (PEIXE E MARISCOS)
EST. MONUMENTAL, 187 - TELF.: 66868

SOL E MAR (REST./PIZZARIA/GELATARIA)
ESTRADA MONUMENTAL, 316 - TELF.: 62030

SUPERMERCADOS

CAVALINHO
B. DO HOSPITAL/B. DA NAZARÉ/RUA DO PINA

TRANSITÁRIOS

ARNAUD
RUA ALF. V. PESTANA - TELFS.: 22171/7273

INTERMADEIRA, LDA.
AV. SÁ CARNEIRO, 3 - TELF.: 22191/2/3/4

ILHOTRANS
R. DO SURDO, 26 - 2.º - DTO. — TELF.: 37316 - 36250

JOÃO DE FREITAS MARTINS
AV. COM. MADEIRENSES, 15/16 - TELF.: 21106/7

VEIGA FRANÇA
AV. ARRIAGA, 73-1.º - TELFS.: 21057/30047/8

AGÊNCIAS DE VIAGENS

BARBOSA
RUA DOS ARANHAS, 9 - TELFS.: 29319/26843

BLANDY
AV. DO MAR, 1 - TELFS.: 20156/21613/20161

BRAVATOUR
RUA DA CARREIRA, 52-B - TELF.: 20773

INVITUR
RUA DOS MURÇAS, 43 - TELFS.: 22921/36238

VIVA TRAVEL
RUA SERPA PINTO, 32 — TELFS.: 25840/31064/5

AGÊNCIAS DE VIAGENS

PRETÓRIA — RUA DOS TANOEIROS, 55
TELS.: 28628/26403 • FAX: 22510 • TELEX: 72666

ASTROLOGIA

CARLOS NUNES (DIPLOMADO)
BECO DA PENHA DE FRANÇA, 51 - TELEF.: 48617

FOTOGRAFIA

FOTO CÂMARA
R. DR. FERNÃO ORNELAS, 50-1.º - TELF.: 24161

Mortes em S. Vicente e na Fundoa

Presumíveis homicidas entraram nos Viveiros

O Tribunal de Instrução Criminal do Funchal confirmou ontem a prisão de uma mulher, suspeita de ter assassinado no passado sábado, na Fundoa de Cima, em S. Roque, João Paulo Teixeira de Sousa, de 23 anos.

Também ontem, o Tribunal da Comarca de S. Vicente legalizou a prisão do alegado homicida de Ana Paula Marques, morta a tiro na sua residência.

Pela segunda vez foi também adiado o julgamento do ex-chefe da cadeia dos Viveiros, réu num processo mandado instaurar pelo juiz Eurico dos Reis.

O Juiz do Tribunal da Comarca de S. Vicente requereu ontem ao Ministério Público a prisão preventiva do presumível assassino da jovem Ana Paula Marques, de 19 anos, abatida a tiro na sua casa, há nove dias.

O suspeito, um vizinho da vítima, de apelido Ponte, alcunhado de «Juca», 34 anos, andava a monte muito provavelmente nas serras de S. Vicente, armado, segundo consta, com a pistola do crime.

As buscas então encetadas por elementos da PSP e da PJ, auxiliados por populares, foram infrutíferas. O «Juca» viria a entregar-se voluntariamente à PSP, na madrugada de segunda-feira.

Durante todo o dia de ontem, o alegado autor do crime, que tinha uma paixão confessada pela malograda Ana Paula, foi ouvido no Tribunal de S. Vicente pela delegada do

Ministério Público e depois pelo juiz da Comarca, que legalizou a prisão preventiva.

Num contacto que estabelecemos com aquela Comarca foi-nos confirmado que o presumível homicida aguardará julgamento na cadeia dos Viveiros, onde terá dado entrada ontem.

Em declarações ao Diário de Notícias, o Procurador da República na Madeira, dr. João Maria Marques de Freitas disse esperar que as instruções do processo do caso de S. Vicente estejam «concluídas o mais rapidamente possível», num prazo que espera não exceda os três meses.

**Crime na Fundoa
Filho da alegada
homicida
posto em liberdade**

Enquanto em Santa Cruz, o Tribunal condenava a nove

anos de prisão António Jorge Pestana, considerado culpado pela morte de Ivone Dias, cujo corpo nunca apareceu, no Tribunal do Funchal era confirmada a prisão de Maria Andrade, de 52 anos, presumível responsável pela morte de João Paulo de Sousa, de 23 anos, ao que consta com o auxílio de seu filho, José Manuel, de 18 anos.

No entanto, o juiz do Tribunal de Instrução Criminal, depois de ouvir ambos durante largo tempo, mandou em liberdade, o jovem José Manuel.

Maria Andrade é acusada de ter assassinado, com um machado, João Paulo Sousa, no passado sábado, no sítio da Fundoa de Cima, S. Roque. Segundo os factos vindos a público, na origem do crime esteve uma desavença entre o malogrado João Paulo, Maria Andrade e seus filhos.

Uma irmã do falecido, que não se quis identificar, disse ontem no Tribunal ao Diário de Notícias, que seu irmão havia sido morto com um golpe de machado, desferido no pescoço, tendo sido depois agredido com uma pedra na cabeça pelo filho da alegada homicida, quando já se encontrava caído no chão.

A nossa informadora referiu-nos desconhecer os motivos da discussão e revelou apenas que seu irmão mantinha uma relação com Maria Andrade, que ontem foi mandada para a cadeia dos Viveiros, onde aguardará pelo julgamento.

Adiado julgamento do «chefe Lourenço»

O Tribunal do Funchal voltou ontem a adiar o início do julgamento do ex-chefe da cadeia dos Viveiros, José Lourenço, réu num processo instaurado pelo juiz Eurico dos Reis, devido a um desentendimento entre ambos, em 1987.

Este novo adiamento, o segundo, ficou a dever-se à impossibilidade de o acusador se deslocar do continente para a Madeira e ainda à ausência de uma importante testemunha, entretanto acometida de doença.

A queixa apresentada pelo juiz ao Tribunal baseia-se num caso de «desobediência» do antigo chefe da cadeia dos Viveiros.

O julgamento está marca-

do para 22 de Abril, às 14 horas.

Também ontem foi presente ao juiz de Instrução Criminal um jovem de 17 anos, de apelido Reinaldo, acusado de assalto a um turista, no parque de Santa Catarina, na manhã do passado sábado.

Reinaldo foi posto em liberdade, com residência fixa e obrigatoriedade de se apresentar à Justiça de 15 em 15 dias.

O assalto foi perpetrado a uma turista que descia as escadas do Parque de Santa Catarina, em direcção à Av. Sá Carneiro.

Na ocasião encontrava-se na Avenida uma mulher polícia que se meteu no encalço do assaltante, em fuga, vindo a capturá-lo na subida da Rua Carvalho Araújo.

S. Vicente julga querela política

Por outro lado, o Tribunal de S. Vicente inicia hoje o julgamento de dois indivíduos ligados ao PSD e ao CDS.

Ao que conseguimos saber, os dois travaram uma querela política durante a campanha eleitoral para as eleições autárquicas de 1989. Um terá sido agredido com o pau da bandeira do partido, ao que o outro respondeu com tiros, que felizmente passaram de raspão no braço. Neste processo ambos apresentaram a sua queixa.

António Jorge Pinto

No Bairro da Nazaré

Atropelamento e fuga

Um indivíduo de 31 anos foi ontem atropelado com alguma gravidade, na Av. Estados Unidos da América, Bairro da Nazaré, cerca das 20 horas, por um taxista, que se pôs em fuga.

Segundo testemunhas oculares, a vítima, Luís Gonçalves Fernandes, morador à Levada do Cavalo, foi projectada pelo táxi para cima de outra viatura, um mini, matrícula FR-44-64., que o arrastou pelo asfalto cerca de 8 a 10 metros, sofrendo ferimentos graves.

Recolhido pelos Bombeiros Voluntários Madeirenses, o sinistrado entrou nos Serviços de Urgência do Hospital da Cruz de Carvalho, em estado crítico.

Câmara da Ribeira Brava aprova Plano Municipal

A Câmara Municipal da Ribeira Brava aprovou ontem por unanimidade a elaboração do Plano Municipal de Ordenamento do Território.

A iniciativa foi apresentada pelos autarcas da maioria social-democrata, tendo merecido a aprovação dos restantes vereadores.

A execução do Plano Municipal será feita com o apoio técnico, financeiro e administrativo da Secretaria Regional do Equipamento Social.

Os trabalhos serão orientados de acordo com o plano regional de ordenamento do território.

Em Gaula

CTT inauguram nova estação

Os CTT-Madeira inauguram no próximo dia 8 a sua nova estação de Gaula, bem como a entrada em funcionamento da rede telefónica do concelho de Santa Cruz, agora ampliada.

A nova central telefónica foi digitalizada, permitindo a ampliação da rede exterior de transmissão.

Instalada num novo edifício, onde também funcionará o serviço telemóvel, os investimentos realizados ultrapassam os 220 mil contos.

Segundo os CTT a rede telefónica de Santa Cruz regista um aumento de pedidos na ordem dos 60%, mas a resposta imediata da empresa anula a lista de espera.

Trabalhadores dos Portos esclarecem mal-entendidos

Da delegação do Funchal do Sindicato Nacional dos Trabalhadores das Administrações e Juntas Portuárias (SNTAJP), recebemos um comunicado que pretende esclarecer afirmações do secretário regional da Administração Pública, publicadas neste jornal.

Recorde-se, que, aquando da última reunião havida entre o SNTAJP e representantes do Executivo Regional, Bazenga Marques era peremptório ao afirmar que o Governo Regional recusava qualquer ingerência na nomeação de novos directores, dizendo mesmo estar fora de questão qualquer consulta prévia aos sindicatos.

Segundo o comunicado enviado à nossa redacção, o SNTAJP, nunca pretendeu obter cargos de chefia nos órgãos da Direcção Regional de Portos (DRP), pois considera que essa não é a sua missão.

Para a delegação sindical da DRP, cujos membros subscrevem o documento, o que é importante é que «esses lugares sejam preenchidos por pessoas minimamente habilitadas e de boas relações humanas».

Por outro lado, manifestam a sua «maior estima e consideração» pelo actual director regional de Portos, por ter demonstrado grande empenho nas soluções apresentadas.

Defendendo «um tratamento em pé de igualdade para todos os trabalhadores», aquele sindicato refere ainda que não é da sua competência «dar cobertura a nenhuma situação de apadrinhamento», numa clara alusão aos lugares por ocupar na Direcção Regional de Portos.

Traficantes detidos em Santa Catarina

Mulher «passava» droga escondida nas botas

A Polícia Judiciária do Funchal deteve na noite de sábado para domingo, no aeroporto de Santa Catarina, três indivíduos, que tentavam «passar» mais de dois quilos de haxixe.

A pequena rede de traficantes, cujos passos eram seguidos há muito pela P.J., era composta por dois homens, de 27 e 37 anos, e uma mulher, de 34. A

detenção foi feita nas imediações do aeroporto, após o desembarque da mulher, que transportava a droga escondida nas botas que calçava, e do homem de 34 anos.

O casal, proveniente de Lisboa, era aguardado pelo elemento mais jovem, proprietário e condutor de uma viatura que os transportaria até ao Funchal.

Assim que o automóvel saiu do aeroporto, a P.J. interceptou-o, procedendo a uma vistoria, tendo descoberto também «uma razoável quantia de dinheiro».

Segundo um comunicado distribuído pela P.J., que não revela a identificação dos traficantes, «a rede era chefiada pelo homem mais velho».

Presentes ao juiz de do Tribunal de Instrução Criminal do Funchal, foi confirmada a prisão preventiva do «cabecilha», saindo em liberdade os outros dois elementos.

O haxixe, ainda segundo a P.J., era vendido na zona do Liceu Jaime Moniz e no Caminho do Palheiro Ferreiro.

A. J. P.

AS CARAS DA NOSSA VOZ



ANDRÉ CORREIA
INFORMAÇÃO
Desde 15/04/90



CRISTINA SILVA
INFORMAÇÃO E CONTINUIDADE
Desde 23/02/90



ANGELA GOMES
INFORMAÇÃO E CONTINUIDADE
Desde 01/03/90



EDUARDO LUCAS
CONTINUIDADE
Desde 09/12/89



BRUNO REBOLO
CONTINUIDADE
Desde 11/01/90



LUÍS REIS
CONTINUIDADE
Desde 09/12/89



CARLOS TOMAZ
INFORMAÇÃO
Desde 01/10/90



MARCO CABRAL
CONTINUIDADE
Desde 01/10/90



CRISTINA QUARESMA
CONTINUIDADE
Desde 01/11/89



MIGUEL FERNANDES
INFORMAÇÃO E CONTINUIDADE
Desde 01/12/89

106.8

RADIO CLUBE

A RÁDIO QUE MOSTRA A CARA

Centro de Feiras do Funchal

Projectista preterido pela Câmara recorre a Cavaco e tribunais

A equipa de arquitectura de Souza Oliveira, classificada em primeiro lugar no concurso para a elaboração do projecto de construção do Centro de Feiras e Exposições da cidade, vai recorrer aos tribunais das decisões tomadas pela Câmara Municipal do Funchal.

O gabinete escolhido pelo júri, mas preterido pela maioria camarária, «sem prejuízo do recurso aos Tribunais Administrativos que está a preparar», vai apresentar uma exposição ao primeiro ministro e ao Provedor da Justiça. O arquitecto responsável pelo projecto «mantém-se na expectativa de que a Câmara Municipal do Funchal cumpra as formalidades elementares de dar conhecimento público dos verdadeiros resultados do concurso e assumir de forma inequívoca a satisfação dos direitos que assistem ao primeiro classificado».

O trabalho da equipa projectista dos arquitectos Alberto de Souza Oliveira e Júlio Saint-Maurice classificara-se em primeiro lugar, entre as propostas apresentadas por quatro dos oito projectistas convidados, recolhendo sete dos nove votos

possíveis do júri previsto no concurso e constituído por representantes da Câmara, ACIF, ASSICOM, Secretarias Regionais do Equipamento Social e do Turismo e Cultura. Apesar desta distinção, o referido gabinete de arquitectura lamenta que «a maioria da vereação interveio no processo e resolveu adjudicar o projecto de execução, que de direito pertence ao primeiro classificado, ao terceiro que apenas reuniu um voto do júri para o primeiro lugar». O presidente da CMF justificou na passada sexta-feira que a atitude da Câmara em escolher este projecto se deveu «ao facto de existir o apoio da ACIF e da ASSICOM».

O plano escolhido pela maioria camarária fora apresentado pela empresa de arquitectura Sua Kay que se dispusera a executar o

projecto em 90 dias, rondando a proposta um milhão e seiscentos mil contos. Este montante deveria ser compartilhado em 55% por fundos comunitários, o que implicaria a abertura de um concurso público internacional para a adjudicação das respectivas obras.

O arquitecto Alberto de Souza Oliveira, convidado pela Câmara Municipal a apresentar ao concurso limitado uma proposta de elaboração de um projecto de construção do Centro de Feiras e Exposições do Funchal, revelou já ter enviado ao presidente da edilidade uma exposição sobre estas anomalias.

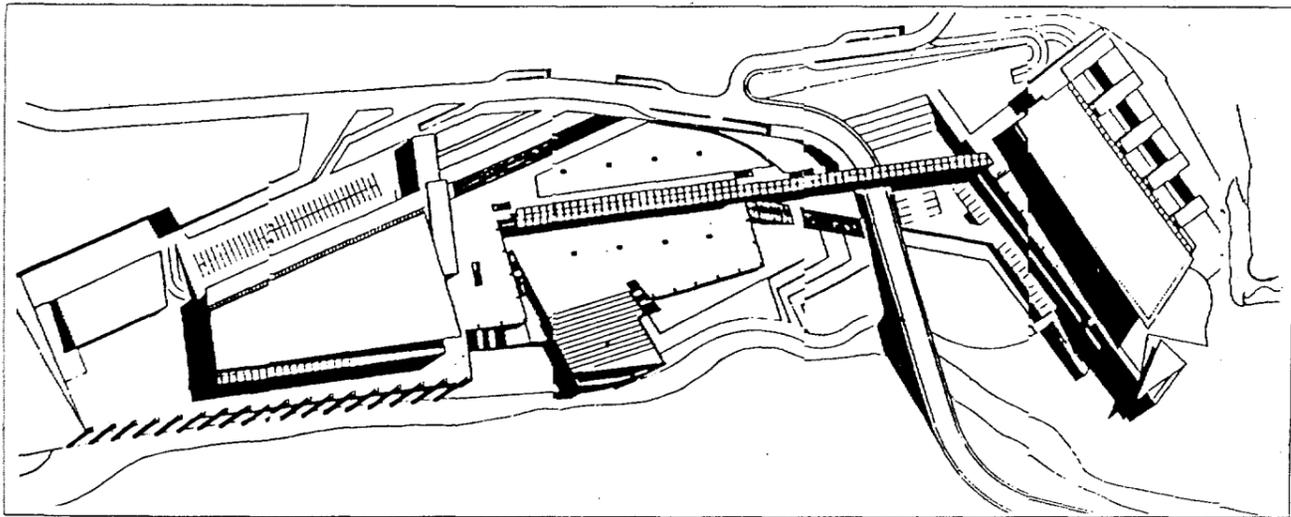
O presidente da edilidade anunciou na passada semana, depois da sessão camarária, a anulação dos resultados do referido concurso e a preparação da abertura de um concurso público internacional para a concepção e construção do futuro Centro de Feiras. A decisão é justificada pelo facto dos valores da proposta para o

projecto ultrapassarem o plafond (60 mil contos) aprovado pela Assembleia Municipal para concursos limitados».

Na opinião do arquitecto Alberto de Souza Oliveira, a Câmara Municipal do Funchal «sentindo a ilegalidade, resolveu anular a decisão tomada sem, até à data, repor publicamente a verdade dos factos e a legalidade do processo de concurso».

O caso, a par do que motivou a recusa de visto pela delegação do Tribunal de Contas no processo da Cota 40 e do Atlantic Gardens, é apresentado pela coligação PS/CDS como um dos exemplos que «confirmam que a maioria da Câmara é incompetente e que as suas incompetências têm sido pagas pelos munícipes». A esta crítica o presidente da CMF respondeu comentando que «os técnicos não são perfeitos, toda a gente erra, mas é preciso que as pessoas tenham a coragem de rectificar os erros quando for caso disso».

Tolentino de Nóbrega



Apesar de classificado pelo júri do concurso, o projecto dos arquitectos Alberto de Souza Oliveira e Júlio Saint-Maurice não foi seleccionado pela Câmara do Funchal

A partir de hoje

Gasolina mais barata também na Madeira

A Gasolina Super, o Gasóleo e o Fuelóleo baixaram de preço na Madeira, acompanhando as alterações que se verificaram a nível nacional.

O novo preço dos combustíveis, que entrou em vigor às 00.00h de hoje, consiste numa redução de 4 escudos na gasolina Super, de 3 escudos no gasóleo, e de 4 escudos no fuelóleo. O petróleo iluminante e carburante baixa também 3 escudos.

Assim, de acordo com informações prestadas pelo Director Regional do Comércio e Indústria, Eduardo Abreu, o preço do litro de gasolina Super c/chumbo é agora de 146 esc./litro, o da gasolina Super s/chumbo 136 esc./litro, o do gasóleo 100 esc./litro, e o do Fuelóleo 28 esc./kg. O preço da gasolina Normal fixa-se em 144 esc./litro. Quanto ao petróleo iluminante, passa a custar, assim como o petróleo carburante, 89 esc./litro.

A redução de preços no território continental havia sido anunciada no primeiro dia do mês pelo primeiro-ministro Cavaco Silva,

aguardando-se que a mesma fosse extensiva à Região Autónoma da Madeira, o que agora se confirmou.

Recorde-se que a última vez que os combustíveis aumentaram na Madeira foi no passado mês de Outubro, ao mesmo tempo que no Continente, quando a gasolina Super passou a custar 150 escudos/litro e o gasóleo 103 escudos.

A crise do Golfo e as consequentes variações dos preços do petróleo e da cotação do dólar têm sido as justificações para as alterações que se têm verificado a nível nacional, sendo esta a quarta vez que se modifica

o preço dos combustíveis desde 27 de Julho do ano passado.

O primeiro-ministro Cavaco Silva tinha repetidamente afirmado que se verificasse uma estabilização do preço do barril do petróleo, com a sua baixa para os níveis registados antes da crise do Golfo, reduziria os preços dos combustíveis em Portugal. Desde o início da guerra entre o Iraque e as forças multinacionais, em 16 de Janeiro, os preços do petróleo caíram para cerca de 20 dólares por barril, no entanto só agora o Governo decidiu baixar os preços dos combustíveis.

Também na Madeira Greve na meteorologia registou adesão total

A greve de cinco dias dos técnicos de observação e rede meteorológica terminou ontem, registando uma adesão quase total no Continente e na Madeira, de acordo com informações da Agência Lusa e do director do Observatório Meteorológico do Funchal, José Manuel Martins.

Vítor Brito, presidente do sindicato a que pertencem aqueles técnicos (Stormeteo), afirmou que a paralisação se deve ao não cumprimento dos compromissos assumidos a 30 de Novembro pelo Governo relativamente à revalorização das carreiras. Acrescentou ainda que os cerca de 240 técnicos ainda não foram abrangidos pelo novo sistema retributivo, 18 meses depois da sua implementação, e que a maior parte deles estão na mesma letra da Função Pública desde 1976.

Vítor Brito assinalou não terem sido efectuadas observações meteorológicas e que o departamento de comunicações paralisou a 100 por cento, impedindo a recepção e envio de comunicações.

Sem observações, destacou, as previsões do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica (INMG) foram feitas a partir do Centro Europeu de Meteorologia e as imagens de satélite publicadas nos jornais foram obtidas por recurso a satélites de informação.

Para o presidente do Stormeteo, a situação mais grave foi, contudo, a vivida nos aeroportos, onde os técnicos do INMG estiveram em greve total e os controladores de tráfego aéreo basearam-se no sistema automático da ANA, que deveria estar a ser calibrado e corrigido pelos técnicos meteorológicos.

Vítor Brito garantiu que os técnicos de observação e rede meteorológica vão continuar as formas de luta e, se as suas reclamações não forem atendidas, convocarão nova greve, talvez ainda este mês.

Câmara de Machico faz exigências aos comerciantes de madeira

A Câmara de Machico deliberou ontem, em reunião ordinária, na sequência de contactos e em colaboração com a Direcção de Serviços Florestais, exigir aos comerciantes de madeiras, aquando da extracção de troncos de árvores, um termo de responsabilidade dos eventuais danos provocados nas estradas e caminhos municipais.

Foram também decididos a concessão de um subsídio à equipa do Inatel do Barreiro, freguesia do Caniçal, a concessão de materiais para melhoramentos da sede da Associação dos Escoteiros de Portugal, a funcionar num imóvel do município, e o apoio ao 2º Encontro de Grupos Corais da Madeira, com a realização de um recital em Machico, no dia 27 de Março.

Outra deliberação da Câmara foi a participação na FIC - Madeira, a ter lugar em Abril, tendo sido também apreciada uma carta aberta do Movimento de Professores Católicos da Madeira, sobre a necessidade de aumentar o suplemento alimentar das crianças do ensino primário, e comungando desta preocupação a Câmara de Machico deliberou, com os votos contrários do PSD, sensibilizar a Secretaria Regional da Educação para esta reivindicação.

Alteração de povoações em comissão especializada

Sob a presidência do deputado social-democrata, Miguel Mendonça, reuniu a 1.ª Comissão Especializada [Política Geral], cuja ordem de trabalhos resumia-se a dois pontos específicos: análise da proposta socialista de decreto legislativo regional visando a alteração do regime da designação das povoações e, uma outra originária do Centro Democrático Social, propondo a revogação da portaria 229/90 que consigna ao Conselho do Governo Regional, o poder deliberatório de decidir em última instância os pareceres em matéria de projectos de investimento regional.

Relativamente à proposta socialista foi rejeitada pela maioria social-democrata, com as abstenções dos deputados do C.D.S. e da U.D.P.

A iniciativa centrista, que havia sido objecto de discussão em sessões anteriores, foi efectivamente recusada pelos social-democratas, apesar dos votos favoráveis de toda a oposição.

José Miguel Mendonça fez questão de salientar o «desconhecimento dos social-democratas em relação à publicação oficial da portaria invocada pelos deputados centristas»

Primeiro-ministro presta homenagem a Firmino Miguel

O primeiro-ministro recordou ontem o papel do general Firmino Miguel na contenção das tentativas totalitárias posteriores ao 25 de Abril, ao discursar na Academia Militar durante a cerimónia de homenagem ao ex-Chefe do Estado Maior do Exército.

Firmino Miguel, recentemente falecido num acidente de viação, não se distinguiu apenas no plano das Forças Armadas, disse o primeiro-ministro, já que «foi, antes de mais, um homem no pleno sentido da palavra que exerceu um papel determinante na plena democratização de Portugal».

«A acção destacada das Forças Armadas num dos períodos mais dramáticos da nossa história contemporânea, história de um Portugal orgulhoso do seu passado e crente no seu futuro», muito devemos todos — disse Cavaco Silva.

«Podem alguns estar já esquecidos desses tempos, mas nós continuamos fiéis aos valores do nacionalismo saudável, da democracia e da justiça social, afinal o autêntico ideário do 25 de Abril, e não nos esquecemos do papel de militares como o de Firmino Miguel na derrota das forças totalitárias», frisou.



O primeiro-ministro Cavaco Silva condecora a título póstumo o antigo CEME, general Mário Firmino Miguel com a Medalha de Ouro de Serviços Distintos. Recebeu a condecoração Maria Pereira Miguel.

«Não é possível esquecer esse período de agitação permanente e orquestrada de ruína da economia, de tentativa de aviltamento das mais nobres instituições e da própria Instituição Militar e da descaracterização cultural do nosso povo», referiu.

O primeiro-ministro disse ainda «que Firmino Miguel, que alguns classificaram como o mais civilista dos militares portugueses, protagonizou com naturalidade um enlace feliz entre a Instituição Militar e a Sociedade Civil, muito contri-

buindo para esvaziar falsas dicotomias, que enfraqueceriam a Nação».

Na cerimónia o primeiro-ministro entregou à viúva, Maria Luísa de Carvalho Pereira Miguel, a Medalha de Ouro de Serviços Distintos, com que o Governo decidiu condecorar a título póstumo o falecido chefe de Estado Maior do Exército.

Na ocasião desfilaram as forças em parada, o Segundo Batalhão de cadetes da Academia Militar, cujos elementos entoaram o Hino Nacional, após o que o gene-

ral Gabriel Espírito Santo, antigo chefe de gabinete de Firmino Miguel leu o louvor com que este foi agraciado, a título póstumo, pelo ministro da Defesa.

António de Spínola, Ramalho Eanes, o ministro Fernando Nogueira, Carlos de Azéredo, chefe da Casa Militar do Presidente da República e a filha de Firmino Miguel, eram algumas das muitas personalidades presentes na cerimónia, que reuniu cerca de 40 oficiais gerais.

Mais mulheres que homens recebem o ordenado mínimo

A maioria dos homens auferem vencimentos superiores ao Salário Mínimo para a indústria e serviços, enquanto a fixação da remuneração mínima tem abrangido mais as mulheres, revela um estudo de Maria Eduarda Ribeiro, do Ministério do Emprego.

O estudo de Eduarda Ribeiro, assessora do Departamento de Estudos e Planeamentos daquele Ministério, foi publicado na revista «Emprego e Formação» e refere que foram abrangidos pelo novo Salário Mínimo Nacional para a indústria e serviços 9,9 por cento dos trabalhadores em 1987, 8,3 por cento em 1988, 7,1 por cento em 1989 e 6,4 por cento no ano passado.

Na revisão de 1988, salienta o estudo, foram abrangidos pelo Salário Mínimo Nacional 6,2 por cento dos homens que tra-

balham na indústria e serviços e 12,5 por cento das mulheres (uma em cada oito), no ano seguinte 5,6 por cento dos homens e 10,1 por cento das mulheres e em 1990 foram beneficiados 4,8 por cento dos homens e 9,5 por cento das mulheres.

Por sectores de actividade verifica-se que o Salário Mínimo Nacional, em alguns deles, não é atribuído ou beneficia uma percentagem insignificante, enquanto em outros representa uma subida de remuneração para uma importante percentagem de trabalhadores.

No sector de mobiliário,

mais de quatro em cada dez trabalhadores foram beneficiados em 1987, 28,4 por cento em 1988, 37 por cento em 1989 e 17,9 por cento no ano passado.

Nos restaurantes e hotéis foram abrangidos 28,6 por cento em 1987, 24,7 por cento no ano seguinte e 19,8 por cento tanto em 1989 como em 1990.

Na madeira e cortiça receberam pelo novo Salário Mínimo 26,4 por cento em 1987, um em cada cinco em 1988, 15,5 por cento em 1989 e 15,6 por cento no ano passado.

Nas indústrias alimentares, vestuário e calçado registaram-se também, percentagens significativas de trabalhadores abrangidos pelos salários mínimos praticados nos últimos quatro anos, o mesmo sucedendo

com a produção de máquinas não eléctricas.

Mais uma vez a percentagem de mulheres abrangidas pelos novos salários mínimos é superior à dos homens em quase todos os sectores.

A análise por dimensão das empresas revela pequenas percentagens de abrangidos (inferiores a 2,5 por cento) nas empresas com mais de 500 e com mais de mil trabalhadores, mas percentagens elevadas nas pequenas empresas.

Nas empresas com menos de cinco trabalhadores, os novos salários mínimos abrangem 37,2 por cento em 1987, 28,8 por cento no ano seguinte, 26,4 por cento em 1989 e 25,4 por cento no ano passado, percentagens que vão decrescendo com a dimensão da empresa.

Em Portugal Missão comercial australiana promove relações económicas

Uma missão comercial da Austrália encontra-se de visita a Portugal desde domingo, com o objectivo de fomentar as relações comerciais entre os dois países.

A missão, que decorre até ao próximo dia 8, integra industriais, o presidente da Câmara do Comércio Austrália-Portugal, o director da companhia Martx-International Trade Marketing Pty Lda e o comendador Fernando Ferreira.

No âmbito desta visita, que acontece pela primeira vez na história das relações entre os dois países, estão previstas reuniões de trabalho com responsáveis do Instituto do Comércio Externo de Portugal (ICEP), Instituto de Promoção Turística (IPT), Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, embaixador da Austrália em Portugal e Associação Industrial Portuguesa.

Estações «GALP» assaltadas

Duas estações de serviço da «GALP» situadas no Concelho de Loures, foram assaltadas à mão armada na noite de domingo, tendo sido roubados cerca de 740 mil escudos em dinheiro.

Os assaltos foram concretizados com a diferença de uma hora, suspeitando-se terem sido efectuados pelos mesmos indivíduos.

Uma fonte policial disse à agência Lusa que o primeiro assalto foi concretizado na estação de serviço de Caneças, cerca das 23h00 e o segundo nas bombas de Olival de Basto, uma hora mais tarde.

Ambos os assaltos foram perpetrados da mesma forma, por dois indivíduos que apareceram de rosto coberto com panos pretos, empunhando uma caçadeira de canos serrados e uma pistola.

A mesma fonte referiu que os assaltantes agrediram os empregados das estações de serviço para conseguirem os seus intentos.

Na estação de Caneças foram roubados pouco mais de 40 mil escudos e na de Olival de Basto cerca de 700 mil escudos.

Retirado nos EUA Medicamento para a gripe é vendido em Portugal

Um medicamento retirado do mercado nos Estados Unidos depois da morte de uma pessoa e a doença de outra, não será alvo de medida idêntica em Portugal, disse à agência Lusa, em Lisboa, João Pereira, chefe de produto do laboratório que o distribui.

Na Carolina do Sul, Estados Unidos, a empresa Burroughs Wellcome, fabricante do «Sudafed 12 Horas», divulgou um comunicado em que pede aos consumidores de todo o país para evitarem ingerir estas cápsulas contra a gripe, e para devolverem os frascos que tenham o nome da farmácia onde foram comprados.

Susan Hutchcroft, da Administração Federal de Alimentos e Fármacos, disse que em Fevereiro morreu uma mulher de 40 anos, vítima de uma dose de cianureto colocado nas cápsulas de «Sudafed 12 Horas».

Uma outra mulher do Estado de Washington sofreu vários distúrbios depois de ter ingerido estas cápsulas contaminadas com cianureto.

O chefe deste produto, em Portugal, afirmou que não há motivo para qualquer alarme porque «o medicamento lançado em Fevereiro em Portugal, tem uma forma de apresentação completamente diferente».

João Pereira acrescentou que, em Portugal, foram lançados «comprimidos e não cápsulas, e estes são produzidos na Europa, e não nos Estados Unidos, sendo com certeza o problema apenas um erro de produção».

Os nossos comprimidos são produzidos na Europa, não são cápsulas, portanto é uma técnica diferente», concluiu João Pereira.

A grande muralha da China é construção única no mundo

O antigo presidente Mao Zedong já não é o «grande timoneiro» da China mas há pelo menos uma «palavra-de-ordem» sua que milhões de chineses continuam a seguir: «Para um homem se sentir grande é preciso ir ver a grande muralha».

Trata-se de uma construção única no mundo e um local obrigatório de peregrinação para todos os turistas que visitam Pequim.

Segundo números oficiais, 4,06 milhões de pessoas visitaram a muralha em 1990, o que representa uma média de 11.100 visitantes por dia.

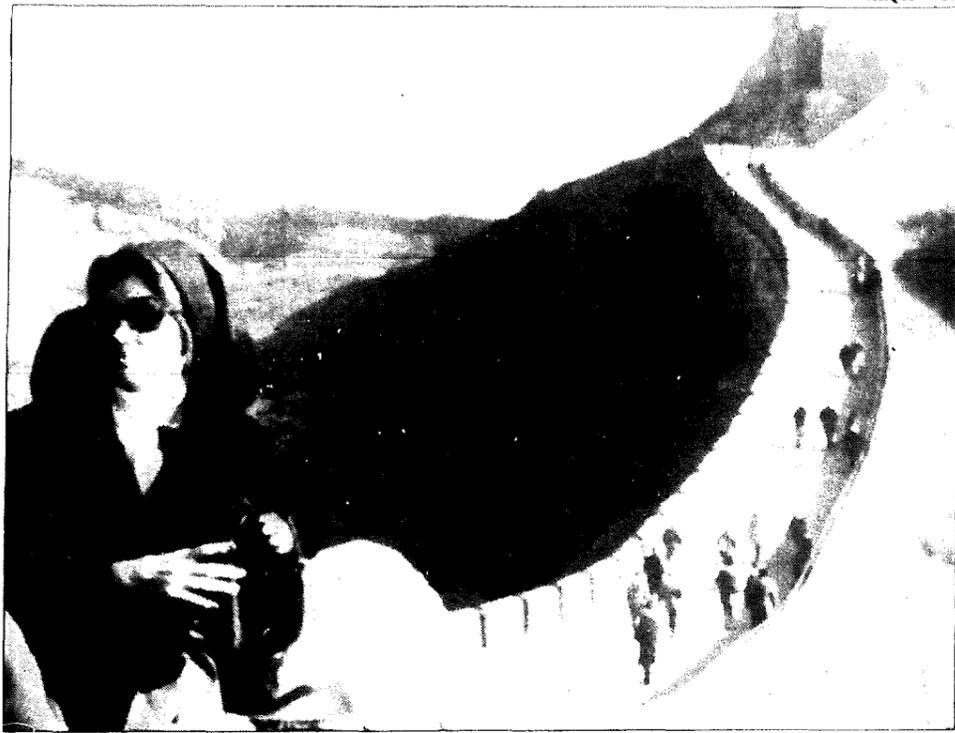
Serpenteando por montes e vales ao longo de cerca de 6.300 quilómetros, a grande muralha da China — com oito metros de altura e 6,5 metros de largura — é a maior fortificação do planeta.

Ela estende-se como «o corpo de um dragão», desde o mar de Bohai, no Oceano Pacífico, até Jiayuguan, na Ásia Central.

Os antigos imperadores diziam que a muralha poderia ser vista da Lua, e segundo alguns guias turísticos, a única construção humana reconhecida à vista desarmada pelos primeiros astronautas norte-americanos que chegaram à Lua foi precisamente a grande muralha da China.

A obra começou a ser construída há mais de dois mil anos, e no séc. III a.C., quando o imperador Qin Shihuangdi unificou os vários reinos da China, chegou a «empregar» um quinto de toda a mão-de-obra do novo Império.

De acordo com uma descrição oficial, foram re-



Serpenteando montes e vales, a muralha estende-se como «o corpo de um dragão».

quisitados «milhares e milhares» de trabalhadores, soldados, funcionários e prisioneiros, a maior parte dos quais não sobreviveu à «extrema dureza» dos trabalhos.

«Numerosas famílias do Império ficaram de luto», mas a «grande muralha» continua de pé e os «bárbaros» não entraram na China...

Concebida para proteger a China dos povos nómadas do Norte, a grande muralha rendeu-se no séc. XX a uma nova espécie de invasores: os turistas.

Mesmo no Inverno, com temperaturas negativas e um vento sempre frio, milhares de pessoas deslocam-se aos domingos à tarde a Badaling, nos arredores de Pequim, para visitarem a grande muralha.

Badaling, onde técnicos chineses e estrangeiros estão actualmente a construir um cabo teleférico de 1.500 metros de comprimento, é um dos troços da muralha abertos ao público.

Na «época baixa», de Novembro a Março, vêem-se alguns turistas europeus e um ou outro de Taiwan ou Hong Kong, mas a esmagadora

maioria dos visitantes vem das províncias chinesas.

São namorados, jovens casais, soldados, estudantes, pessoas idosas amparadas pelos filhos, crianças a correr, famílias inteiras... transformando a grande muralha numa avenida colorida e apinhada de gente.

Vieram ver com os próprios olhos a grandeza de que tanto ouviram falar e, sobretudo, pisar esse mítico e antiquíssimo chão.

Pisar, isto é, passear umas dezenas ou centenas de metros, subindo ou descendo, conforme a linha dos montes que a muralha atravessa.

Os chineses, aliás, não dizem «ir à grande muralha», mas sim «subir à grande muralha», e segundo um velho ditado, «quem não subiu à grande muralha nunca viu a China».

O caminho por vezes é quase a pique e o vento sopra com força, mas não é todos os dias que se sobe à grande muralha e alguns, talvez, só desejavam que a vida lhes proporcionasse um dia essa oportunidade.

No interior das torres que se encontram ao longo da

muralha vende-se hoje água mineral, gasosas e latas de coca-cola, e no percurso entre as torres, pequenas bancas com publicidade à «Polaroid» convidam o visitante a tirar uma foto histórica.

Pode-se ser fotografado em cima de um peludo e velho camelo da Mongólia, envergando um uniforme de oficial do Exército, ou simplesmente com a grande muralha em pano de fundo: o problema é conseguir um instante sem ninguém a passar em frente da objectiva...

Os que subirem até à quarta torre, situada no alto de um íngreme caminho, a 777 metros do nível do mar, poderão ainda comprar — por cerca de 150 escudos — um certificado do Departamento de Turismo de Pequim atestando a sua proeza.

A paisagem em redor, porém, permanece idêntica à de há dois mil anos: nuas e rugosas montanhas, vales profundos, e à esquerda e à direita do campo visual, até ao fim e para além do horizonte — a grande muralha da China.

Trovoada obtém 81 por cento dos votos

Miguel Trovoada obteve 81 por cento dos votos nas eleições em São Tomé. Trovoada dedica esta vitória «à História e ao povo de S. Tomé e Príncipe», segundo disse à agência Lusa, em entrevista exclusiva concedida domingo à noite na capital são-tomense.

Só ontem se reuniu a comissão eleitoral nacional, para apreciação e divulgação oficial dos resultados totais nacionais.

Entre os votos expressos, os boletins nulos ascenderam a 14 por cento, não tendo sido divulgada a percentagem dos votos em branco.

A agência Lusa, Trovoada disse que espera reunir o consenso de todos os são-tomenses para «mudar o país».

Com a ajuda do investimento estrangeiro, o contributo da cooperação e a acção dos são-tomenses, Trovoada quer «inverter o processo de degradação económica e social» do país.

Miguel Trovoada, 54 anos, jurista formado em Lisboa, vai agora suceder a Manuel Pinto da Costa, que chefiou o Estado são-tomense desde a independência do país, em 12 de Julho de 1975.

Uma sociedade de «democracia, progresso e justiça social» é preconizada por Trovoada, com ampla reforma das instituições, para «um funcionamento normal das estruturas do Estado e o exercício total das liberdades fundamentais dos cidadãos».

Segundo disse durante a campanha, Trovoada defende o «pluralismo autêntico dos meios de informação, a liberdade da constituição de partidos políticos e de associações profissionais e a plena liberdade religiosa».

O candidato vencedor das primeiras eleições presidenciais directas em S. Tomé e Príncipe ficou isolado na corrida à chefia do Estado após a desistência, quinta-feira, dia 28 de Fevereiro, dos outros dois candidatos, o médico Guadalupe de Ceita e o empresário Afonso dos Santos.

A candidatura de Trovoada foi apoiada pela formação política governamental, o Partido da Convergência Democrática-Grupo de Reflexão (PCD-GR) e pela Coligação Democrática-Partido Codo.

Na China

Demitidos dois ministros por abuso do poder

Dois ministros chineses foram demitidos por terem alegadamente cometido «abuso do poder para fins pessoais» e «violação da disciplina do Estado», informa o jornal «China Daily».

As demissões foram aprovadas sábado pelo Comité Permanente do Congresso Nacional do Povo, que é constitucionalmente o mais alto órgão do Estado chinês.

Os dois ministros afastados são Qian Yongchang, titular da pasta das Comunicações, e Lin Hanxiong, responsável pelo Ministério da Construção.

Por proposta do primeiro-ministro, Li Peng, foram nomeados para aqueles cargos Huang Zhendong e Hou Jie, respectivamente.

O Comité Permanente do Congresso Nacional do Povo decidiu também retirar o mandato ao antigo responsável da agência noticiosa «Nova China» em Hong Kong, Xu Jiatur, que fugiu para os Estados Unidos em Abril de 1990.

Xu Jiatur perdeu igualmente o lugar que ocupava na Comissão Consultiva do Comité Central do Partido Comunista da China e foi expulso do Partido.

Reformadores querem demissão de Gorbachev

Os reformadores democráticos da União Soviética juntaram forças no domingo numa coligação anti-comunista e apelaram ao presidente Mikhail Gorbachev para que se demita, anunciou a agência noticiosa oficial soviética TASS.

Aquela agência disse que vinte e um grupos reformadores de onze das quinze repúblicas soviéticas decidiram juntar forças durante uma reunião em que foi formada uma organização designada «Congresso Democrático».

A organização apelou a Gorbachev para que se demita da presidência e transfira o poder para o Conselho Federal, órgão que reúne os presidentes das quinze repúblicas.

A organização defendeu ainda a rejeição do comunismo e da manutenção da União Soviética no referendo nacional marcado para 17 de Março e propôs a realização de um «Tratado de uma comunidade de estados soberanos» em alternativa ao novo Tratado de união apresentado por Gorbachev.

Estónia e Letónia querem independência

Os povos da Letónia e Estónia votaram esmagadoramente pela independência das suas repúblicas, segundo resultados oficiais dos referendos efectuados domingo naquelas duas repúblicas soviéticas do Báltico.

Na Estónia, onde 82,86 por cento do eleitorado participou no referendo, 77,88 por cento votaram a favor da independência.

Na Letónia, com uma afluência às urnas de 93,1 por cento do eleitorado, os resultados mostram que 85,7 por cento disseram estar a favor da independência daquela república báltica.

«O referendo mostrará a

Moscovo e sobretudo a todo o mundo aquilo que o povo da Estónia deseja», sublinhou uma entidade da comissão eleitoral da Estónia, Osvald Kukk, em declarações à agência noticiosa local, adiantando que o líder soviético, Mikhail Gorbachev, «tentou convencer o Ocidente de que apenas uma pequena percentagem dos estonianos pretende a independência».

Por seu lado, na Letónia, o vice-presidente do Parlamento Letão, Andrejs Krasins, disse à rádio de Riga que o povo letão «expressou firmemente a vontade de se tornar livre», sublinhando que «ninguém poderá impedi-lo de atingir esse objectivo».

Vários observadores ocidentais fiscalizaram o referendo na Letónia e Estónia.

Iraque deixa sair prisioneiros

Piloto italiano integrado no grupo de dez libertados

O piloto italiano Maurizio Cocciolone é um dos dez prisioneiros de guerra das forças multinacionais ontem entregues, em Bagdad, pelas autoridades iraquianas à Cruz Vermelha Internacional, informaram jornalistas italianos na capital iraquiana.

O grupo seguiu já em três carros, requisitados pelo Comité Internacional da Cruz Vermelha, para a Jordânia. É escoltado por três outros veículos do Exército iraquiano, disse um porta-voz da Cruz Vermelha.

Os dez prisioneiros agora libertados foram entregues nas respectivas Embaixadas quando chegaram a Amã, esperando-se que possam iniciar ainda hoje o regresso a casa.

Angelo Gnaedinger, delegado geral da Cruz Vermelha para o Médio Oriente e Norte de África, afirmou que os dez estavam de boa saúde com base num exame feito



Dois dos primeiros prisioneiros de guerra, os oficiais britânico e norte-americano.

por médicos da C. V. em Bagdad.

Foram entregues à Cruz Vermelha às 10:30 (07:30 de Lisboa) no Novotel, no centro de Bagdad.

Acrescentou que vários prisioneiros de guerra iraquianos seriam igualmente repatriados, mas afirmou desconhecer o total.

O capitão Cocciolone era o segundo piloto de um dos caça-bombardeiros Tomado enviados por Itália para integrar a força multinacional no Golfo Pérsico. O avião foi derrubado pelas baterias anti-

aéreas iraquianas no dia 18 de Janeiro.

O comandante deste Tornado, Gianmarco Bellini, não faz parte deste primeiro grupo de prisioneiros libertado pelo Iraque, acrescentaram as mesmas fontes.

A 19 de Janeiro a televisão iraquiana transmitiu imagens de uma entrevista ao capitão Cocciolone e a outros pilotos da força multinacional, feitos prisioneiros nos primeiros dias da guerra.

Deste grupo de dez fazem parte seis norte-americanos,

entre os quais uma mulher, Melissa Rathbun-Nealy, 20 anos, e o tenente Jeffrey Zaun. Melissa tinha sido registada como desaparecida em combate.

Os restantes prisioneiros libertados neste primeiro grupo, são de nacionalidade britânica (três).

A cadeia norte-americana de televisão CNN passou ontem imagens sobre o grupo, transportado num autocarro. Envergavam todos fatos amarelos tendo num dos bolsos as letras «PW» (prisioneiros de guerra).

ARQUIVO DN

Casa da família Schwarzkopf danificada por um «Scud»

O vespertino «Maariv» de domingo conta a história de uma família, cuja casa, nos arredores de Telavive, foi danificada por um míssil iraquiano.

O casal está actualmente alojado num quarto de hotel, enquanto aguarda que a casa seja reparada e possa voltar a habitá-la.

Até aqui trata-se de uma história como centenas de outras, não fora a curiosidade desta família ter o mesmo nome que o comandante supremo das forças aliadas na operação «Tempestade no Deserto», general Norman Schwarzkopf.

Meir e Hanah Schwarzkopf não estavam em casa quando caiu o «Scud».

Aproveitando um prémio que Hanah havia recebido dos seus patrões, tinham ido passar alguns dias de férias em Eilat, no Mar Vermelho. Nunca ali tinham estado, e estar longe de Telavive era aliciante naqueles dias.

No regresso, apanharam um táxi na estação, e o motorista, ao ouvir a morada, perguntou-lhes se não era precisamente no sítio onde caíra o míssil.

Quando chegaram a casa, viram que ela estava bastante danificada e o recheio destruído. O míssil tinha caído ali bem perto.

A Câmara mandou alojá-los num hotel local, onde se encontravam já muitos dos seus vizinhos. Alguns dos prédios terão que ser reconstruídos totalmente. A casa deles vai ser reparada, e enquanto isso, vivem no hotel.

Muita gente lhes pergunta se têm qualquer parentesco com o general norte-americano. Eles não sabem mas provavelmente não.

Meir nasceu na Polónia, e emigrou para Israel em 1946, um ano depois de terminada a II Grande Guerra. Não tinha parentes vivos pois todos tinham perecido nos campos de concentração alemães.

Já pensaram em escrever a Norman Schwarzkopf para tentarem estabelecer qualquer ligação familiar, ainda que afastada, com o herói da guerra do Golfo, mas não o fizeram ainda por vergonha.

Iraque perdoa aos desertores

As autoridades iraquianas decidiram ontem perdoar «aos desertores e refractários» do Exército na condição de se dirigirem no prazo de uma semana aos seus acantonamentos.

A rádio de Bagdad, captada em Nicósia, difundiu um comunicado do Conselho do Comando Revolucionário, a mais alta instância do país, neste sentido.

A rádio precisou ainda, província por província, os acantonamentos dos diferentes corpos do Exército, entre os quais o da Guarda Republicana, unidade de elite instalada em Bassorá, no Sul do Iraque.

Segundo a rádio da oposição

Prepara-se golpe de Estado contra Saddam Hussein

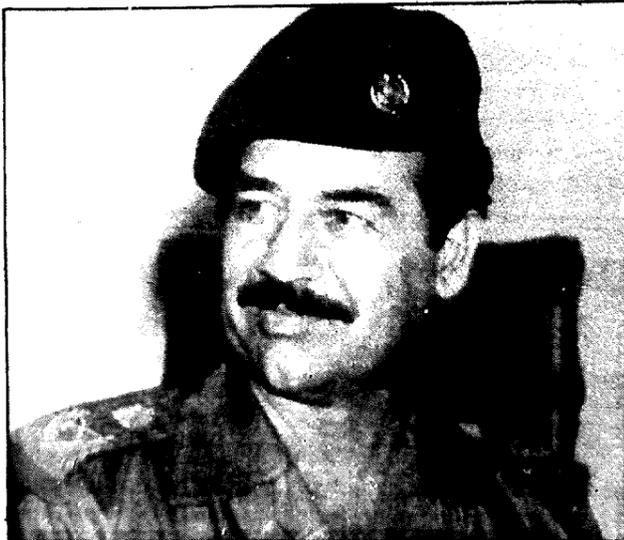
A emissora rebelde iraquiana «Rádio República», auto-intitulada «Voz do Iraque Livre», anunciou ontem que vários altos oficiais iraquianos estão a tentar criar um Conselho Militar de três membros para acabar com o regime de Saddam Hussein.

Aquela emissora, controlada pela oposição iraquiana no estrangeiro, adiantou que o proposto Conselho Militar de três membros seria presidido por Maher Abdel Rashid, antigo co-

mandante da Guarda Republicana que foi destituído após a guerra com o Irão.

A «Rádio República» denunciou, por outro lado, que as imagens de Saddam Hussein transmitidas domingo pela televisão iraquiana «não são actuais», defendendo que «são as mesmas que já tinham sido mostradas no princípio da guerra».

A emissora adiantou que o Ministério iraquiano da Informação, que distribuiu as imagens às agências noticiosas estrangeiras, informou que a reportagem seria apresentada na televisão iraquiana após o restabelecimento da energia eléctrica em Bagdad.



Apesar dos rumores de um golpe de Estado, Saddam continua a surgir na TV-Iraque. Imagens pré-gravadas?

Saddam Hussein reapareceu domingo na televisão iraquiana durante cerca de

45 segundos ao lado de um grupo de assessores, com ar sorridente e em farda militar.

ARQUIVO DN

MALTA DO MANEL / GIRASSOL

A NOSSA TERRA

PERGUNTA: Em que dia, mês e ano entrou em funcionamento o primeiro Liceu do Funchal?

Resposta:

Nome:

Morada:

Idade:

A Nossa Terra

A Malta do Manel e o Girassol, da RDP-Madeira oferecem quatro viagens à Disneyworld, duas para a Malta e outras tantas para acompanhantes.

Vais tentar ganhá-las através de um concurso simples — uma pergunta por semana até Junho —, mas muito interessante para os teus conhecimentos sobre «A Nossa Terra».

O sorteio efectuar-se-á no mês de Junho, no encerramento do espectáculo Malta do Manel-Girassol.

O concurso consiste em uma pergunta semanal sobre a Região Autónoma da Madeira. As respostas deverão ser enviadas para a RDP-Madeira.

Vais viajar até à Disneyworld por simpatia da agência «De Luxe Tours». O cupão sai todos os dias no Diário de Notícias na mesma página. Podem concorrer todas as crianças até aos 14 anos.

Da guerra do Golfo

— Com o conflito em vias de estar a acabar, algumas ilações desde já se poderão tirar desta guerra, que embora curta em termos de tempo, conheceu o maior poderio militar depois da 2.ª Guerra Mundial.

— As ilações assentam essencialmente em 4 vectores sendo, respectivamente, o poder aéreo, o custo da guerra e o uso do helicóptero e as novas tecnologias.

— Quando a 2.ª Guerra Mundial terminou, apareceram imediatamente após o conflito várias doutrinas, onde incluo DOUHET (1) e SEVERSKY (2) por exemplo, que diziam que, quem possuísse uma força aérea poderosa, conseguiria vencer, em antítese ao poder marítimo que até então representava o factor maior para um país ser considerado poderoso.

No conflito em curso, o poder aéreo aliado às novas tecnologias, conseguiu desde o início uma supremacia aérea que terá sido determinante na condução dos objectivos; ora, num raciocínio muito linear, os mais incautos poderão pensar que hoje em dia um poder aéreo fortemente equipado e integrado, será por si só responsável pelo sucesso de uma operação militar, cabendo às forças tradicionais terrestres (Infantaria, Cavalaria) um papel menor na prossecução dos objectivos.— SEVERSKY dizia

em 1942, que... «a crescente autonomia de voo poderá fazer dispensar as bases avançadas», e mais adiante... «que uma vitória aérea não carece de ocupação militar posterior, como foi feito no passado».

— Constatou-se actualmente que se o poder aéreo foi extraordinariamente eficaz na detecção e destruição dos objectivos, a verdade é que sem a actuação das forças terrestres não teria sido possível a reconquista do Kuwait. Conseguiu-se sim, uma quebra muito grande de baixas, que do antecedente teriam sido terrivelmente elevadas.

— Esta guerra do Golfo, veio tornar realidade aquilo que era considerado como uma teoria, que consistia no custo de uma guerra moderna. Uma dessas teses que prevaleceu muito tempo, era a de que, uma guerra nos tempos actuais teria um custo tão grande mercê dos meios envolvidos, que se um país que se quisesse meter numa aventura desse tipo, teria de equacionar os custos da mesma; as verbas dispendidas nestes praticamente dois meses no teatro do Golfo, são de tal modo exorbitantes, que a não serem (como no caso) comparticipados por todos, dificilmente um país poderia suportá-los por maior que fosse. Para exemplo, se cada míssil «Patriot» custa à volta de 1 milhão de dólares, se cada avião vai para os 70 milhões basta ver como será o efeito multiplicador e se um país terá encaixe para tal. Saddam Hussein não ponderou...

— Uma das grandes ve-

detas neste conflito foram mais uma vez os helicópteros, que apareceram pela primeira vez na guerra do Vietminh aquando da presença francesa; era usado então primordialmente como meio de transporte de tropas. Mais tarde a guerra do Vietname veio trazê-lo à evidência nas operações aerotransportadas, com especial relevo para a 82.ª divisão de Cavalaria aerotransportada americana. Aí o helicóptero foi usado em operações de «search and destruction» (3) e como apoio a operações de infantaria bem como a evacuações. O armamento era composto por mísseis ar-terra, de metralhadoras e de canhão sem recuo. Portugal também o usou na guerra do Ultramar com assinalável êxito.

— No Golfo vamos encontrar vários modelos de helicópteros, evidenciando-se o célebre «APACHE» de origem americana que surge pela primeira vez nas operações militares com uma panóplia de armamento que dir-se-ia de ficção se não fosse real; visão nocturna, blindagem notável, mísseis de todos os tipos, canhões, metralhadoras, etc., etc.

Este helicóptero tomou-se de facto no mais terrível adversário dos tanques iraquianos que foram totalmente incapazes de lhe fazer frente. Imaginar o que será uma esquadrilha de mais de 300 helicópteros com centenas de homens e transportando carros blindados e viaturas numa perfeita coordenação, e desembarcá-los atrás das linhas inimigas poderia ser um desafio à capacidade do homem se

não tivesse sido o que aconteceu na realidade. Definitivamente o helicóptero tornou-se um meio de batalha indispensável ao teatro de operações dos tempos modernos.

— Outra ilação a tirar, são as novas tecnologias que surgiram nesta guerra; são de tal modo notáveis nos seus efeitos em termos de armamento, de regulação de tiro e de precisão de alvos, que fez que esta guerra tivesse sido tão breve, o que sem elas teria levado anos. O ataque surpresa a Bagdad em 16 Janeiro é um exemplo bem flagrante do uso maximizado dessas novas tecnologias.

— Surgiram pela primeira vez também os mísseis «Patriot», os quais fazendo parte do projecto da guerra das estrelas ao tempo de Reagan, foram traduzidos para a actualidade com uma margem de sucesso notável. O aparecimento do míssil «Cruzeiro» que até à data estava somente teorizado nos seus efeitos, conseguiu trazer a este conflito o novo conceito de «ataque cirúrgico», isto é, conseguir através de rotas pré-determinadas e alteradas também no próprio momento, atingir somente os objectivos militares q.b.

— A doutrina clássica da guerra terá sido bastante mudada com o actual conflito. Basta ver a doutrina do gen. Collin Powell e do gen. Schwarzkopf, que assentam na ideia de um ataque ser feito em profundidade, numa perfeita conjugação de meios aero-navais e terrestres com a máxima potência e envergadura em direcção ao seu centro nevrálgico, ter



As baterias iraquianas não conseguiram atingir, em grande maioria, os alvos aliados.

vindo a trazer novos parâmetros ao estudo da condução da guerra.

— Adstrita às novas tecnologias surgiu de uma maneira espectacular o meio das comunicações que deu logo de início ao mundo, «a guerra em directo». Muito se irá escrever em todos os manuais das ciências de informação sobre qual o seu papel na guerra e os meios à sua disposição; imaginarmos que basta somente ao jornalista uma câmara e uma parabólica portátil para emitir e transmitir uma reportagem em directo via satélite, é qualquer coisa de inédito, porquanto o mundo tem a possibilidade de assistir de imediato àquilo que se está a passar a milhares de quilómetros. Neste conflito, porém, também foi posta em prática pelas autoridades militares a censura total à informação, o que tem resultado diariamente em reclamações de todos os «media» internacionais havendo mesmo quem evoque a emenda 1 da Constituição dos E.U.A. neste país.

— Será lícita a censura aos meios de informação em tempo de guerra? Poder-se-á falar numa usurpação ao direito à informação? Não é nova nem pacífica esta questão. Aquando do conflito das Falklands, foi bem patente o «modus operandi» das FAs inglesas: total interdição de reportagens de TV e escritas até ao fim do conflito. Que funcionou e teve alguma compreensão da parte dos OCS ingleses. Neste caso do Golfo, será facilmente compreendido que uma informação aberta, só teria trazido problemas de quebra de sigilo e eventualmente permitir informações ao inimigo; basta ver as reportagens de PETER ARNETT (jornalista da



Norman Schwarzkopf, ao lado de um oficial militar iraquiano, após a assinatura do cessar-fogo.

CNN) que mais não foram em muitas vezes que um veículo de propaganda Bagdad... No fim de contas esta guerra, em termos de informação, foi mais «ouvida» do que vista, resultando daí os naturais erros de interpretação ou de visão de quem os relatava, poderia mesmo não saber bem o que se passava. De qualquer modo esta guerra veio trazer em termos de informação um marco memorável nos anais dos meios de comunicação.

— Por último, e não menos significativa, é a ausência quase total de baixas das Forças Aliadas, quando estiveram em confronto quase 1 milhão de homens e milhares de carros de combate, milhares de mísseis, milhares de obuses, etc., etc.; poder-se-á então afirmar com toda a veracidade que o poder aéreo foi determinante nas operações de destruição e aniquilamento da força de vontade do inimigo, com as mais de 100 mil missões de combate executadas no decorrer deste conflito.

— Ao fim de 2 meses de uma guerra que aterrorizou o mundo inteiro, emergiram mais uma vez os E.U.A. que souberam cumprir sem hesitações, ajudados por mais outros países, as resoluções das Nações Unidas, vindo talvez com esse acto a evidenciar o princípio do primado das NU, que se deseja conseguir e fazer manter em todo o mundo uma época de paz e segurança para todos os povos.

(1) — DOUHET, Ginhio — «Il Dominio dell' Aria, saggio sull'art della guerra» 1921

(2) — SEVERSKY, Alexander P. de — «Victory through Air Power» — 1942

(3) — Busca e destruição

Confiança portista num bom resultado

O técnico do F. C. Porto, Artur Jorge afirmou que a sua equipa vai para a Alemanha «consciente de que tem que dar tudo para alcançar um bom resultado».

Artur Jorge falava no Aeroporto Francisco Sá Carneiro pouco antes da partida da comitiva "azul e branca" para Munique, onde quarta-feira defronta o Bayern, em jogo a contar para os quartos de final da Taça dos Campeões Europeus, em futebol.

O também seleccionador nacional não se mostrou muito preocupado com as lesões de Domingos e Bandeirinha afirmando que «se eles não pudessem jogar não integrariam, de certeza, o lote dos convocados».

Sobre a derrota no passado fim-de-semana dos actuais campeões alemães frente ao St. Pauli, em casa por 0-1, e sobre a «carga psicológica» que aquele resultado pode ter incutido nos jogadores do Bayern, Artur Jorge referiu que «tudo é



Luís César, do Departamento de Futebol do F.C. do Porto, controla a chegada da muita bagagem que acompanha a equipa principal do clube a Munique. (Telefoto Lusa)

muito relativo pois foi — atendendo às imprevisões de que o futebol é fértil — um resultado natural».

«O campeonato alemão é uma coisa e a Taça dos Campeões outra bem diferente», acrescentou Artur Jorge.

Na impossibilidade de contar com Jorge Couto, Morgado e Madjer, todos lesionados, e Geraldão por «não se encontrar em condições» Artur Jorge convocou para defrontar o Bayern os seguintes jogadores: Vítor Bafa, Padrão, João Pinto, Paulo Pereira, Aloísio, Fernando Couto, André, Jaime Magalhães, Stephan

Paille, Kiki, Tavares, Semedo, Domingos, Bandeirinha, Abílio, Kostadinov e Jorge Plácido.

O técnico do F. C. Porto, que lamentou as ausências de Madjer, por lesão, e de Geraldão que só sábado recomeçou a treinar após cerca de um mês no Brasil, afirmou esperar que ambos os atletas possam dentro de quinze dias «dar o seu contributo à equipa ajudando-a a levar de vencida o Bayern».

Jaime Magalhães referiu por seu lado que «nunca perdeu com o Bayern e não espera que agora isso possa

acontecer» sublinhando «o bom momento quer físico quer psicológico que a equipa actualmente atravessa».

«Vamos fazer o melhor resultado possível», acrescentou Jaime Magalhães que apostou numa «boa exibição da sua equipa».

O médico do F. C. Porto, Domingos Gomes, afirmou que Domingos está a ter uma «recuperação espectacular» e que tudo agora está dependente dos dois próximos treinos, já em terras alemãs, um que decorreu já ontem logo após a chegada a Munique e outro a se efectuar hoje de manhã.

Sporting nunca venceu em Itália

O Sporting vai tentar em Bolonha, frente à turma local, quebrar a tradição de nunca ter vencido qualquer encontro das competições europeias em Itália, no encontro da primeira «mão» dos quartos-de-final da Taça UEFA.

Nas quatro eliminatórias em que defrontou equipas italianas desde 1958, o Sporting venceu três encontros, cedendo duas derrotas e quatro empates.

A primeira vez que defrontou uma formação italiana foi na primeira eliminatória da Taça das Taças da época de 1963/64, frente ao Atalanta. Os «leões» perderam o primeiro encontro por 2-0, em Bergamo, mas rectificaram no jogo da segunda «mão», em Lisboa, vencendo por 3-1.

O desempate foi então decidido através de um terceiro jogo em Barcelona, onde o Sporting se voltaria a impor pelos mesmos números que se verificaram em Lisboa, 3-1. Curiosamente, foi nesta temporada que os

«verde e brancos» conquistaram a sua única Taça europeia. Na final, os «leões» empataram primeiro em Bruxelas, frente ao MTK de Budapeste, da Hungria, por 3-3, obrigando à realização de um encontro de desempate.

Em Antuérpia, os sportinguistas foram mais afortunados e venceram por 1-0, conquistando a Taça das Taças.

Na época de 1967/68 foi a Fiorentina que se intrometeu no caminho dos sportinguistas, na segunda eliminatória da então Taça das Feiras (Taça UEFA). Em Lisboa, os transalpinos foram derrotados por 2-1, mas em Florença a tradição manteve-se e o Sporting não foi além de um empate a um tento.

Mais recentemente, a temporada de 1987/88 foi de má memória para os «leões» que sucumbiram às mãos do Atalanta, que então militava na série «B» (segunda divisão italiana) e que contava no seu plantel com o ex-

-benfiquista Stromberg.

Em Bergamo, uma derrota por 2-0 e um magro «empate» a um tento no Estádio Alvalade, em Lisboa, ditaram então o afastamento do Sporting dos quartos-de-final da Taça das Taças.

Maradona e seus pares surgiram ao Sporting na primeira eliminatória da Taça UEFA e as dificuldades para os transalpinos ultrapassarem a equipa portuguesa foram de monta.

Tanto em Lisboa como em Nápoles nenhuma das turmas logrou alcançar golos e a eliminatória apenas se decidiu na marcação de grandes penalidades, nas quais os italianos foram mais certos e qualificaram-se para a ronda seguinte, por 4-3.

No cómputo dos nove encontros entre os «leões» e equipas italianas nas competições uefeiras, o saldo de golos marcados e sofridos é escassamente positivo para o Sporting, com 10 tentos marcados e nove sofridos.

Bayern e Bolonha são adversários

Porto e Sporting lutam por um lugar na Europa

O F. C. Porto e o Sporting são os representantes portugueses nos quartos-de-final das competições europeias de clubes, em futebol, cujos encontros da primeira «mão» realizam-se amanhã.

Chegadas a este ponto, as três provas da UEFA são naturalmente disputadas pela «fina flor» do futebol europeu, o que desde logo abre excelentes perspectivas para espectáculos do mais alto nível.

Na Taça dos Campeões Europeus, o confronto entre o Milão e o Marselha sobrepõe-se largamente aos restantes, sendo mesmo o encontro mais «explosivo» da ronda, perante o equilíbrio de forças em presença.

Contudo, a partida entre o Bayern e o F. C. Porto não estará muito aquém da de Milão na escala de valores. A final de Viena, ganha pelos portistas, será certamente o ponto de mira da equipa alemã, que tudo fará para acabar com o «fantasma» de 1987.

Tarefa duplamente complicada para o clube das Antas, que ainda não contará com Geraldão, sem dúvida pedra fundamental da formação «azul-branca», e não somente no enquadramento defensivo, dadas as suas faculdades como marcador.

Na Taça dos Vencedores das Taças, ressalta desde logo o encontro Dínamo Kiev-Barcelona, clubes que perfilham estratégias diversas, com os soviéticos a optar pelo futebol-força, incluindo algumas pinceladas de técnica individual, e os espanhóis a fazerem da técnica individual a chave para atingirem o objectivo principal.

A presença de duas equipas italianas nesta prova — o Sampdoria venceu a edição europeia anterior e a Juventus ganhou a Taça de Itália — faz subir a níveis elevados a possibilidade da presença transalpina na final da competição, a realizar em Maio.

Finalmente, o ciclo encerra com a Taça UEFA, na qual o Sporting acalenta fortes e justas esperanças, ante um Bolonha que ultimamente tem manifestado uma estranha debilidade, fenómeno que, todavia, poderá não se manifestar no confronto com os «leões».

A equipa de Marinho Peres, que não poderá alinhar com Balakov e Venâncio, nem por isso parece diminuída na sua capacidade de defender com segurança e contra-atacar com acerto.

Todavia, será o encontro Roma-Anderlecht a captar o maior volume de atenções, num primeiro confronto que os romanos não podem desperdiçar, já que, na Bélgica, defender bem poderá não bastar.

Registe-se, entretanto, a forte participação italiana nesta competição, na qual o «Calcio» terá nada menos de quatro representantes.

Jogos da primeira «mão» dos quartos-de-final:

Taça dos Campeões

- Spartak Moscovo (URSS) - Real Madrid (Esp.) (Árbitro: Tritshler, da Alemanha)
- Milão (Ita.) — Olympique Marselha (Fra.) (Árbitro: Galler, da Suíça)
- Estrela Vermelha (Jug.) - Dínamo Dresden (ex-RDA) (Árbitro: Spirin, da URSS)
- Bayern Munique (Ale.) - FC Porto (Por.) (Árbitro: Goethals, da Bélgica)

Taça das Taças

- Légia Varsóvia (Pol.) - Sampdoria (Ita.) (Árbitro: Nuhmenthaler, da Suíça)
- Dínamo Kiev (URSS) - Barcelona (Esp.) (Árbitro: Syme, da Escócia)
- Manchester United (Ing.) - Montpellier (Fra.) (Árbitro: Pairetto, de Itália)
- Liège (Bel.) - Juventus (Ita.) (Árbitro: Schmidhuber, da Alemanha)

Taça UEFA:

- Bolonha (Ita.) - Sporting (Por.) (Árbitro: Larsson, da Suécia)
- Brondby (Din.) - Torpedo Moscovo (URSS) (Árbitro: Van Langenhove, da Bélgica)
- Atalanta (Ita.) - Inter Milão (Ita.) (Árbitro: Van der Ende, da Holanda)
- Roma (Ita.) - Anderlecht (Bel.) (Árbitro: Courtney, da Inglaterra)

Os encontros em que intervêm as equipas portuguesas serão transmitidos em directo pela RTP, respectivamente às 16:30 horas (Bolonha - Sporting, no canal 2) e às 19:15 (Bayern - FC Porto, no canal 1).

Futebol de 5

Torneio de Veteranos - Pereiras e Desporto

Realizou-se no passado domingo na Escola Secundária Francisco Franco a 3.ª jornada do Torneio de Veteranos em futebol de cinco com os seguintes resultados:

Capela - Cooperativa, 22-0
Real Louros - E.C.M., 0-1

Próxima jornada (4.ª) — 10-3-91

09h30 — Capela - Real Louros
11h00 — Cooperativa - E.C.M.

Vela

Torneio «Apple Taboada & Barros» constitui êxito importante no futuro da modalidade

* Ricardo Quaresma/Pedro Moura, clara supremacia nos 420
* Jovem Ana Leça, 14 anos (!) deu espectáculo nos snipes

Pese a euforia que hoje se vive na vela dos mais novos, a classe optimist tem vindo a melhorar de forma expressiva qualitativa e quantitativamente. Não hajam dúvidas que a afirmação da modalidade terá que passar forçosamente pela classes da vela ligeira.

Nesse particular o torneio promovido pela Associação Náutica da Madeira foi uma iniciativa muito feliz, pois veio uma vez por todas acarinhar e prestar mais atenção às únicas classes enquadradas entre nós, os 420 e os snipes apesar de existirem na Região barcos de outras classes.

O Torneio «Apple Taboada & Barros» constitui um êxito pois reuniu oito (!) embarcações da classe 420 o que para uma região com a nossa dimensão é excelente, para mais se atendermos que em Portugal havia em 1990 pouco mais de três dezenas de embarcações.

Com um custo aproximado aos mil e duzentos contos, os barcos da classe 420 são a estratégia adoptada em Portugal para a integração dos jovens saídos dos optimist e ponto de passagem para as classes olímpicas, nomeadamente o 470.

Num esforço louvável de clubes, praticantes e entidades oficiais, oito embarcações sulcam as nossas águas e a regata do fim-de-semana não só marcou um novo recorde em regatas da classe como proporcionou uma competição de grande nível desportivo-técnico e de espectáculo.

Ricardo Quaresma/Pedro Moura da Associação Náutica da Madeira demonstraram uma vez mais que são os melhores da Região em supremacia evidente e que tem muito a ver com a forma como encaram a modalidade, treinam muitas horas por semana e não têm de momento adversários à altura como demonstram as três vitórias em igual número de regatas disputadas.

Bom resultado foi alcançado pelos jovens Gonçalo Sousa/Filipe Castro (ANM) que lograram obter a segunda posição mercê de dois segundos e um terceiro lugar em luta muito renhida com as duplas Manuel Silva/Martim Henriques (3º) e Nélio Gouveia/Cristiano Teixeira (4º).

Restará acrescentar que este Torneio conseguiu aliar a uma boa participação condições de mar e vento excelentes, o vento soprou quase sempre com boa intensidade o que permitiu regatas de grande nível.

Por outro lado e ainda integrado neste torneio disputou-se em paralelo uma competição destinada à classe snipe.

Não sendo uma embarcação competitiva e sem merecer grandes incentivos ou prioridades por parte das diferentes entidades é um facto que o snipe tem raízes na Região. Desta feita participaram somente cinco embarcações o que para abrir a nova época não foi mau de todo.

Grande entusiasmo e muita competitividade rodearam os dois dias do torneio. Beneficiando das condições naturais que atrás aludimos, os cinco barcos em competição disputaram ao longo da tarde de sábado uma primeira regata de grande nível com todas as tripulações a terem chances de chegar à vitória.

Ana Leça/M.C. surpreenderam tudo e todos e venceram de forma brilhante não só esta primeira regata como aguentaram no domingo, na segunda e terceira regatas, a sua posição de líderes, venceram a última regata e obtiveram um terceiro lugar na segunda o que lhes permitiu uma vitória inesperada e que veio, quiçá, motivar os adversários, os que participaram e os que optaram por ficar em terra.

Em termos de destaque a grande saliência vai para a jovem Ana Leça, 14 anos e habitual velejadora da classe optimist que demonstrou nos snipes que o saber tem vantagem.

Ricardo Freitas no seu «veterano» «Gaiato» animou a competição e é sempre uma presença assídua que saudamos, o seu segundo lugar mercê de três (!) segundos lugares em igual número de regatas é testemunho do que atrás dissemos, a experiência e o saber não têm idade e nesse aspecto o contributo do jovem Roberto Vieira na sua equipa foi igualmente preciosa.

Chegava pois ao fim e em beleza mais um fim-de-semana da vela. Vencedores e vencidos por certo satisfeitos pelo cuidado que a A.N.M. teve na organização das regatas e a vontade redobrada de participar no próximo torneio.

Vejam os resultados, parciais e absolutos:

Classe 420

| | | | | |
|---------------------------------|-----|----|----|-----|
| 1.º R. Quaresma/P. Moura | ANM | 1º | 1º | 1º |
| 2.º Gonçalo Sousa/Filipe Castro | ANM | 3º | 2º | 2º |
| 3.º Manuel Silva/M. Henriques | ANM | 4º | 5º | 3º |
| 4.º Nélio Gouveia/C. Teixeira | CTM | 2º | 4º | DNF |
| 5.º Renato Nóbrega/R.H. | CTM | 6º | 3º | 5º |
| 6.º André Freitas/M. Pereira | ANM | 5º | 6º | 4º |
| 7.º Paulo Leal/Júlio Leal | CNF | 7º | 7º | 6º |
| 8.º Filipe Sousa/Pedro Alves | CTM | 8º | 8º | DNS |

Classe Snipe

| | | | | |
|-------------------------------|------|----|----|-----|
| 1.º Ana Leça/H.T. | CNPS | 1º | 3º | 1º |
| 2.º R. Vieira/Ricardo Freitas | ANM | 2º | 2º | 2º |
| 3.º Miguel Sá/Pedro Gomes | CNF | 3º | 1º | DNF |
| 4.º Isabel Quaresma/P. Silva | ANM | 4º | | DNS |
| 5.º G. Basflio/Duarte Afonso | ANM | | | DNF |

Squash

Timmy Broad venceu o Open Camachos/Eden Mar

Tal como DN noticiou disputou-se desde a noite da passada sexta-feira o Open Camachos-Maison Blanche/Eden Mar, competição que agrupou nos seus jogos finais os jogadores Timmy Broad/José Pimenta, jogo de disputa do primeiro lugar e Lino Bento/Delfim Esteves que defrontaram-se para apurar os terceiro e quarto classificados.

Na final a vantagem foi para Timmy Broad que bateu o seu adversário por um claro 3/0, desfecho igualmente verificado no outro jogo, com vantagem para Lino Bento que assim assegurou a terceira posição.

Golfe

Robert Snapper venceu o Torneio Bonança

Disputou-se no passado sábado no campo de golfe do Santo da Serra o torneio em epígrafe, disputado na modalidade de «Medal» e que reuniu cerca de 34 jogadores.

Apesar de ter iniciado o torneio da pior forma, com nove pancadas num só buraco, Robert Snapper acabou por ser um brilhante vencedor já que conseguiu nos restantes buracos recuperar esta desvantagem inicial impondo-se a Alexandre Sardinha e Victor Oliveira que entre si disputaram animada «luta» para a segunda posição.

Destaque igualmente para mais dois aspectos, o quarto lugar de Luís Sena Lino, que vem evidenciando uma subida de forma, e ainda para o reaparecimento, em provas regionais, do profissional madeirense João Duarte Sousa que extra classificação fez 71 pancadas.

Vejam os resultados desta competição assim como o quadro da «Camisola Verde» (Ranking regional).

Torneio Bonança

- 1.º Robert Snapper
- 2.º Alexandre Sardinha
- 3.º Victor Oliveira
- 4.º Luís Sena Lino
- 5.º Manuel Moreira Nunes
- 6.º Luís Manuel Sousa
- 7.º Pedro Nunes
- 8.º Pedro Ferreira
- 9.º Raul Mendes Gomes
- 10.º Jorge Teixeira da Silva

«Camisola Verde»

| | |
|---------------------------|--------|
| 1.º Luís Manuel Sousa | 100 Pt |
| 2.º Manuel Moreira Nunes | 99 Pt |
| 3.º Robert Snapper | 91 Pt |
| 4.º José Victor Oliveira | 90 Pt |
| 5.º Luís Alberto Costa | 85 Pt |
| 6.º António Valente | 73 Pt |
| 7.º Mário Pestana | 68 Pt |
| 8.º Pedro Ferreira | 65 Pt |
| 9.º Pedro Sarmiento Nunes | 65 Pt |
| 10.º Luís Sena Lino | 51 Pt |

Andebol

Jornada de grande equilíbrio

O andebol regional teve este fim-de-semana mais uma jornada onde nos diversos escalões etários a nota de destaque foi para o grande equilíbrio.

Nos iniciados masculinos deu-se início à fase final do respectivo campeonato. Dois jogos disputados colocaram as quatro equipas apuradas em animada competição, o Nacional «A» venceu com alguma dificuldade o Académico, 13/11 espelha o que atrás dissemos pois os academistas poderiam inclusive ter feito um pouco melhor.

No outro jogo o Marítimo «A» defrontou e venceu o Infante, em jogo emotivo e que colocou grandes dificuldades aos «verde-rubros» já que os jovens do Colégio dominaram quase sempre tendo o Marítimo conseguido dar a volta nos minutos finais e conseguido um excelente resultado, pois 14/11 poderá ser uma vantagem importante em termos de futuro.

O escalão de iniciadas iniciou o torneio de encerramento e não houve por isso grandes motivos de interesse, o Marítimo venceu o Académico (8/6) enquanto o Nacional venceu o Madeira (13/11).

Mas a nota de maior sensação do último fim-de-semana andebolístico foi para o empate que os juvenis do Académico cederam frente ao Marítimo, 17/17, em jogo empolgante. Em igual escalão mas a contar para a série «B» o Académico «B» venceu o Nacional por 19/13.

Por fim e nos juvenis femininos disputou-se mais uma jornada do campeonato regional. O Académico derrotou o Nacional pela margem mínima, 6/5, em jogo muito disputado mas de poucos golos com as «alvi-negras» a não saberem ganhar um jogo que dominaram. No outro jogo do escalão o Madeira venceu, também à tangente, o Marítimo. 11/10 diz tudo da emotividade que rodeou este jogo, que contudo não pode justificar, o que se lamenta, as atitudes negativas de quem tem responsabilidades na formação dos nossos jovens.

Badminton

Duarte Caires do Nacional é o nº 1 do ranking nacional

Ao vencer o Torneio de Caldas da Rainha no escalão de juniores o atleta do Nacional, Duarte Caires, cimentou a sua posição de líder do ranking nacional do escalão.

O jovem «alvi-negro» venceu no passado fim-de-semana e na final o representante do Stella Maris de Peniche, Nuno Silva, por 2/0 com parciais de 15/13 e 15/8.

* Mais quatro atletas na selecção nacional

Depois de na semana passada a Federação Portuguesa de Badminton ter convocado os jogadores «verde-rubros» Marco Vasconcelos e Alice Oliveira para a selecção sénior, desta semana foi comunicada a convocação dos atletas Ricardo Fernandes (Marítimo), Duarte Caires (Nacional), Helena Berimbau (Marítimo) e Roberto Caires (Nacional) para integrar as selecções de juniores e juvenis.



OFERECE
EM 1991
AOS SEUS
ASSINANTES UM




Resultados e classificações do desporto amador

Andebol

«Nacional» da I Divisão Masculina Académico compromete

Resultados da 20.ª jornada

Beira-Mar, 19 - Porto, 19
Benfica, 35 - Iliabum, 15
Académica, 24 - ABC, 26
Sporting, 29 - F. Holanda, 19
Setúbal, 21 - Boavista, 14
Académico, 27 - Belenenses, 35

| Cl. | Equipas | J | V | E | D | Pt |
|------|-------------|----|----|---|----|----|
| 1.º | ABC | 20 | 16 | 2 | 2 | 54 |
| 2.º | Porto | 20 | 15 | 4 | 1 | 54 |
| 3.º | Benfica | 20 | 16 | 2 | 2 | 54 |
| 4.º | V. Setúbal | 20 | 10 | 3 | 7 | 43 |
| 5.º | Ac. Coimbra | 20 | 8 | 4 | 8 | 40 |
| 6.º | F. Holanda | 20 | 7 | 5 | 8 | 39 |
| 7.º | Belenenses | 20 | 7 | 3 | 10 | 37 |
| 8.º | Beira-Mar | 20 | 6 | 4 | 10 | 36 |
| 9.º | Sporting | 20 | 5 | 3 | 12 | 32 |
| 10.º | Académico | 20 | 5 | 1 | 14 | 31 |
| 11.º | Iliabum | 20 | 3 | 4 | 13 | 30 |
| 12.º | Boavista | 20 | 3 | 3 | 14 | 29 |

Na I Divisão Feminina

Jornada de descanso e eliminatória da Taça de Portugal

Resultados

Esposende, 24 - União Leiria, 11
Colégio Gaia, 29 - Juventude Liz, 12
Luis Camões, 15 - Paço D'Arcos, 19
Académico, 22 - União Almeirim, 20
Académico Coimbra, 7 - Oeiras, 26
S. Bernardo, 13 - Benfica, 29
Vigorosa/Madeira, adiado

Actual classificação da I divisão

| Cl. | Equipas | J | V | E | D | Pt |
|------|------------------|----|----|---|----|----|
| 1.º | BENFICA | 16 | 14 | 1 | 1 | 45 |
| 2.º | Paço D' Arcos | 15 | 12 | 1 | 2 | 40 |
| 3.º | C. de Gaia | 14 | 12 | 1 | 1 | 39 |
| 4.º | S. Madeira | 16 | 8 | 2 | 6 | 34 |
| 5.º | Oeiras | 16 | 7 | 3 | 6 | 33 |
| 6.º | Académico | 16 | 6 | 2 | 8 | 30 |
| 7.º | S. Bernardo | 15 | 6 | 2 | 7 | 29 |
| 8.º | União Almeirim | 16 | 3 | 1 | 12 | 23 |
| 9.º | Estrela Vigorosa | 16 | 2 | 1 | 13 | 21 |
| 10.º | CDUP | 16 | 1 | - | 15 | 18 |

Na III Divisão Masculina

Marítimo mantém-se na luta do apuramento

Resultados da 17.ª jornada

Sp. Horta, 20 - Encarnação, 12
Oriental, 32 - Benavente, 17
Sp. Loures, 34 - Salvatense, 26
Niagara, 20 - H. Tigres, 17
Paço D'Arcos, 25 - Cister Alcobaça, 18
Sassoeiros, 17 - Marítimo, 29

| Cl. | Equipas | J | V | E | D | Pt |
|------|---------------|----|----|---|----|----|
| 1.º | LOURES | 17 | 16 | 0 | 1 | 49 |
| 2.º | Paço D' Arcos | 17 | 12 | 2 | 3 | 43 |
| 3.º | Marítimo | 17 | 12 | 1 | 4 | 42 |
| 4.º | Niagara | 17 | 11 | 1 | 5 | 40 |
| 5.º | Oriental | 17 | 8 | 3 | 6 | 36 |
| 6.º | Sp. Horta | 17 | 7 | 3 | 7 | 34 |
| 7.º | Salvaterrense | 17 | 5 | 3 | 9 | 30 |
| 8.º | H. Tigres | 17 | 5 | 2 | 10 | 29 |
| 9.º | Encarnação | 17 | 4 | 3 | 10 | 28 |
| 10.º | Benavente | 17 | 5 | 1 | 11 | 28 |
| 11.º | Alcobaça | 17 | 3 | 3 | 11 | 26 |
| 12.º | Sassoeiros | 17 | 2 | 2 | 13 | 23 |

Basquetebol

«Nacional» da I Divisão Feminina

Nacional/Bonança é novamente último

Resultados

Olhanense, 58 - CAB/Toyota, 64
Nacional/Bonança, 55 - Amadora, 74
Algés, 56 - CIF, 66
Independente, 93 - Académico, 84
CIC, 61 - Iliabum, 72
CIC, 61 - Selecção Cadetes, 72
União Micalense, 39 - Estrelas, 54

| Cl. | Equipas | J | V | D | Pt |
|------|------------------|----|----|----|----|
| 1.º | INDEPENDENTE | 21 | 18 | 3 | 39 |
| 2.º | Estrelas | 22 | 17 | 5 | 39 |
| 3.º | Académico | 21 | 17 | 4 | 38 |
| 4.º | Académico | 21 | 17 | 4 | 38 |
| 5.º | CAB/Toyota | 22 | 16 | 6 | 38 |
| 6.º | Esc. Amadora | 20 | 10 | 10 | 30 |
| 7.º | Algés | 21 | 8 | 13 | 29 |
| 8.º | Sel. Cadetes a) | 21 | 10 | 11 | 30 |
| 9.º | Iliabum | 21 | 7 | 14 | 28 |
| 10.º | Olhanense | 20 | 6 | 14 | 26 |
| 11.º | União Micalense | 20 | 5 | 15 | 25 |
| 12.º | CIC | 21 | 2 | 19 | 23 |
| 13.º | Nacional/Bonança | 19 | 3 | 16 | 22 |

a) Tem 1 falta de comparência.

II Divisão Feminina

Primeira vitória do Alma Lusa

Resultados

Alma Lusa, 35 - Pedro Nunes, 54
Pedro Nunes, 51 - Alma Lusa, 56
Boa Viagem, 26 - Farenses, 89
Runa, 38 - Zona Alta, 43
Qtª Amparo, 60 - Stª André, 90

| Cl. | Equipas | J | V | D | Pt |
|-----|-------------|----|----|----|----|
| 1.º | FARENSE | 12 | 12 | 0 | 24 |
| 2.º | St.º André | 11 | 9 | 2 | 20 |
| 3.º | Pedro Nunes | 12 | 6 | 6 | 18 |
| 4.º | Boa Viagem | 10 | 6 | 4 | 16 |
| 5.º | Qtª Amparo | 11 | 5 | 6 | 16 |
| 6.º | Zona Alta | 11 | 5 | 6 | 16 |
| 7.º | Runa | 12 | 1 | 11 | 13 |
| 8.º | Alma Lusa | 11 | 1 | 10 | 12 |

Resultados

Imortal, 103 - Iliabum, 98
Sanjoanense, 69 - Ovarense, 107
Estrelas, 96 - Benfica, 89
Sporting, 80 - Belenenses, 99
Barreirense, 88 - F.C.Porto, 107
Beira-Mar, 79 - Esgueira, 78

II Divisão Masculina

A uma jornada do fim da 1ª fase

Resultados

Marítimo, 61 - União Santarém, 91
Estoril, 80 - Queluz, 79
Atlético, 90 - Seixal, 82
Scalipus, 68 - Física, 95
Farenses, 82 - TAP, 75
Técnico, 77 - Setúbal, 108
Seixal, 99 - Técnico, 50

| Cl. | Equipas | J | V | D | Pt |
|------|----------------|----|----|----|----|
| 1.º | SEIXAL | 22 | 17 | 5 | 39 |
| 2.º | Estoril | 21 | 16 | 5 | 37 |
| 3.º | Farenses | 21 | 14 | 7 | 35 |
| 4.º | Setúbal | 21 | 14 | 7 | 35 |
| 5.º | Atlético | 21 | 14 | 7 | 35 |
| 6.º | Queluz | 19 | 14 | 5 | 33 |
| 7.º | União Santarém | 21 | 11 | 10 | 32 |
| 8.º | Física | 21 | 11 | 10 | 32 |
| 9.º | TAP | 21 | 6 | 15 | 27 |
| 10.º | Técnico | 20 | 5 | 15 | 25 |
| 11.º | Scalipus | 20 | 2 | 18 | 22 |
| 12.º | Marítimo a) | 20 | 0 | 20 | 19 |

a) Tem 1 falta de comparência.

III Divisão Masculina

CAB/Toyota pode chegar ao sexto lugar

Resultados

CAB/Toyota, 56 - Lusitano, 86
Chamusca, 68 - Inter, 107
Sacavenense, 73 - Carnide, 57
Moscavide, 86 - Calas, 48
Olhanense, 76 - Algés, 83

| Cl. | Equipas | J | V | D | Pt |
|------|-----------------|----|----|----|----|
| 1.º | ALGÉS | 18 | 18 | 0 | 36 |
| 2.º | Inter Basquete | 18 | 14 | 4 | 32 |
| 3.º | Lusitano | 19 | 13 | 6 | 32 |
| 4.º | Gin. Olhanense | 17 | 11 | 6 | 28 |
| 5.º | Sacavenense | 16 | 10 | 6 | 26 |
| 6.º | Carnide | 18 | 8 | 10 | 26 |
| 7.º | Moscavide | 17 | 7 | 10 | 24 |
| 8.º | Cartaxense | 18 | 4 | 14 | 22 |
| 9.º | Sporting Caldas | 19 | 3 | 16 | 22 |
| 10.º | CAB/Toyota | 14 | 6 | 8 | 20 |
| 11.º | Chamusca | 16 | 1 | 15 | 17 |

Voleibol

I Divisão Masculina — fase final

Série A (1.º ao 6.º)

Sporting tropeça

Resultados da 2.ª jornada

Sporting, 1 - Grundig, 3
Académica Espinho, 2 - Benfica, 3
Leixões, 3 - Sp. Espinho, 2

| Cl. | Equipas | J | V | D | Pt |
|-----|-------------|---|---|---|----|
| 1.º | SPORTING | 2 | 1 | 1 | 33 |
| 2.º | Benfica | 2 | 2 | 0 | 32 |
| 3.º | Leixões | 2 | 1 | 1 | 27 |
| 4.º | Sp. Espinho | 2 | 0 | 2 | 26 |
| 5.º | Grundig | 2 | 1 | 1 | 25 |
| 6.º | Ac. Espinho | 2 | 1 | 1 | 25 |

Série B (7.º ao 11.º)

Resultados

Ac. S. Mamede, 3 - Gueifães, 1
Castelo Maia, 3 - Nacional, 0

Ciclismo

Vitórias de Marco Jesus e Sandra Góis no Circuito de Machico que abriu a temporada

A nova época velocipédica iniciou-se no passado domingo com a disputa do Circuito de Machico, prova que fez reunir cerca de 19 corredores em representação de três clubes, um do Funchal e dois do Porto Santo, registando-se pela primeira vez a presença de atletas do sexo feminino o que até à data era inédito na região.

Uma prova não muito extensa, disputada em Machico, serviu para testar a capacidade e rendimento dos atletas nesta altura do ano e diga-se que pelos tempos efectuados a «forma» actual não é das melhores apesar de os corredores terem de lutar contra a orografia do terreno e o forte vento que se fez sentir.

Sporting do Porto Santo/Auto Pop, Juventude e o clube dos Arrifes/Torrié Café foram as equipas participantes.

* Uma equipa feminina

A grande novidade da temporada foi a presença de uma equipa feminina, composta por três corredoras com idades compreendidas entre os 10 e 13 anos, que venceram as dificuldades do percurso com todo o empenho. No final Sandra Góis foi a mais rápida e venceu.

* Domínio do Sporting do P. Santo

No sector masculino Marco Jesus do Sporting do Porto Santo/Auto Pop marcou o ritmo da corrida vencendo com facilidade os seus

| Cl. | Equipas | J | V | D | Pt |
|-----|---------------|---|---|---|----|
| 1.º | Castelo Maia | 1 | 1 | 0 | 23 |
| 2.º | Nacional | 2 | 1 | 1 | 22 |
| 3.º | Ac. S. Mamede | 2 | 1 | 1 | 20 |
| 4.º | A. Alunos | 1 | 1 | 0 | 15 |
| 5.º | Gueifães | 2 | 0 | 2 | 12 |

I Divisão Feminina - fase final

Série A (1.º ao 6.º)

Boavista perde terreno

Resultados da 2.ª jornada

Fermentões, 0 Estrelas, 3
Madeira, 0 - Benfica, 3
Leixões, 3 - Boavista, 1

| Cl. | Equipas | J | V | D | Pt |
|-----|------------|---|---|---|----|
| 1.º | Estrelas | 2 | 2 | 0 | 28 |
| 2.º | Benfica | 2 | 2 | 0 | 26 |
| 3.º | Boavista | 2 | 1 | 1 | 25 |
| 4.º | Leixões | 2 | 1 | 1 | 23 |
| 5.º | Fermentões | 2 | 0 | 2 | 19 |
| 6.º | Madeira | 2 | 0 | 2 | 16 |

II Divisão - Masculina

Marítimo em excelente final

Resultados da 20.ª Jornada

Volei Clube, 3 - Lusíada, 0
Marítimo, 3 - Técnico, 1
Quimigal, 3 - Ginástica, 2
Loures, 2 - CDUL, 3
Setúbal, 2 - D. Leonor, 3

| Cl. | Equipas | J | V | D | Pt |
|------|--------------------|----|----|----|----|
| 1.º | VOLEI CLUBE | 20 | 20 | 0 | 60 |
| 2.º | Sebastião e Silva | 18 | 14 | 4 | 46 |
| 3.º | Setúbal | 18 | 14 | 4 | 46 |
| 4.º | Esc. D. Leonor | 19 | 12 | 7 | 43 |
| 5.º | Técnico | 18 | 9 | 9 | 36 |
| 6.º | Marítimo | 18 | 9 | 9 | 36 |
| 7.º | U. Lusíada | 18 | 7 | 11 | 32 |
| 8.º | Quimigal | 19 | 6 | 13 | 31 |
| 9.º | CDUL | 18 | 6 | 12 | 30 |
| 10.º | Loures | 18 | 2 | 16 | 22 |
| 11.º | Nacional Ginástica | 18 | 2 | 16 | 22 |

opositores. António Teixeira ficou a 34 segundos mas sem quaisquer chances de discutir o primeiro lugar.

Para início da época poderá dizer-se que dezanove corredores constitui um número animador deixando antever boas perspectivas para o futuro.

Para a realização desta prova a Associação de Desportos da Madeira contou com a colaboração da Câmara Municipal de Santa Cruz e dos Bombeiros Voluntários de Machico.

Classificação

1.º Marco Jesus - Sporting do Porto Santo/Auto Pop - Júnior - 20' 24"
2.º António Teixeira - Sporting do Porto Santo/Auto Pop - Sénior - 28' 58"
3.º Manuel Soares - Sporting do Porto Santo/Auto Pop - Júnior - 21' 47"
4.º Dinarte Vasconcelos - Sporting do Porto Santo - Cadete - 21' 49"
5.º Gualberto Mendonça - Sporting Porto Santo/Auto Pop - Júnior - 22' 05"
6.º João Fernandes - Stand Jasma - Júnior - 22' 12"

Femininos

1.º Sandra Góis - Torrié Café - 36' 46"
2.º Claudia Ferreira - Torrié Café - 37' 08"
3.º Susana Ferreira - Torrié Café - 37' 18"

Ténis de Mesa

Terminaram campeonatos regionais individuais

Cerca de 200 participantes, bons jogos e algumas surpresas ACM obtém três títulos; São Roque e Sporting conquistam dois

BRUNO CAMACHO

Depois de quatro fins-de-semana de competição, chegaram ao fim os campeonatos regionais individuais nas diferentes categorias, onde estiveram empenhados cerca de duzentos atletas divididos por masculinos e femininos nas categorias de iniciados, cadetes, juniores, seniores e veteranos.

Devido ao grande número de atletas, estes tiveram que ser agrupados em séries, jogando um contra todos, passando à fase seguinte os três primeiros classificados de cada série.

A participar nestes campeonatos estiveram presentes os clubes ACM, São Roque, Sporting, Câmara de Lobos, Estreito, Ginja, Pontasolense e Colégio do Infante, demonstrando estes clubes já uma certa evolução no tipo de ténis de mesa apresentado, verificando-se que a modalidade está no caminho certo. A organização destes campeonatos esteve uma vez mais a cargo do Conselho Regional de Arbitragem da Associação de Ténis de Mesa.

Vejamos agora quem são os campeões regionais e como decorreram os jogos nas diferentes categorias.

Iniciados masculinos:

Dinis Cunha (Sporting) sagrou-se campeão

Nesta categoria de iniciados masculinos o vencedor seria o sportinguista Dinis Cunha que não teve muitas dificuldades em bater os seus mais directos opositores, denotando já uma certa experiência em relação aos outros atletas da sua categoria, no entanto no jogo mais importante e decisivo este jogador venceria Miguel Fernandes do Câmara de Lobos por 2/0 com os parciais de 21/19 e 21/18 num jogo disputado ponto a ponto até ao final. Com esta derrota Miguel Fernandes acabaria por se classificar na segunda posição. Na terceira posição da prova ficou Elvino Mendonça do São Roque que venceu o seu colega de equipa Duarte Fernandes por 2/0, relegando assim este atleta para a quarta posição.

Iniciados femininos:

Rubina José (C. Lobos) a vencedora

Nos femininos, categoria onde não houve grande número de atletas, a vitória acabaria por sorrir a Rubina José do Câmara de Lobos que no seu último jogo decisivo venceria Cátia Sousa, também do Câmara de Lobos por 2/0 com os parciais de 21/10 e 21/12, relegando assim esta atleta para a segunda posição final.

Cadetes masculinos:

Miguel Silva (ACM) o novo campeão

Nos cadetes masculinos, classe onde haveria grande luta para a primeira posição final entre os três melhores regionais da actualidade (Dinarte Fernandes, Miguel Silva e Hugo Gil), eis que a surpresa aconteceu vinda do Monte com Luís Santos do Colégio do Infante a vencer Hugo Gil do Estreito, relegando este atleta para a quinta posição da prova. Neste escalão há a destacar o jogo entre o sanroquino Dinarte Fernandes e o jovem do Estreito, Hugo Gil, donde saiu vencedor aquele por 2/0 com os parciais de 21/16 e 21/17.

Para a luta pelo primeiro lugar e no jogo final, estiveram frente a frente Dinarte Fernandes e Miguel Silva, donde saiu vencedor este por 2/1 com os parciais de 11/21, 21/14 e 21/16, relegando Dinarte Fernandes para a segunda posição. No terceiro lugar acabou por ficar Luís Santos do Infante que conseguiu levar de vencida sobre Miguel Freitas do São Roque por 2/1.

Juniores masculinos:

R. Gouveia (São Roque) o campeão

No escalão de juniores masculinos e dada a ausência do principal favorito Alexandre Gomes, que teve que disputar o Torneio de Mirandela, assistimos neste escalão a jogos de verdadeiro interesse e algumas surpresas. A primeira surpresa aconteceu com José Henriques do Câmara de Lobos a levar de vencida sobre Marco Freitas do São Roque por 2/1 com os parciais de 21/19, 10/21 e 21/13, num jogo onde foi notório o maior empenho por parte do jovem camarlóbense em arrecadar a vitória, lutando ponto a ponto. Mas neste escalão as coisas não correram lá muito bem para o principal favorito Renato Gouveia, pois perdia com o seu colega de equipa Marco Freitas por 2/0 com os parciais de 21/16 e 21/15, adiando para o fim, decidindo para onde ia o título regional. No jogo decisivo que oporia frente a frente Renato Gouveia e José Henriques, a vitória acabaria por sorrir ao jovem Renato Gouveia que venceu o seu opositor por 2/0 com os parciais de 21/11 e 21/14, relegando assim este para o segundo lugar. Na terceira posição acabaria por ficar o camarlóbense Victor Freitas com os mesmos pontos do quarto classificado que seria Paulo Oliveira, pois beneficiou da vitória sobre este. De realçar também neste escalão o bom jogo disputado entre os camarlóbenses Victor Alberto e José Henriques, donde saiu vencedor este por 2/1 com os parciais de 16/21, 21/11 e 21/9.

Neste escalão de juniores femininos e como já era de esperar, a virtual vencedora seria a atleta sanroquina Helena Caires que se superiorizou às de mais não perdendo nenhum jogo, denotando uma certa diferença em relação às restantes atletas da sua categoria. No jogo mais importante Helena Caires derrotou a atleta do Câmara de Lobos, Iolanda Ferreira por 2/0 com os parciais de 21/15 e 21/16, relegando assim esta atleta para a segunda posição final da tabela classificativa.

Seniores masculinos:

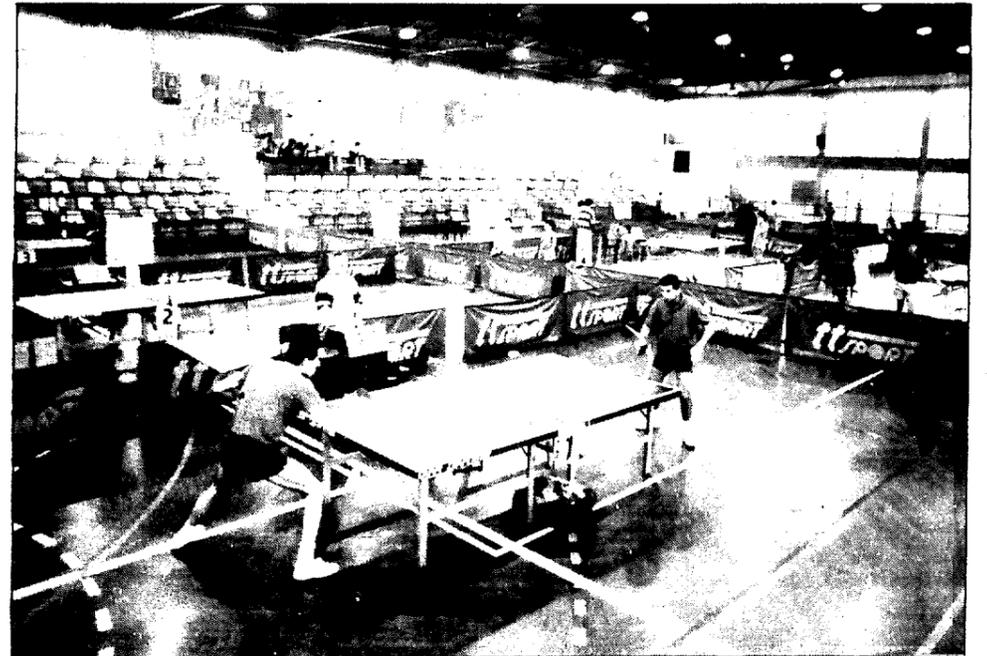
H. Caires (S. Roque) a campeã

Nos seniores masculinos e de novo com uma ausência de vulto (Artur Silva do São Roque) a luta pelos lugares cimeiros seria derimida por quatro atletas a saber: Paulo Matias, Mário Aguiar, Luís Pinto e Filipe Correia. Logo no princípio e com dois encontros bem decisivos, Paulo Matias acabaria por vencer Filipe Correia do São Roque por 2/1, depois de este estar a vencer o terceiro set por 20/13, acabaria perdendo por 22/20, dando vantagem assim ao acemista Paulo Matias, que reconheça-se, teve alguma sorte neste jogo que praticamente decidiu o campeão regional. No outro jogo Mário Aguiar levaria de vencida sobre o sportinguista Luís Pinto, relegando este atleta para a quarta posição

Seniores femininos:

Paulo Matias (ACM) o novo campeão

Nos seniores femininos, escalão onde se apresentavam duas candidatas, a vencedora seria a jovem do Estreito, Ana Cristina que não perdeu nenhum jogo. No encontro mais importante e emotivo até final Ana Cristina acabaria por vencer a sua vizinha de Câmara de Lobos, Elsa Henriques por 2/1 com os parciais de 18/21, 21/17 e 21/19, relegando esta atleta para o segundo lugar. Na terceira posição ficou Natércia Pestana do Estreito que levou de vencida sobre a acemista Cristina Gomes por 2/0.



da prova. De realçar ainda que este campeão regional ficou em igualdade pontual com o segundo classificado Filipe Correia, já que no derradeiro jogo o atleta do Sporting, Samuel Gonçalves cometeu a proeza de levar de vencida sobre Paulo Matias, infligindo-lhe a única derrota nesta prova, só que Paulo Matias tinha vantagem sobre o sanroquino Filipe Correia, devido à vitória sobre este.

Seniores masculinos:

F. Caires (Sporting) a campeã

Nos seniores femininos e como já era de esperar, a vencedora seria a atleta do Sporting, Filipa Caires que não teve quaisquer dificuldades em ultrapassar as suas adversárias. No jogo que daria a campeã, Filipa Caires levou de vencida sobre Rita Cravo do São Roque por 2/0 com os parciais de 21/17 e 21/16, relegando assim esta atleta para a segunda posição.

Cadetes femininos:

A. Cristina (Estreito) a campeã

Nos cadetes femininos, escalão onde se apresentavam duas candidatas, a vencedora seria a jovem do Estreito, Ana Cristina que não perdeu nenhum jogo. No encontro mais importante e emotivo até final Ana Cristina acabaria por vencer a sua vizinha de Câmara de Lobos, Elsa Henriques por 2/1 com os parciais de 18/21, 21/17 e 21/19, relegando esta atleta para o segundo lugar. Na terceira posição ficou Natércia Pestana do Estreito que levou de vencida sobre a acemista Cristina Gomes por 2/0.

Veteranos masculinos:

V. Gomes (ACAM) o campeão

Neste escalão de veteranos o vencedor seria o acemista Virgílio Gomes que no jogo decisivo e que daria o campeão regional, bateu José António do Sporting por 2/1 com os parciais de 21/17, 18/21 e 21/14, relegando o atleta sportinguista para a segunda

posição final da tabela classificativa. No terceiro lugar acabaria por ficar Eusébio Rodrigues da ACM que conseguiu levar de vencida sobre José Abreu do Sporting.

No final da prova a ATMM procedeu à entrega de prémios para os atletas melhor classificados.

Vejamos agora como ficou ordenada a classificação dos primeiros atletas nos diferentes escalões:

Iniciados masculinos:

- 1.º Dinis Cunha (Sporting)
- 2.º Miguel Fernandes (Câmara de Lobos)
- 3.º Elvino Mendonça (São Roque)

Iniciados femininos:

- 1.ª Rubina José (Câmara de Lobos)
- 2.ª Cátia Sousa (Câmara de Lobos)
- 3.ª Júlia Margarida (São Roque)

Cadetes masculinos:

- 1.º Miguel Silva (ACM)
- 2.º Dinarte Fernandes (São Roque)
- 3.º Luís Santos (Infante)

Juniores masculinos:

- 1.º Renato Gouveia (São Roque)
- 2.º José Henriques (Câmara de Lobos)
- 3.º Victor Freitas (Câmara de Lobos)

Juniores femininos:

- 1.ª Helena Caires (São Roque)
- 2.ª Iolanda Ferreira (Câmara de Lobos)
- 3.ª Ana Cravo (São Roque)

Seniores masculinos:

- 1.º Paulo Matias (ACM)
- 2.º Filipe Correia (São Roque)
- 3.º Mário Aguiar (ACM)

Seniores femininos:

- 1.ª Filipa Caires (Sporting)
- 2.ª Rita Cravo (São Roque)
- 3.ª Maria Graça (Sporting)

Veteranos masculinos:

- 1.º Virgílio Gomes (ACM)
- 2.º José António (Sporting)
- 3.º Eusébio Rodrigues (ACM)

Cadetes femininos:

- 1.ª Ana Cristina (Estreito)
- 2.ª Elsa Henriques (Câmara de Lobos)
- 3.ª Natércia Pestana (Estreito)

Com três equipas madeirenses

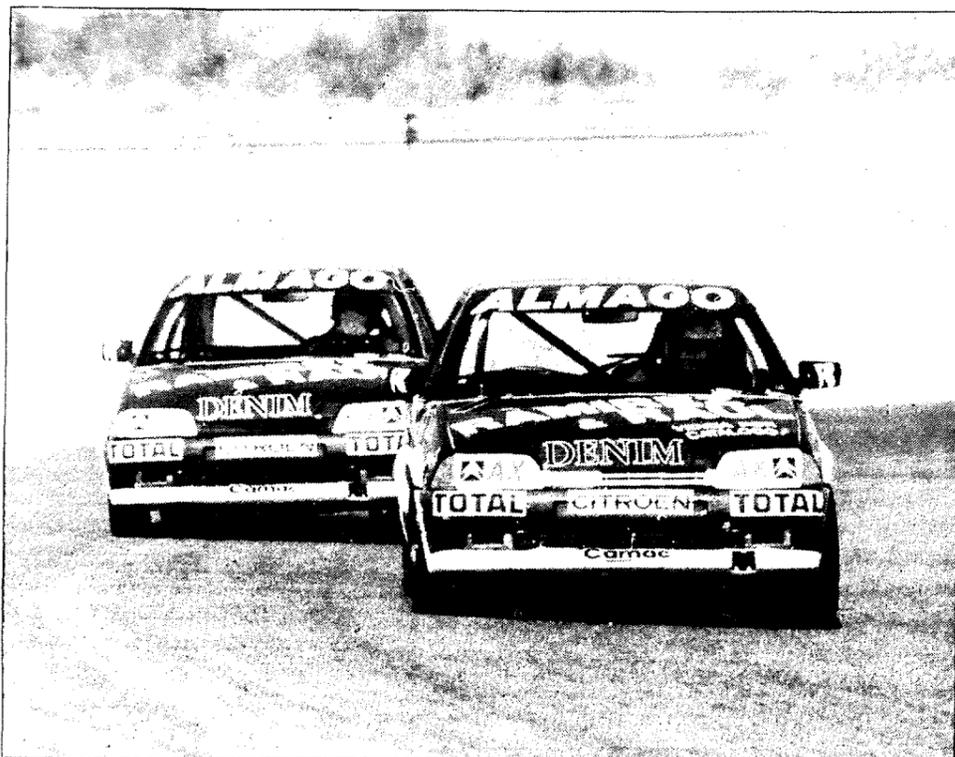
Rali de Portugal/Vinho do Porto começa hoje à tarde no Estoril

Inicia-se hoje, no Estoril, o Rali de Portugal/Vinho do Porto, prova pontuável para o Mundial da modalidade e que trouxe até ao nosso país as grandes equipas que disputam esse Campeonato, excepção feita à Mitsubishi, que resolveu este ano não se deslocar até nós.

Com seis equipas de fábrica, número bem significativo, esta edição promete, já que vêm os pilotos de ponta. Senão vejamos logo a abrir a lista de inscritos Massimo Biasion, corredor sempre favorito à vitória final, mas o piloto da Lancia vai ter logo atrás de si o campeão do Mundo, Carlos Sainz, em Toyota Celica GT 4.

A Subaru traz até Portugal François Chatriot e Markku Alen, este que conhece bem as estradas portuguesas e que poderá dar o primeiro resultado de destaque para a marca japonesa, que estreia uma nova caixa de velocidades no Legacy.

A Ford vem com François Delacourt, a quem cabe a tarefa de confirmar as prestações demonstradas em Monte Carlo pelo Sierra Cosworth 4x4. Carro que será igualmente tripulado por Alex Fiorio.



Finalmente a fechar a lista de candidatos, o segundo piloto da Lancia, Juha Kankkunen, equipa que conta ainda com o apoio de Didier Auriol, este ano a correr pelo Jolly Clube. Armin Schwartz, segundo piloto da Toyota, terá como missão secundar o campeão do Mundo, Carlos Sainz.

Quanto às duas outras marcas, Mazda e Skoda, estão à partida arredadas dos lugares cimeiros por falta de potência nos seus carros.

A Mazda traz Hannu Mikkola e Jesus Puras, com 323 4WD, enquanto que a Skoda contratou os serviços do açoriano.

Nos portugueses, o destaque vai naturalmente para Carlos Bica, Joaquim Santos e José Miguel, este último

venceu já os dois primeiros ralis disputados, apesar de possuir um carro apenas com tracção traseira.

Nesta prova vamos também ter a presença de pilotos madeirenses. Abel Spínola/Carlos Diogo em Lancia Delta Integrale e Rui Conceição/Luís Gonçalves e João Brazão/Justino Nóbrega, ambos em Renault 5 turbo, do troféu organizado por esta marca.

Rali Vinho Madeira em promoção

A edição deste ano será ainda mais espectacular já que para além da super especial do Estádio Nacional, terá como outra novidade em Lousada. A super especial terá início hoje às 15 horas e os seus 2,3 km serão um aperitivo para pilotos e espectadores.

Uma delegação da comiss-

são organizadora do Rali Vinho Madeira, vai acompanhar durante esta semana, no Continente, o Rali de Portugal. Estão previstos nos cinco dias de realização desta importante prova do mundial vários contactos com equipas estrangeiras e acções de promoção da prova madeirense junto dos representantes dos órgãos de Comunicação Social.

O presidente da comissão organizadora, Paulo Fontes, encabeça a delegação madeirense, a qual integra ainda o director e o director adjunto da prova, respectivamente Lamberto Jardim e Rui Paquete. A presença de outros elementos destacados da comissão, como comissários técnicos, adjunto da direcção e responsáveis pelo gabinete de imprensa, que têm por objectivo fomentar uma jornada importante de divulgação da prova.

Futebol de 7

Torneio «Paz e Amizade»

Realizou-se no passado domingo na Escola Secundária Francisco Franco a 7.ª jornada de futebol de sete denominado «Paz e Amizade» com os seguintes resultados:

| | |
|----------------------------------|------|
| Marotes - Viana..... | 1-1 |
| P. França - Estrelas..... | 1-3 |
| Cooperativa - Matadouro..... | 2-4 |
| Real Louros - Madeira..... | 16-0 |
| São José - Benfica..... | 3-3 |
| Descansaram Sporting e Mesquita. | |

Próxima jornada (8.ª) — 10.3-91

| |
|---------------------------------|
| 08h30 — P. França - Madeira |
| 09h45 — Estrelas - Viana |
| 11h00 — Sporting - Real Louros |
| 12h15 — Marotes - Mesquita |
| 13h30 — São José - Matadouro |
| Descansam Benfica e Cooperativa |

Pilotos da Lancia recebem Carlos Sainz

Uma tarefa mais difícil em relação às anteriores edições espera os pilotos da Lancia na presente edição do Rali de Portugal, segundo a opinião hoje expressa pela unanimidade dos principais «volantes» da marca italiana.

No decorrer da apresentação da equipa da Lancia, na Quinta da Penha Longa, o italiano Massimo Biasion, o finlandês Juha Kankkunen e o francês Didier Auriol mostraram-se cautelosos nas previsões relativas ao desfecho do Rali, apontando o espanhol da Toyota Carlos Sainz como o principal adversário na luta pelo primeiro lugar.

Apesar de não esconder a sua ambição em alcançar o quarto título consecutivo em Portugal, Biasion reconheceu que vai ser «muito difícil» cumprir esse objectivo «porque existe a Toyota».

«A Lancia sempre teve adversários poderosos, mas este ano é mais difícil porque existe a Toyota», sustentou o italiano, afirmando gostar muito do Rali de Portugal. Para Biasion, o Lancia Delta Integrale 16V «está melhor do que no Rali de Monte Carlo», primeira prova do Mundial, onde a marca italiana foi incapaz de lutar pela vitória com a Toyota e a Ford.

O antigo bi-campeão do Mundo revelou que o «bolide» italiano recebeu entretanto diversos melhoramentos, nomeadamente novos amortecedores, pneus, e um acréscimo de cavalos no motor, garantindo tencionar «atacar desde o início».

Interrogado sobre o longo calendário do Mundial de Ralis, que integra separadamente classificações de pilotos e construtores, Massimo Biasion teceu duras críticas aos responsáveis da Federação Internacional do Desporto Automóvel (FISA).

«O calendário é estúpido. Os responsáveis da FISA têm de começar a ver os pilotos como homens e não máquinas, pois estou longe de casa desde Novembro, e quase não tenho tido tempo para treinar entre dois ralis».

De acordo com o italiano, deveriam existir oito ou dez provas pontuáveis para o Mundial, ao invés das actuais 14, disputando-se em simultâneo os campeonatos de pilotos e marcas.

Na opinião de Juha Kankkunen, Biasion e Sainz apresentam-se como os principais favoritos à vitória, mas o finlandês fez questão de sublinhar que também atribui algumas hipóteses de sucesso aos três pilotos da Ford, o francês François Delecour, o italiano Alex Fiorio e o inglês Malcolm Wilson.

«Biasion é sempre o maior favorito, mas é claro que também estou cá para lutar pela vitória», disse Kankkunen, para quem a tarefa da Lancia será este ano «muito mais difícil porque a Toyota vai dar boa luta».

O facto de este ano se apresentar ao volante de um Lancia Delta da equipa semi-oficial da Jolly Club não retira optimismo a Didier Auriol, para quem as suas hipóteses «são exactamente as mesmas do ano passado», em que terminou na segunda posição da geral, ao volante de um carro da equipa de fábrica.

«Este ano há muitas marcas candidatas ao primeiro lugar e, por isso, a tarefa da Lancia será mais complicada. Contudo, o Delta Integrale 16V é um carro muito bom, que tem potencialidades para ganhar campeonatos, sublinhou.

Rallye de Portugal/Vinho do Porto

Horário de intervenções

| |
|---|
| Dia 5 de Março, terça-feira |
| 12.05 — 15.35 — 16.35 — 17.35 — 19.30 — 00.20 |
| Dia 6 de Março, quarta-feira |
| 09.35 — 11.35 — 13.35 — 15.35 — 16.35 — 17.35 — 19.30 — 21.00 — 00.20 |
| Dia 7 de Março, quinta-feira |
| 11.35 — 13.35 — 15.35 — 16.35 — 17.35 — 19.30 — 00.20 |
| Dia 8 de Março, sexta-feira |
| 07.30 — 09.35 — 11.35 — 13.35 — 15.35 — 16.35 — 17.35 — 19.30 — 00.20 |
| Dia 9 de Março, sábado |
| 07.30 — 09.35 — 11.35 — 13.30 — 15.35 — 16.35 — 17.35 — 19.30 — 00.20 |

Nota: todas as horas são aproximadas.



**ESTAÇÃO
RÁDIO
MADEIRA**

**NA FRENTE DA INFORMAÇÃO
DO RALLY DE PORTUGAL**



MOTORSPORT
rádio madeira 96.0MHz 145.0MHz

PORTO SANTO



DISTRIBUÍDO POR
MOINHO RENT-A-CAR
TELEFONE 982403



ALUGA-SE

ALUGAM-SE
Apartamentos T1 e quartos c/ banho privativo. Rua de St.ª Luzia, 65. C7081

QUARTO ALUGA-SE
A rapazes, a 10 mts. do centro, c/ facilidade de cozinha, telefone 37221. C7087



AUTOMÓVEIS

AUTOMÓVEIS USADOS VENDEM-SE
REVISTOS C/ GARANTIA E FACILIDADES PAGAMENTO

- Peugeot 205 Cabriole
- Toyota Corolla 1.300 - 5, 4 e 2 pls.
- Toyota Starlet 1.200 - 1.000
- Toyota Corolla Van 1.2
- Opel Kadett 1.2 - 1.3
- Opel Corsa 1.3 GT
- Fiat Uno 45 - 50 S
- BMW 502
- Citroën AX 11
- Renault 5, 2 e 4 pls.
- Ford Fiesta Ghia

COMERCIAIS

- Mitsubishi Pagero
- Datsun Pick
- Toyota Dyna
- Toyota Hiace 3L/9L
- Peugeot 404/504

VER e TRATAR
STAND TOYOTA
AV. ARRIAGA, 33
☎ 36530 C6991

RENAULT Ocasão



- Honda Civic 450 cts.
- Renault 5 350 cts.
- Renault 5 Laureate 550 cts.
- Mini Ima 220 cts.
- Citroën Visa 290 cts.
- Fiat 850 70 cts.
- Renault 4L 120 cts.
- Toyota K-30 300 cts.
- Innocenti 450 cts.

STAND
Estrada Monumental, 394-A
Telefs.: 762660/762828
Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378

OS MELHORES CARROS AOS MELHORES PREÇOS

DIVERSAUTO
VIATURAS NOVAS E USADAS
PARA VENDA

- BMW 318 I novo
- Alfa Romeo Gulietta 1.6
- Alfa Romeo Berlina 2.0
- Renault 4 L / GTL
- Renault 5 GL
- Renault 5 Laureate
- Renault 5 Rodeo
- Renault 11 TSE
- Renault 11 Turbo
- Jeep Suzuki
- Innocenti SE
- Ford Escort 1.3
- Peugeot 504 - pick-up
- Mini 1000
- VW Golf GTI
- Fiat 128
- Fiat Uno 45
- Opel Kadett 1.3 S
- Triumph Aclain
- Honda Civic
- Toyota Corolla
- Citroën GSA
- Citroën Visa Super X
- Datsun 2200 Diesel

COM TROCAS E FACILIDADES DE PAGAMENTO C6990

AV. LUÍS DE CAMÕES
TELEF.: 42722
E
AV. EST. UNIDOS DA AMÉRICA
"BAIRRO DA NAZARÉ"
TELEFS.: 766444



VIATURAS USADAS

PREÇOS EM CONTA
BEM REVISTOS
FACILIDADES DE PAGAMENTO

- Peugeot 305 SR
- Peugeot 205 Júnior
- Peugeot 205 SR
- Peugeot 104 GL
- Fiat Ritmo 70
- Renault 5 C
- Renault 5 GTL
- Ford Escort 1.3
- Ford Fiesta 1.1
- Honda Accord
- MG Metro
- UMM 1989

VENDE-SE E TROCA-SE
STANDS
PEUGEOT
RUA PIMENTA AGUIAR, 1
RUA DAS CRUZES, 19-A
TELEFS. 48999/36778/26158/23585

VENDE-SE CITROËN VISA SUPER X
TELEFONE 35050 C6982

QUINTA VENDE-SE
Localizada no Chão da Loba. Estilo tradicional madeirense. Construção dos anos trinta. Necessita restauro. Preço sujeito a negociações.
Ver e tratar com:
UNICON, LDA.
Rua de João Tavira, 12-A
Telefs. 20603 e 25455 C6162

DIVERSAUTO
VIATURAS USADAS
PARA VENDA

- Jeep Lada Niva 4X4 1990
- Jeep Toyota Land Cruiser 1989
- Jeep U.M.M. Alter II 1989/88
- Alfa Romeo 33 1.7 1989
- Alfa Romeo 33 1.5/1.3 1988
- Alfa Romeo Sprint 1.3 1988
- VW Golf 1.3 1989
- Peugeot 405 MI 16 1989
- Toyota Corolla XL 1988
- Mini Moke 1989
- Lancia Delta GT ie 1988
- Renault 9 Turbo 1987
- Citroën Mehari 1987
- Fiat Uno Turbo 1986

COM TROCAS E FACILIDADES DE PAGAMENTO C6989

AV. LUÍS DE CAMÕES
TELEFS.: 42722 - 766444
E
AV. EST. UNIDOS DA AMÉRICA
"BAIRRO DA NAZARÉ"
TELEF.: 766444

VENDE-SE Toyota Starlett 1.2
Vermelho 5 velocidades. Tratar Edificadora, Rua do Bom Jesus n.º 10. C7094

USADO VENDE-SE FIAT UNO 60 SL
TELEFONE 27141. C6981



CASAS

COMPRA-SE CASA OU LOTE DE TERRENO
CASA, mesmo precisando pequena reparação, arredores do Funchal (Caniço/Câmara de Lobos). Telefone 27096 das 20h00 às 22h00. C7079

CASA Livramento
Vende-se c/3 qts., sala comum, cozinha, casa de banho, lavandaria, arrecadação, terraço, quintal, boa vista. Preço único 12.000c.
Contactar telefs.: 27397 e 36461 C7069

VENDE-SE Apartamento T3
C/ estacionamento face à estrada + arrecadação com área de 60 m2, linda vista sobre o Funchal. Preço único 20.000 cts. Inf. telefone 36493 das 10 às 12 horas. C7097

CASA
Imaculado Coração de Maria
Vende-se impecável c/ 2 qts., sala, cozinha, casa de banho, quintal e entrada para carro. Preço único 12.500c.
Contactar telefs.: 27397 e 36461 C7013

VENDE-SE
VIVENDA c/ 3 qts. d. c/ armários na parede, 3 c. b., 1 privativa, salão comum, tetos de madeira, cozinha, salão de festas c/ bar, lavandaria, garagem, quintal, jardim, perto do centro. Preço 35 mil contos. C7080

CASA c/ 2 qts. d., sala, cozinha, despensa, c/ de banho, lavandaria, quintal, entrada para carro, perto do centro. Preço 12.500 contos.

APARTAMENTOS a estrear c/ 2 q. d., 1 banho, sala comum, cozinha, garagem e varandas no centro. Preço 13.500 contos.

A PREDIAL PÉROLA DO ATLÂNTICO
Rua Alferes Veiga Pestana
lojas 29-30
Telefs.: 20660/25821 C7076



DIVERSOS

HIDRÁULICOS
Mecânico vai até sua casa ou posto de serviço - conserta - macaco, guincho, prensa, telefones 25208/9 Funchal. C7057

A FREI FABIANO
Agradeço a graça recebida. M.M.F.R. C7068

EXPLICAÇÕES INGLÊS
Ensino secundário, particular e hotelaria. Rua Câmara Pestana, n.º 14-3.º. C7085

ASTRÓLOGA VIDENTE DONA EMÍLIA
Faça uma consulta espiritual através de búzios, cartas, tarot, ou horóscopo. Qualquer que seja o seu problema ela poderá ajudá-lo(a).
Campo da Barca n.º 15
Telefones 25208/9 Funchal C7056

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA APARECIDA
Querida Mãe Senhora Aparecida, vós que nos proteges e nos amas, vós que sois a mais bela de todas as mães e estais sempre nos momentos mais difíceis, concedei-me esta graça por mais dura que ela seja. Protejei-me até ao dia da minha morte. Amen.
Rezar 1 Pai Nosso e 1 Ave-Maria durante 3 dias.
Alcançada a graça colocar durante 3 dias no jornal. A.D. C7084

CONSTRUÇÃO CIVIL
Se precisar de pintar a sua casa ou dar alguns retoques ou outros contacte João Andrade. Telefone 41702. C6913



EMPREGO
BARMAN PRECISA-SE
Contactar Elio's Tavern, Rua da Queimada de Cima, 15. C7080

PRECISA-SE
Condutor com prática, preferência zona C. Lobos. Resposta ao N.º C7075.



VENDE-SE

TRESPASSA-SE
ESTABELECIMENTOS NO CENTRO DO FUNCHAL

SNACK-BAR/PASTELARIA SUPERMERCADO
Trata-se:
R. dos Murças, 49-1.º dt.º
Dias úteis - 15h00/18h00 C6814

LOJA
VENDE-SE OU ALUGA-SE, no centro do Funchal, c/ área 138 m2. Telef. 46213, depois das 13 horas. C7047

RENAULT SUPER 5

SEM JUROS SEM JUROS

CAMPANHA:
850 CONTOS
50% DE ENTRADA
35.420\$00 DURANTE 12 MESES
(VÁLIDO ATÉ 15 DE MARÇO)

VENDAS: AUTO ZARCO
ESTRADA MONUMENTAL, 394 A
Telefs. 762660/762828
RUA MAJOR REIS GOMES
C/ ESQUINA RUA DA ALEGRIA, 4
TELEF.: 42378

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
CAPITANIA DO PORTO DO FUNCHAL
RAÚL TRINCALHETAS JANES SEMEDO, Capitão-de-Mar-e-Guerra e Capitão do Porto do Funchal.
Faz saber que JOSÉ MÁRIO GONÇALVES, proprietário da embarcação auxiliar local FN-32-AL «PORTO NOVO», ex-embarcação de pesca costeira FN-3-C, com a mesma denominação, requereu autorização para proceder à sua demolição e respectivo cancelamento de registo nesta Capitania, pelo que, nos termos do n.º 2 do art.º 93. do Regulamento Geral das Capitánias, citam-se, por este meio, eventuais credores e demais interessados, para, no prazo de 30 dias a partir da data da publicação deste anúncio, deduzirem oposição junto desta Capitania.
CAPITANIA DO PORTO DO FUNCHAL, 01 DE MARÇO DE 1991.
O CAPITÃO DO PORTO
RAÚL T. JANES SEMEDO
Capitão-de-Mar-e-Guerra C7077

VENDE-SE
Lote de terreno no Livramento, 600 m2 frente de estrada, boa vista sobre o Funchal + outro com 1.700 m2 em São Roque, frente de estrada, 12.000 cts. + Casa, 2 q., sala, coz., w.c., quintal, perto da baixa, 12.000 contos. + outra com 4 q. d., sala, 3 w.c., coz., bar, churrasqueira, entrada vários carros, 22 mil cts. Temos variedades de terrenos, casas, apart., bem localizados. Variedade de estabelecimentos comerciais em ruas muito movimentadas. Tratar Pinto & Nunes Lda., Rua D. Carlos I, n.º 2-A 1.º Sala-G. Telefone 26672. C7091

LOJAS VENDEM-SE
Em centro comercial a abrir este ano. Prédio novo. Lojas com área desde 15m2 a 75m2. Tratar Eduardo Escórcio, R. das Murças n.º 43.º dt. sala C- telefone 25949. C6983

TRESPASSA-SE
Pequeno estabelecimento de revistas, porcelanas, perfumaria e outros. Telefone 792202, das 21 às 22 h. C7095

URBANIZAÇÃO DO GARAJAU VENDEM-SE
Lotes de terreno c/ áreas superiores a 540 m2 e preços a partir de 2.750 contos.
Ver e tratar com:
UNICON, LDA.
Rua de João Tavira, 12-A
Telefs. 20603 e 25455 C6763

Gloria Estefan regressa aos palcos

A cantora de origem cubana, Gloria Estefan iniciou no último fim-de-semana em Miami uma nova digressão, um ano depois do grave acidente de automóvel que quase a vitimou.

«Esta é uma autêntica celebração que coincide também com o regresso à paz no Golfo», disse, emocionada, a artista perante mais de oito mil pessoas que assistiram ao seu concerto de regresso.

Gloria Estefan foi sujeita a uma operação na coluna vertebral na sequência dos

ferimentos que sofreu quando a sua viatura bateu numa outra numa auto-estrada da Pensilvânia.

Depois de vários meses de recuperação física e oito semanas de preparação artística para a digressão denominada «Into the Light», Gloria Estefan regressou ao seu público, oferecendo-lhe um repertório variado, musical ao qual não faltou a famosa conga.

A digressão, que se iniciou pela Florida, vai ao Japão e à Europa para regressar ao Extremo Oriente no Outono.

O comentário geral depois do concerto inaugural era o de que Gloria Estefan «se move em palco com a mesma energia de sempre».

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(PUBLICADO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 5/3/91)

Nos termos do art.º 19.º do Dec-Lei 28/84 de 20/1, faz saber que no Processo Comum Singular n.º 578/89 desta 2.ª Secção, 2.º Juízo da Comarca do Funchal, no dia 18 de Janeiro de 1991, foi julgado LUIS ANTÓNIO RODRIGUES MARQUES, casado, hoteleiro, nascido em 25-8-1953, na freguesia de Santo António, Funchal, filho de José Ludgero Oliveira Marques e de Maria Inês França Rodrigues Marques, residente no Caminho de São Roque, n.º 64, Funchal e VIRGÍLIO NÓBREGA DUARTE, casado, cozinheiro, nascido em 25-10-1936, na freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz, filho de Manuel Duarte e de Conceição Nóbrega, residente na Rua Gaspar Frutuoso n.º 14, Santa Luzia, por um crime contra a genuinidade, qualidade ou composição de géneros alimentícios a título negligente previsto e punido, art.º 14.º n.º 1 al) C do D.L. 28/84 de 20/1 com referências ao artigo 82.º n.º 2 do mesmo diploma legal pelo que foram condenados respectivamente na pena de dois meses de prisão e multa de 60 dias à taxa de 400\$00 sendo a prisão substituída por igual tempo de multa, a que perfaz o montante global e único de 48.000\$00 (quarenta e oito mil escudos) e em alternativa, 80 (40+40) dias de prisão; Na pena de dois meses de prisão e 60 dias de multa à taxa diária de 250\$00, sendo a prisão substituída por igual tempo de multa, o que perfaz o montante global e único de 30.000\$00 e em alternativa 80 (40+40) dias de prisão.

Funchal, 22 de Fevereiro de 1991.

O JUIZ DE DIREITO
Paulo Duarte Barreto Ferreira

A ESCRIVÃ ADJUNTA
Gilda Clara Soares de Abreu Pereira
C7067

PARTICIPAÇÃO



Josefa de Jesus Jardim
FALECEU

Dionísio Justino Jardim, mulher e filhos (ausentes), Maria Rosete Jardim, marido e filhos, Luís Pedro Jardim, Nazaré Jardim Rosário, marido e filhos (ausentes), Mercês Jardim, marido e filhos (ausentes), Virgílio Pedro Jardim, mulher e filhos (ausentes), Eugénio Jardim, mulher e filhos (ausentes), seus irmãos, cunhados, sobrinhos, afilhados e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia, madrinha e parente que foi residente ao sítio do Pinheiro das Voltas, freguesia de Santo António (Paróquia de Santo Amaro) cujo funeral se realiza hoje pelas 14.00 horas, saindo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Igreja Velha de São Martinho) para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias em S. Martinho.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 13.30 horas na referida igreja.

Funchal, 5 de Março de 1991.

C7069

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTO ANTÓNIO
DE CARLOS FERNANDES PEREIRA
COURELAS — ST. ANTÓNIO — TELEFONES 44316/44921

Depois de libertar os passageiros

Pirata do ar soviético destrói parte do avião

Um pirata do ar soviético libertou ontem os passageiros e a tripulação do avião que pretendia desviar, despoletando em seguida uma granada anti-tanque que destruiu parcialmente o aparelho.

O pirata do ar, que ficou gravemente ferido na explosão, tentou desviar um jacto da transportadora aérea soviética com 26 passageiros e quatro tripulantes a bordo que deveriam voar de Arkhangel'sk para Leninegrado.

O autor do desvio, Alexander Dubovtsev, de 32 anos, tentou desviar o aparelho para a Suécia, mas o piloto persuadiu-o a autorizar uma aterragem em Leninegrado para reabastecimento.

Uma vez em terra, a polícia negociou com o pirata do ar a libertação dos passageiros e da tripulação, mas o autor do desvio preferiu deflagrar a granada a entregar-se.

Dubovtsev, que foi hospitalizado, tem mulher e dois filhos e trabalha numa cooperativa que efectua reparações em equipamentos de rádio.

Presidente em documentário

A televisão soviética iniciou domingo a transmissão de um documentário intitulado «O Primeiro Presidente», em que são expostas as qualidades humanas de Mikhail Gorbachev, bem como a origem humilde e camponesa da

família do actual líder soviético.

A série começa com o juramento como presidente em 14 de Março, quando foi inaugurado o regime presidencial na União Soviética, e narra depois pormenores da infância e família de Gorbachev, que no sábado completou sessenta anos.

O documentário tem guião de Gregori Taranenko e realização de Sergei Tolkahev.

PARTICIPAÇÕES



Antonieta Freitas Pestana

FALECEU
R.I.P.

Carmelita Ivete Pestana Rodrigues Banganho, seu marido José Gregório Rodrigues Banganho, António José Rodrigues Banganho e sua mulher, Gregório Duarte Rodrigues Banganho, sua mulher e filho, Paulo Augusto Rodrigues Banganho e sua mulher, e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó e parenta, residente que foi à Estrada Visconde Caçongo, n.º 10, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

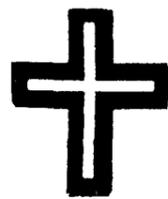
Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas, na referida capela.

A FIRMA BANGANHO & BORGES PINTO, Lda participa o falecimento da sr.ª Antonieta Freitas Pestana, mãe e sogra dos seus proprietários e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14,30 horas saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Funchal, 5 de Março de 1991

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
RUA DA PONTE NOVA, 13 — TELEFS. 23771/30180

MISSA DO 7.º DIA

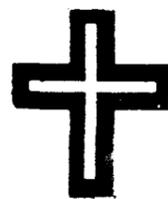


Manuel Guilherme Andrade

A família do extinto participa que será celebrada missa por intenção de sua alma hoje pelas 19h15 na Igreja do Colégio. Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 5 de Março de 1991

PARTICIPAÇÕES



Amélia Baptista Bettencourt

FALECEU

A DIRECÇÃO DA CASA DA SAGRADA FAMÍLIA E REFÚGIO DE S. VICENTE DE PAULO, participa o falecimento da sr.ª D. Amélia Baptista Bettencourt, cofundadora do Refúgio de S. Vicente de Paulo, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16h00 com missa de corpo presente na Igreja Paroquial de Gaula, prosseguindo depois para jazigo de família no cemitério da localidade.

AS CONFERÊNCIAS DE S. VICENTE DE PAULO DA DIOCESE DO FUNCHAL, participa o falecimento da sua confrade e membro activo da Confraria de S. Vicente de Paulo em Gaula, sr.ª D. Amélia Baptista Bettencourt, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16h00 com missa de corpo presente na Igreja Paroquial de Gaula, prosseguindo depois para jazigo de família no cemitério da localidade.

Gaula, 5 de Março de 1991.

FUNERAL A CARGO DA

AGÊNCIA FUNERÁRIA CAIRES
JOSÉ VITORINO DE CAIRES
TELEFONE 522440 — VILA DE SANTA CRUZ

PARTICIPAÇÃO



Maria Nazaré de Ornelas

FALECEU
R.I.P.

Maria Inês de Ornelas, seus irmãos, cunhados, sobrinhos, e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi ao Sítio da Quinta Falcão, freguesia de Santo António, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 15 horas, na referida capela.

Funchal, 5 de Março de 1991

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
RUA DA PONTE NOVA, 13 — TELEFS. 23771/30180

Opositores de Saddam repelem ataques da Guarda Republicana

Opositores de Saddam Hussein em Bassora, repeliram ataques da guarda presidencial iraquiana,

reforçando o controlo da segunda cidade do país, revela um comunicado da Assembleia Suprema da

Revolução Islâmica do Iraque publicado ontem em Beirute.

Os «Combatentes do Islão», que obrigaram os blindados da Guarda Republicana a retirar, já fizeram chegar a revolta até à cidade de Kut, 300 quilómetros ao Sul de Bagdad, refere o comunicado.

O partido islâmico Ad-Daoua (oposição xiita) refere através de um outro comunicado que o povo iraquiano se levantou contra Saddam Hussein, porque não suporta ver o seu Exército humilhado e o país destruído.

E enquanto as diversas facções opositoras ao regime de Bagdad falam de vitória sobre o que resta do Exército de Saddam Hussein, outras notícias provenientes do Sul do Iraque referem que a Guarda Republicana está a combater os resistentes.

Um fotógrafo jordano que chegou ontem do Kuwait, proveniente de Bassora, (cidade do Sul do Iraque) revelou que a Guarda Republicana está a utilizar o material bélico que lhes resta para matar manifestantes opositores de Saddam Hussein.

Resistentes em Al-Zubier (Iraque) revelaram no domingo que milhares de xiitas iraquianos pegaram em armas contra as tropas de Saddam Hussein em quatro cidades do Sul do país, acrescentando que se registam já divergências entre as próprias fileiras do Exército.

A rádio Teerão, captada em Nicósia, confirmou no domingo a ocorrência de recontros violentos entre xiitas e forças pró-Saddam em

pelo menos quatro cidades do Sul do país (Bassora, Nassiriya, Samawa e Diwaniya).

Não terá sido por acaso que o patriarca católico de Bagdad, Raphael Primero Bidawid, um acérrimo defensor da política de Saddam Hussein, afirmou no domingo em Roma que, neste momento, não há no Iraque ninguém capaz para substituir o presidente.

O patriarca dos mais de 650 mil católicos de rito caldeu do Iraque acusou a coligação aliada de ter protagonizado um genocídio contra o povo iraquiano, acrescentando que o número de civis mortos durante a guerra ultrapassa os 150 mil.

O prelado iraquiano falava após um encontro com o papa João Paulo II com quem falou da guerra no Golfo Pérsico.

Nove anos de prisão e 1.500 contos para os pais

(Continuação da página 7)

financeira que a Ivone dava à família que era de cerca de 10 mil escudos por mês.

O Tribunal considerou que a família tem direito a uma compensação, mas são danos morais que não têm valor material pelo que considerou que a quantia de 1.500 contos era suficiente para um casal modesto como os pais da Ivone, para poderem passar alguns momentos agradáveis, esquecendo o sofrimento causado pelo desaparecimento da filha.

Carro reverte para o Estado

Foi no veículo Renault 5 LQ-74-34 propriedade do réu, que foi cometido o

crime, pelo que o Tribunal considerou o automóvel perdido a favor do Estado, podendo por isso, se solicitado, ser atribuído a favor dos lesados, deduzindo assim na indemnização que o réu irá pagar à família da Ivone.

O António Jorge Pestana recolheu ao Estabelecimento Prisional do Funchal, sendo provável que seja transferido para uma cadeia do Continente. — C. F.

MÉDICOS

J. ANTÓNIO MELVILL DE ARAÚJO

Médico Generalista
Consultas diárias por marcação
Rua da Ponte Nova, n.º 19
1.º andar sala 5 • telef.: 26350



AEROPLANO

RECORTE E ENVIE NUM BILHETE POSTAL DOS CTT PARA:
AEROPLANO - RDP MADEIRA - RUA DOS NETOS, 27 -
9000 - FUNCHAL

PINTE EM COR VERDE OS ESPAÇOS ASSINALADOS COM UM PONTO



RESPONDA: SIM
CONHECE A "DE LUXE TOURS"? NÃO

INDIQUE:
NOME:
MORADA: IDADE:
PROFISSÃO: TELEF.:

HABILITA-SE A:
* PRÉMIO SEMANAL - CONCORRER NO "AEROPLANO"
E GANHAR 31 VIAGENS DE SONHO
+ UMA VIAGEM A LONDRES POR MÊS! ...

SURDEZ

A CASA OTOSÓNICA apresenta em exclusivo para Portugal o novo SISTEMA DIGITAL P.H.O.X. da BERNAFON de fabrico suíço, com a tecnologia mais avançada do Mundo. Este novo aparelho de surdez, Programado por Computador com os seus 10 parâmetros de programação, possibilita uma correcção auditiva eficiente e precisa, mesmo se o caso for dos mais difíceis, oferecendo uma audição nítida e confortável. Venha conhecer as grandes vantagens que só um sistema deste género lhe poderá oferecer. Faça-nos uma visita sem compromisso: os testes e experiências são inteiramente gratuitos. Estaremos presentes no Funchal, na Farmácia Dois Amigos na Rua Câmara Pestana, 10-A, nos dias 6, 7 e 8 de Março 1991, com horário de atendimento das 11 às 13 e das 16 às 19 horas.
Marcações pelos telefones: 36343/25547.

P.H.O.X.
PROGRAMMABLE HEARING OPERATING SYSTEM

bernafon
SWISS MADE

COMUNICADO

APARELHOS PARA CORRECÇÃO DA SURDEZ

Comunica-se a todos os interessados e clientes em geral que o Sr. António dos Santos, Técnico Audioprotesista, estará à vossa inteira disposição para verificar o funcionamento das próteses auditivas, afinar ou modificar as adaptações, na Farmácia Dois Amigos, telef.: 25547/32343 nos dias:

- 6 Março — 9/12 e 15/17 horas
- 7 Março — 9/12 horas
- 8 Março — 9/12 e 15/17 horas

C7003

COM A COLABORAÇÃO DE

HARINA DE MAIZ (FARINHA DE MILHO)

SEM ÁLCOOL

DOÑAREPA

FAÇA AS SUAS AREPAS E O SEU MILHO FRITO

MALTA CARACAS

A BEBIDA DA AMIZADE

AGENTE NA MADEIRA: IRMÃOS OLIM. LPA. • TELEF.: 763169



CONCURSO À VOLTA DA ILHA

RTP
madeira

NOME
MORADA
TELEFONE DATA DE NASCIMENTO/...../.....
NOME
MORADA
TELEFONE DATA DE NASCIMENTO/...../.....

CONCURSO À VOLTA DA ILHA

R.T.P. MADEIRA
APARTADO 4481 — 9056 FUNCHAL CODEX

COLAR NA PARTE DO POSTAL DESTINADA AO ENDEREÇO

PARA CONCORRER TELEFONICAMENTE, INSCREVA-SE À 2.ª FEIRA, DAS 18H00 ÀS 20H30, ATRAVÉS DOS TELEFONES:

42027, 42116, 43614, 44199, 44733, 44745



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Maria Gilda de Freitas Rodrigues, D. Emília Augusta de Jesus, D. Maria Amália Castro Abreu Afonso, D. Maria M. Santos Mendonça.

As meninas: Isabel Virgínia Aveiro Freitas, Márcia Maria dos Ramos Rodrigues, Andreia Cristina Soares de Abreu.

Os senhores: Francisco Rodrigues Nunes Júnior, Manuel Rodrigues Alves, Herculano Rogério Andrade Gomes, José Joaquim de Aveiro, Carlos Manuel de Atouguia Lomelino Rodrigues, Manuel Joaquim Henriques de Gouveia.

E os meninos: António Manuel Loja Neves, Paulo Alexandre de Freitas Rodrigues.



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO

TELEFONE 41111/42111

- HORÁRIO DAS VISITAS**
- 1.º ANDAR Cirurgia 3 e Oftalmologia, das 15 às 16 horas.
 - 2.º ANDAR Cirurgia e Otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas.
 - 3.º ANDAR Cardiologia e Ginecologia, das 14 às 15 horas.
 - 4.º ANDAR Obstetrícia, das 14 às 15 horas.
 - 5.º ANDAR Pediatria, das 15 às 16 horas e quartos particulares, das 14 às 20 horas.
 - 6.º ANDAR Ortopedia, das 14 às 15 horas.
 - 7.º ANDAR Medicina, das 15 às 16 horas.
 - 8.º ANDAR Cirurgia 2 e Urologia, das 15 às 16 horas.

ANDAR TÉCNICO (A/T) Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.) das 16 às 17 horas.
À SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS

TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

Das 13.30 às 14.30 (excepto à 2.ª-feira)
Ao domingo, das 13.30 às 15 horas.

SÃO JOÃO DE DEUS

TELEFONES 44036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.
Quintas e domingos, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 47222
HORÁRIO DAS VISITAS

Das 13.30 às 14.30 h. (excepto à 2.ª-feira).
Ao domingo, das 13.30 às 15 horas.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

HORÁRIO

EXPEDIENTE

— Segunda a quinta-feira: das 08h30 às 18h00. Sexta-feira: das 08h30 às 17h30.
Período de almoço: das 12h00 às 14h00.

POSTO DE SOCORROS

TRATAMENTOS E INJEÇÕES

— 2.ª a 6.ª feira — Das 08h00 às 13h00 e das 15h00 às 21h00.
— Sábados, domingos e feriados — das 09h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h00.

CONSULTAS

— Segundas e sextas-feiras às 17h00.

GINÁSIO

— Segundas, quartas e sextas-feiras — das 17h00 às 20h00 com marcação.

MASSAGENS

— De 2.ª a 6.ª feira a partir das 17h30 com marcação.



FARMÁCIAS

HOJE

SERVIÇO PERMANENTE NACIONAL — Rua dos Ferreiros, 60 — Telef.: 23510.
SERVIÇO ATÉ ÀS 21H00 DOIS AMIGOS — R. Câmara Pestana, 10 — Telef.: 25547.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL

RUA DA MOURARIA — PALÁCIO DE S. PEDRO
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas.
Encerra: sábados e domingos.

ARQUIVO REGIONAL

RUA DA MOURARIA, 35
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas.
Encerra: sábados, domingos e feriados.

BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN

RUA ELIAS GARCIA
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 9 às 20 horas.
Sábados: das 9 às 15 horas.
Encerra aos domingos.

CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO JUVENIL (C.R.I.J.)

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
BIBLIOTECA
De 2.ª feira a 6.ª feira: das 09.30 às 20.00 horas. e das 14 às 21 horas.
Sábados: das 9.30 às 12.30 horas e das 14.00 às 18.00 horas.

ARQUIVO

De 2.ª a 6.ª feira: das 10 às 20 h.



MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA

RUA DO BISPO, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA — ESCULTURA — OURIVESARIA SACRA — PAVIMENTOS
Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

CALÇADA DO PICO, 1
Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS

CALÇADA DE SANTA CLARA
Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas. Exposições Temporárias: De 3.ª feiras a domingo das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

CAMINHO DO MEIO - QTA. DO BOM SUCESSO - TELEF. 26035

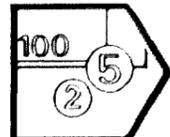
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL

RUA DA MOURARIA, 31-2.ª
Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES

RUA DA CARREIRA, 43
Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda-feira a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.



CÂMBIOS

CHEQUES

| | COMPRA | VENDA |
|-----------------|---------|---------|
| Libra Inglesa | 254,219 | 255,237 |
| Dólar EUA | 134,131 | 134,609 |
| Florim | 77,345 | 77,655 |
| Franco Belga | 4,2374 | 4,2544 |
| Coroa Din. | 22,655 | 22,745 |
| Coroa Sueca | 23,473 | 23,567 |
| D. Mark | 87,195 | 87,545 |
| Mark Finland | 36,128 | 36,272 |
| Peseta | 1,3986 | 1,4042 |
| Coroa Norueg | 22,285 | 22,375 |
| Dólar Can. | 116,367 | 116,833 |
| Franco Francês | 25,579 | 25,681 |
| Rand | 51,656 | 51,864 |
| Lira | 0,11669 | 0,11715 |
| JPY | 0,99171 | 0,99569 |
| Xelim Aust. | 12,365 | 12,415 |
| Franco Suíço | 100,539 | 100,941 |
| Libra Irlandesa | 232,484 | 233,416 |
| GRD | 0,80908 | 0,81232 |
| XEU | 178,991 | 179,709 |
| AUD | 104,421 | 104,839 |
| MOP | 16,717 | 16,783 |

NOTAS

| | COMPRA | VENDA |
|--------------------|--------|--------|
| Libra Inglesa | 253,65 | 256,65 |
| D. EUA 1 e 2 | 133,25 | 136,25 |
| Notas M. | 133,75 | 136,75 |
| Florim | 77,05 | 78,05 |
| Franco Belga | 4,0415 | 4,2915 |
| Coroa Din. | 22,37 | 22,87 |
| Coroa Sueca | 23,19 | 23,69 |
| D. Mark | 86,95 | 87,95 |
| Mark Finland | 35,95 | 36,45 |
| Peseta | 1,373 | 1,433 |
| Coroa Norueg | 22,00 | 22,50 |
| Dólar Can. (n. p.) | 114,97 | 116,97 |
| Notas maiores | 115,47 | 117,47 |
| Franco Francês | 25,35 | 25,95 |
| Rand | 41,90 | 47,90 |
| Lira | 0,1094 | 0,1244 |
| JPY | 0,9575 | 1,0075 |
| Xelim Aust. | 12,27 | 12,47 |
| Franco Suíço | 100,05 | 101,55 |
| Libra Irlandesa | 231,09 | 234,09 |
| Bolívar | 2,00 | 2,80 |
| GRD | 0,7807 | 0,8107 |
| AUD | 102,70 | 105,70 |



AEROPORTO

CHEGADAS

PARTIDAS

| | | | | | |
|--------|-------|-------------|---------|-------|-------------|
| SUL021 | 06.15 | Lisboa | TP160 | 06.20 | Lisboa |
| TP903 | 09.20 | Porto Santo | SUL221 | 07.00 | Jersey |
| TP165 | 10.35 | Lisboa | TP162 | 08.01 | Lisboa |
| TP905 | 10.50 | Porto Santo | TP902 | 08.20 | Porto Santo |
| TP907 | 12.10 | Porto Santo | AIA506P | 09.00 | Faro |
| TP913 | 18.20 | Porto Santo | TP904 | 09.50 | Porto Santo |
| TP915 | 19.40 | Porto Santo | AIA632 | 10.45 | Luxemburgo |
| TP171 | 20.30 | Lisboa | TP906 | 11.10 | Porto Santo |
| ALA633 | 20.45 | Luxemburgo | TP4925 | 11.30 | Jersey |
| TP917 | 21.00 | Porto Santo | TP912 | 17.20 | Porto Santo |
| TP495 | 21.40 | Londres | TP914 | 18.40 | Porto Santo |
| TP919 | 22.20 | Porto Santo | TP916 | 20.00 | Porto Santo |
| TP177 | 23.50 | Lisboa | TP172 | 21.20 | Lisboa |
| | | | TP918 | 21.20 | Porto Santo |

signOs

CARNEIRO — 21/3 a 20/4



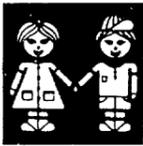
Vai distrair-se facilmente pelo que precisará de toda a sua força de vontade para o evitar. Será mais persuasivo mas não conseguirá levar a sua avante em tudo. Seja pertinente.

TOURO — 21/4 a 21/5



Encare a realidade. Não se esconda num mundo de fantasia. Tente manter um ritmo equilibrado. Não deve pôr de lado certas tarefas nem permitir que lhe ocupem todo o tempo. Seja moderado.

GÊMEOS — 22/5 a 21/06



Não se esqueça do aniversário de um amigo que dá muita importância a esta data. Não deixe de tratar de certas pequenas tarefas essenciais. Tome a iniciativa. Seja directo.

CARANGUEJO — 22/6 a 22/7



Se usar toda a sua força de vontade e determinação será bem sucedido. Não exagere a importância de um assunto trivial. Preserve a sua paz de espírito. Seja empreendedor.

LEÃO — 23/7 a 23/8



Cuidado com o que come; poderá ter problemas de estômago. Os seus números da sorte são o 6 e o 25. Uma conversa amigável vai evitar uma discussão. Não reprima as suas emoções. Seja exacto.

VIRGEM — 24/8 a 23/9



Existe lugar para mais optimismo mas não para complacências. Não gaste como se tivesse todo o dinheiro do mundo. Se pensa que tudo é como gostaria que fosse está enganado. Seja atencioso.

BALANÇA — 24/9 a 23/10



Você ficará perturbado devido a pequenos problemas mas de cabeça fria conseguirá lidar com eles. Não tende a fazer demasiadas coisas ao mesmo tempo. Seja delicado.

ESCORPIÃO — 24/10 a 22/11



Se contar receber pouco receberá mais do que aquilo que esperava, o que não acontecerá se esperar mais do que merece. Preste atenção ao que está a fazer. Seja metódico.

SAGITÁRIO — 23/11 a 21/12



Você está a brincar com o fogo; tente apagá-lo ou mantê-lo sob controlo. Faça algumas concessões. Não conseguirá levar a sua avante em tudo. Seja organizado.

CAPRICÓRNIO — 22/12 a 20/1



Você não se vai sentir muito bem; evite fazer algo que exija muito de si. Não permita que lhe roubem a iniciativa nem aja por impulso. Não esteja dependente da sorte. Aja com tacto.

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2



Precisará de um pouco mais de bom senso. Não deixe que assuntos secundários dominem a sua atenção. Evite comer demasiados doces e faça uma dieta equilibrada. Seja determinado.

PEIXES — 20/2 a 20/3



Preste um pouco mais de atenção ao estado das suas finanças. Tente ver o lado engraçado das coisas mas não simplifique aquilo que é sério. Seja de confiança.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

NESTE ANO DE 1991

OFERECEMOS AOS NOSSOS ASSINANTES A POSSIBILIDADE DE GANHAREM:

• UM JEEP UMM 4X4
• 4 CORSAS

• VIAGENS: 2 VIAGENS AO BRASIL,
2 VIAGENS A CANÁRIAS
2 VIAGENS À TAILÂNDIA

• VÁRIOS PRÉMIOS RELACIONADOS COM A "MALTA DO MANEL"

ISTO TUDO PARA ALÉM DE SEREM OS MAIS BEM INFORMADOS.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

A SUA MELHOR OPÇÃO

COMPARE A NOSSA TIRAGEM COM OS NOSSOS PREÇOS E CONCLUIRA QUE

SOMOS A SUA MELHOR OPÇÃO



TELEVISÃO

11.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
 12.00 — ABERTURA
 12.02 — SÉRIE DOCUMENTAL:
 «AUSTRÁLIA SELVAGEM» (1.º episódio)
 12.30 — SÉRIE FILMADA: «OS HENDERSON»
 12.55 — DESENHOS ANIMADOS: «DICK TRACY»
 13.00 — ESPECIAL DESPORTO
 14.00 — JORNAL DA TARDE
 14.20 — FILHOS E FILHAS
 15.00 — RALI DE PORTUGAL

16.00 — ETERNO FEMININO
 17.05 — A GRANDE FENDA
 18.00 — INFANTIL/JUVENIL:
 «O CASTELO FANTÁSTICO» (7.º episódio)
 18.25 — INFANTIL/JUVENIL: «O CONDE PATRÁCULA»
 18.45 — TOTOBOLA
 18.55 — INFORMAÇÃO
 19.00 — CONCURSO: «RODA DA SORTE»
 19.30 — TELENVELA: «TIETA» (83.º episódio)
 20.30 — TELEJORNAL, seguido da Bolsa e da previsão do tempo.
 21.10 — SÉRIE FILMADA: «SÓ SEI O MEU NOME»
 (3.º episódio)
 Steve é descoberto pela Polícia quando se prepara para fugir de casa com o miúdo raptado. Por fim a história vem a lume, mas há muitas coisas que são omitidas. O reencontro com a família e a prisão do raptor prometeram o equilíbrio desejado. No entanto, Steve viveu muitos anos de inferno e a nova vida parece-lhe difícil e monótona. Decide então procurar o outro miúdo...

22.00 — CONCURSO: CÁ ENTRE NÓS
 23.15 — GRANDE INFORMAÇÃO
 00.15 — 24 HORAS + BOLETIM INTERNACIONAL
 00.50 — REMATE
 01.05 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO



RÁDIO

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA 1530 KHZ — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.56 — Oração da Manhã; 08.00 — Notícias com Rádio Renascença e Madeira em Notícia; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Café da Manhã com Notícias às 10h00-11h00; 12h00 — Dados Lançados; 12.30 — Notícias com Rádio Renascença e Madeira em Notícia; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Notícias; 14.05 — Música seleccionada pelo ouvinte c/ Notícias às 15.00; 16.00; 17.00; 18.00 horas; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.15 — Divulgação; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Em Linha com o Ouvinte c/ Notícias às 21.00; 21.30 — Emissor Desportivo; Em cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento Especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Estação.

FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHZ (Estéreo) — 07.00 — Sinal Horário c/ Jornal da R. R.; 07.10 — Sinais do Dia; 08.00 — Notícias em cadeia com RR; 09.00 — Intercalar Informativo; 10.00 — Informação; 10.05 — Rota do Sol com Notícias às 11.00 horas; 12.00 — Hoje é Notícia c/ Agenda do Funchal; 12.10 — Aperitivo Musical; 12.30 — Títulos do Noticiário Regional; 12.45 — A Madeira em Notícia - 2.ª Edição; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Intercalar Informativo; 14.05 — A Hora Que o Dia Fez; 15.00 — Intercalar Informativo; 15.15 — Divulgação; 15.30 — Clube da Tarde com Notícias às 16.00 horas; 17.00 — Intercalar Informativo; 17.15 — Stock Musical com Notícias às 18.00; 19.00 — Entardecer; 19.30 — Títulos do Noticiário Regional; 20.00 — A Madeira em Notícia - 3.ª Edição; 20.30 — Enquanto...; 21.00 — Intercalar Informativo; 21.05 — Espaço Concerto; 22.00 — Intercalar Informativo; 22.05 — Made in Portugal; 23.00 — Som Livre; 24.00 — Intercalar Informativo; 00.10 — Reflexos da Noite c/ Notícias às 01.00, 02.00 e 03.00; 03.10 — O Canto dos Encantos c/ Notícias às 04.00-05.00-06.00 horas.

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

CANAL OM 1485 KHZ
 INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30, 10.30 e 11.30 horas
 06.00 — O Sol Nascente; 07.30 — Agenda; 07.55 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Not. R.R.; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Bom Dia Madeira 11.00 — Conosco ao Telefone.
 INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas
 12.00 — Agenda; 12.30 — Jornal da Tarde, Noticiário Rádio Renascença e Regional; 13.00 — Ponto de Encontro; 14.00 — Nós e Você; 17.45 — Rádio Turista.
 INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas;
 19.00 — Espaço Informação, Noticiário Rádio Renascença e Regional; 19.30 — Bola no Ar; 20.00 — Agenda; Jacto Musical; 21.30 — Espaço Náutico; 22.00 — Conosco ao Telefone; 23.00 — Último Jornal, Not. Rádio Renascença; Suplemento Especial da BBC para a RR; 00.00 — Rock na Cidade.
 Informações do Rally Vinho do Porto: 12.05, 15.35, 17.35, 19.30 e 00.20 horas.

CANAL + 96.0 MHZ

INTERCALARES DA MANHÃ: 9.30, 10.30 e 11.30 horas
 07.00 — Relógio de Ponto; 07.30 — Agenda; 07.55 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Not. R.R.; 08.30 — Luz é Vida; 09.00 — Manhãs de Cristal.
 INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30, 16.30, 17.30 horas
 12.00 — Agenda; 12.30 — Jornal da Tarde, Not. R.R. e Regional; 13.00 — Ponto de Encontro; 14.00 — Somúsica; 15.00 — Oceano Atlântico; 18.00 — Pequeno Concerto.
 INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas
 19.00 — Espaço Informação, Not. R. R. e Regional; 19.30 — Orquestras; 20.00 — Agenda; Pantera cor de Rock; 21.00 — Dance Music; 23.00 — Último Jornal, Not. R.R.; Rock na Cidade.
 Informações do Rally Vinho do Porto: 12.30, 15.35, 17.35, 19.00 e 00.20 horas.

R. D. P. - MADEIRA

CANAL 1 — Notícias hora a hora — Antena 1; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Voo de Pássaro; 02.00 — Madrugada; 06.00 — Linha Directa; 07.00 — Pequeno Jornal; 07.10 — Duche da Manhã c/ 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Jornal da Manhã; 09.10 — Região Azul; 12.00 — Musical c/ 12.15 — Lotaria Popular; No Estúdio e no Estádio (12h30); Música Portuguesa (12h45); 13.00 — Diário Regional; 13.20 — Jornal da Tarde; 14.00 — Meio Termo c/ Especial Rallye de Portugal (15h00); 16.00 — Tarde e Bem; 18.30 — Diário Regional; 19.00 — Informação e Música; 20.00 — No Estúdio e no Estádio; 20.20 — A Voz da Solidariedade; 21.00 — Boa Noite Madeira c/; 22.00 — Quatro Linhas; 23.00 — Diário Regional; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Voo de Pássaro; 02.00 — Madrugada.
 Rallye de Portugal — 08h40, 17h00

SUPER FM — Notícias hora a hora — Rádio Comercial;
 09.00 — Play List Super FM c/ 10.30 — Síntese Regional; 13.00 — Diário Regional; 13.15 — Play List Super FM c/ 15.30 — Síntese Regional; 17.00 — Hora de Ponta c/ 18.00 — Síntese Regional; 19.00 — Jornal das Dezanove; 4 tempos; 19.30 — Diário Regional; 20.00 — Fora de Moda; 21.00 — O Feitiço da Lua c/ 23.00 — Diário Regional; 23.30 — Cinco Minutos de Jazz; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.05 — Som de Fundo; 02.00 — Madrugada.
 Rallye de Portugal — 14h00; 15h00; 17h00 e 19h15



CINEMA

CINE DECK

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — 6.ª semana — «Sozinho em Casa»

CINE CASINO

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — «Um Polícia no Jardim-Escola»

CINE SANTA MARIA

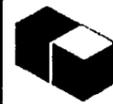
14.30 - 17.00 e 21.30 horas — «Um Polícia no Jardim-Escola»

CINE JARDIM

18.30 e 21.30 horas — «Tudo Bons Rapazes»

ADMITE-SE EMPREGADO(A) CLUBE DE VÍDEO

Dá-se preferência a pessoa c/ experiência.
 Marcação entrevista telefone 24553. C7098



E.D.C. — Empresa de Divulgação Cultural, S.A.

CREDIVERBO

O prestígio da marca "VERBO" é a chave do nosso êxito na venda do livro em Portugal.
 Garantimos uma assistência permanente aos nossos clientes e divulgadores.
 Para ampliação da nossa rede de vendas, seleccionamos:

VENDEDORES/AS

= RESIDENTES NA ÁREA DO FUNCHAL =

OFERECEMOS:

- Aliciente esquema de remuneração
- Base Fixa + Comissões + Prémios
- Acompanhamento e apoio no trabalho de campo
- Seguro de Acidentes Pessoais e plano para Seguro de Doença

PEDIMOS:

- Idade superior a 20 anos
- Idoneidade moral
- Dinamismo e vontade de vencer
- Habilitações literárias a nível do 9.º ano de escolaridade

NÃO HESITE! APROVEITE A OPORTUNIDADE QUE LHE OFERECEMOS!

Respostas ao anúncio 25179
 Rua de S. Francisco, 9-2.º — 9000 FUNCHAL



Sindicato dos Professores da Madeira

Rua da Conceição, 93 - 1.º dt.º - telef. 33387
 9000 FUNCHAL

ESTATUTO DA CARREIRA DOCENTE (VII)

Serviço extraordinário para suprir ausências imprevistas e de curta duração

Na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico (também no 2.º e 3.º CEB), sempre que se verifiquem ausências imprevistas e de curta duração de um docente, deve ser assegurada a realização de actividades de acompanhamento dos alunos, actividades essas que são remuneradas como horas extraordinárias.

As ausências de curta duração para o 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Educação Pré-Escolar são consideradas até ao máximo de 5 dias.

Estas orientações encontram-se na alínea H do n.º 2 e no n.º 3 do art.º 10, alínea e) do ponto n.º 3 do art.º 82 e n.º 2 do art.º 83 do "estatuto" aprovado pelo Dec-Lei 139/A/90 de 28/4.

ASSIM SE APLICA O ESTATUTO...

(continua)

A DIRECÇÃO DO S.P.M.

C7073



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E EMPREGO

RECRUTAMENTO DE PESSOAL

Avisam-se aos interessados que a remuneração de auxiliar de limpeza a tempo parcial 5h/semanais, será o equivalente ao produto do n.º de horas de serviço prestado pelo valor hora de esc. 292\$00, não incluindo subsídio de refeição, e não o aludido no aviso publicado no Diário de Notícias de 03/03/91, pelo que se prorroga o prazo de entrega dos requerimentos até ao dia 07/03/91.
 Funchal, 04 de Março de 1991.

PELO DIRECTOR REGIONAL
 (Jorge Manuel da Silva Morgado)

C7092

SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO, CULTURA E EMIGRAÇÃO

ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO DA MADEIRA

TESTES PARA DIRECTORES TÉCNICOS E RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DAS AGÊNCIAS DE VIAGENS

Estão abertas inscrições na Direcção de Serviços das Actividades Turísticas da Secretaria Regional do Turismo, Cultura e Emigração para a frequência dos Seminários de preparação aos Exames acima referenciados.

O DIRECTOR REGIONAL DO TURISMO
 Carlos Alberto Silva

C7082

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(PUBLICADO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 5/3/91)

Faz-se saber que no dia 7 de MAIO próximo, pelas 10 horas, neste Tribunal, e nos autos de Execução Ordinária n.º 122/83, em que é exequente o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa e executados JOSÉ DE JESUS SÁ TEIXEIRA, casado, residente à Rua da Levada de Santa Luzia, n.º 6-A, 1.º Dt.º, Funchal e Outros, há de ser posto à praça pela primeira vez, a fim de ser arrematado acima do valor indicado pelo louvado, o seguinte bem:

MÓVEL

1 veículo automóvel pesado de carga, de marca VOLVO, com a matrícula TS-30-71, do ano de 1980.
 É fiel depositário do mesmo veículo o executado acima identificado.

Funchal, 9/1/2/88.

O JUIZ DE DIREITO
 Jaime Ferdinando de Castro Postana

O ESCRIVÃO ADJUNTO
 Emanuel Norberto da Silva Basílio

C7079

Paz em Angola

Eduardo dos Santos defende cessar-fogo dentro de dois meses

O presidente angolano disse ontem, durante a reunião do Comité Central do MPLA, que o partido governamental continua aberto ao diálogo e empenhado no processo de paz, com esperança no cessar-fogo nos dois próximos meses.

«Continuamos abertos ao diálogo e à resolução pacífica e negociada do conflito em Angola, (...) certos de que a razão e a vontade do nosso povo se acabarão por impor a todos os impasses, desvios e atrasos criados pela UNITA e os seus aliados ao processo de paz em curso», afirmou José Eduardo dos Santos.

A reunião do Comité Central, extraordinária e prevista para dois dias,

apreciará o novo programa e estatutos do partido que lhe darão o cariz de «partido de massas e do socialismo democrático».

Os textos serão debatidos no Congresso Extraordinário previsto para a segunda metade de Abril. O processo de reforma do partido foi elaborado conjugando-se as propostas a nível de hierarquia partidária e em encontros com os seus filiados.

No fim de Março, Angola deverá ser um estado multipartidário e com legislação para a democratização do país, no processo acelerado iniciado em meados de 1990. Essa mudança trará «imensos benefícios à nação e ao partido», declarou ontem o seu líder.

«Somos propulsores, activistas e testemunhas de um processo histórico de mudança que fará aproximar o pensamento político do MPLA-Partido do Trabalho ao ideário do MPLA, movimento com as adaptações que a conjuntura actual exi-

ge», disse ontem José Eduardo dos Santos.

O Comité Central, como é hábito, fará levantamentos da situação militar e do processo de conversações para a paz com a União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA).

O Plano Nacional, referente à actividade governamental para este ano, e o Orçamento Geral do Estado são temas a debater pelo Plenário, no sistema de centralização partidária ainda vigente.

Não foram dadas informações sobre a participação na reunião do Comité Central, mas é de presumir que, além dos seus 90 membros, conte com a presença de comissários provinciais.

O partido, que tem uma «missão histórica e decisiva», procurará um «denominador comum», que servirá de «baliza» aos interesses nacionais da unidade à paz, da reconciliação à soberania, da reconstrução à consolidação da economia.

«Foram os grupos armados ao serviço de interesses estrangeiros e da ambição pessoal dos seus chefes que tentaram e têm tentado pôr em causa os valores da democratização», disse o presidente angolano.

Agiram estimulando «ódios tribais e étnicos, (questionando) princípios democráticos e pluralistas, (destruindo) infra-estruturas económicas do país e a vida e os bens das populações. Nós continuamos a manter com firmeza e convicção a nossa posição favorável à paz, a consolidação da unidade e a reconciliação nacional», disse.

Assim, o governo angolano propôs que, em Março e Abril, fossem feitas «sessões sucessivas de contactos e conversações» para «acelerar o processo de paz e concluir-se ainda no mês de Abril o acordo de cessar-fogo e todos os outros entendimentos complementares», declarou José Eduardo dos Santos.

Saddam enfrenta a «guerra interna»

Explosões provavelmente provocadas por ataques aéreos de pilotos iraquianos em luta contra o regime de Saddam Hussein registaram-se ontem em Bassora e foram ouvidas na fronteira iraniana, informou a agência Irna.

De acordo com refugiados iraquianos que continuam a chegar ao Irão, estão a multiplicar-se as manifestações anti-Saddam Hussein em várias cidades do Iraque e muitos soldados iraquianos participam nas manifestações com as suas armas e, por vezes, com tanques de guerra.

Segundo a agência Irna, o número de iraquianos que está a fugir para o Irão aumentou muito desde que foi anunciado o cessar-fogo, na sequência da insurreição xiita no Sul do Iraque.

Um dos líderes da oposição xiita iraquiana, Mohammad Bagher Hakim, chefe da Assembleia Suprema da Revolução Islâmica, disse que as cidades de Bassora, Amara, Nassi-



O feitiço voltou-se contra o feiticeiro. Facções do Exército de Saddam já não estão do seu lado.

riya e Samawa estão já a ser controladas pelas forças anti-Saddam Hussein que se dirigem agora para Kut, mais a Norte, na estrada entre Bassora e Bagdad.

Entretanto a força multinacional poderá intervir no Sul do Iraque onde a situação é caótica se os acontecimentos evoluírem de uma forma «muito séria e perigosa para as forças da coligação», afirmou ontem o

general norte-americano Thomas Kelly.

Kelly, chefe do Estado-Maior Inter-Armas, que falava em conferência de imprensa, no Pentágono, transmitida em directo pela cadeia de televisão norte-americana CNN, sublinhou, no entanto, que «por enquanto não se justifica uma intervenção da força multinacional».

De acordo com as infor-

mações de que o Pentágono dispõe, existem na área dos confrontos forças do Exército regular iraquiano e da Guarda Republicana, a força de elite, que, aparentemente, «não estão do mesmo lado».

Referindo-se a informações anteriores segundo as quais xiitas iraquianos, apoiados por xiitas iranianos, estariam a tentar obter o controlo da área, Kelly disse não poder confirmá-las.

CEE levanta embargo comercial ao Kuwait

Os Doze decidiram ontem, em Bruxelas, levantar o seu embargo comercial ao Kuwait ocupado, estabelecido pelas Nações Unidas em 8 de Agosto de 1990.

O ministro dos Negócios Estrangeiros do Luxemburgo, Jacques Poos, que preside ao Conselho da Comunidade Europeia, declarou que o conselho «adoptou o regulamento portador da revogação do embargo sobre o Kuwait».

Como comandante-geral da PSP

Amílcar Morgado

não vai ser reconduzido

O comandante-geral da PSP, general Amílcar Morgado, que cessa funções no cargo a 14 de Abril deste ano, não vai ser reconduzido, apurou ontem a agência Lusa de fonte oficial.

O general Amílcar Morgado foi empossado no cargo em Março de 1987.

Anteriormente comandara a Região Militar Centro. O Grau de Cavaleiro da Ordem Militar de Aviz e as Medalhas de Ouro e Prata de comportamento exemplar são algumas das condecorações do general Amílcar Morgado.

Nascido no Vimieiro em 1930, o general entrou em 1949 para a Academia Militar e, em 1953 foi promovido a alferes tendo cumprido missões, nomeadamente na Índia, Angola e Cabo Verde.

De 1959 a 1961 prestou serviço como comandante de companhia no Regimento de Infantaria N.º 1, após o que foi nomeado para uma comissão de serviço em Angola.

Em 1970 foi nomeado para funções de chefe do Estado-Maior do Comando Territorial de Cabo Verde e, por acumulação, desempenhou igualmente as funções de chefe do Estado-Maior do respectivo Comando-Chefe.

De Dezembro de 1975 a Julho de 1976 foi chefe de gabinete do primeiro-ministro do VI Governo Provisório, Pinheiro de Azevedo, e chefiou mais tarde a Segunda Repartição do Estado-Maior do Exército.

Amílcar Morgado foi ainda comandante do Regimento de Infantaria de Beja, e representou Portugal junto do Supremo Quartel-General Aliado na Europa, antes de ser promovido a general, a 30 de Abril de 1986.

Amílcar Morgado é o segundo oficial general nomeado para um cargo de chefia de ramo militar e paramilitar, que não é reconduzido na função pelo Governo.

Anteriormente, o almirante Andrade Silva, que completou em Janeiro três anos como chefe do Estado-Maior da Armada, foi substituído no cargo pelo almirante Fuzeta da Ponte, que ontem tomou posse.

Totobola — 464 trezes

- 1.º prémio: 464 boletins, cabendo a cada um 2.848\$00.
- 2.º prémio: 11.405 boletins, cabendo a cada um 1.580\$.
- 3.º prémio: 98.047 boletins, cabendo a cada um 195\$00.

No Totoloto — Dois totalistas

Dois anónimos do Barreiro e Lamego, únicos apostadores com seis resultados certos no último concurso do Totoloto, irão receber o prémio individual de cerca de 46 mil contos, informou ontem a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Com o segundo prémio foram encontrados 30 apostadores, recebendo cada um mais de 862 contos. O terceiro prémio será dividido por 502 concorrentes, que recebem cerca de 14 contos cada, enquanto os 35.315 acertantes no quarto prémio recebem individualmente 1987 escudos. A cada um dos 710.486 apostadores com o quinto prémio cabe 155 escudos.

Recorte esta vinheta. Guarde até juntar 60 que lhe darão direito a um CUPÃO para participar no Hiper Concurso.